NEM ADESÃO NEM PARTICIPAÇÃO NO GOVÊRNO

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.446 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.

Ventos: de Sul a Este, frescos.

Temperatura: em declínio. Máxima: 28,6. Mínima: 19,7.

90 Mil Litros Dágua no Leite do Carioca

Cota Diária Oficialmente Constatada

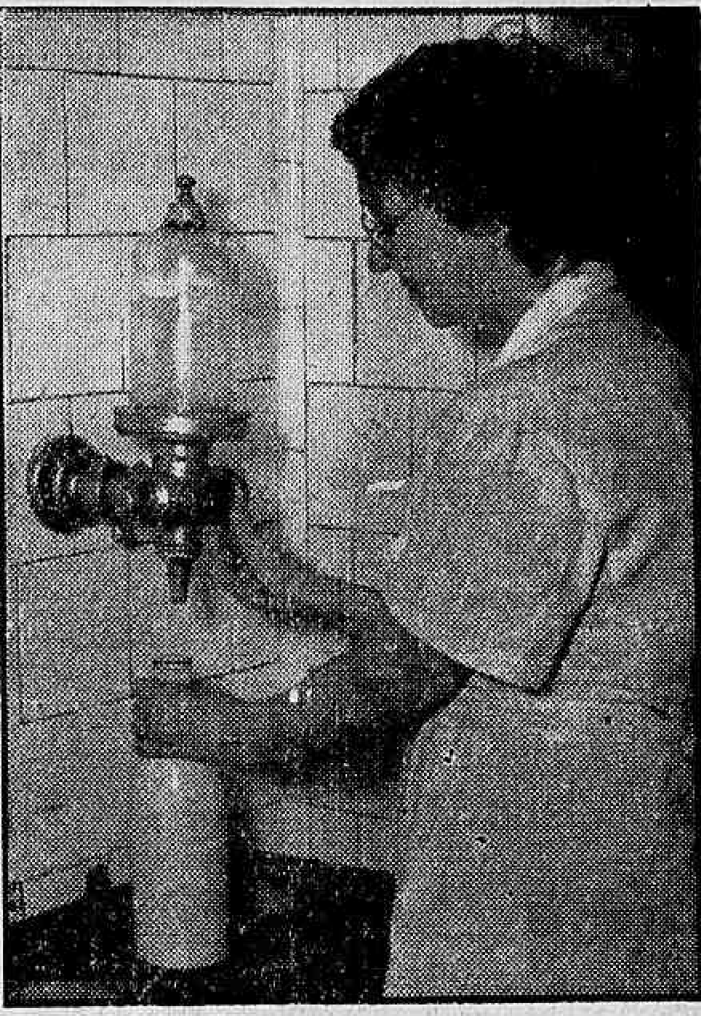
Noventa mil litros de água, são misturados aos trezentos mil litros de leite distribuidos à população pelos revendedores, de forma que, com os sessenta mil litros distribuidos (em recipientes com fecho mecânico) pela Cooperativa Central de Produtores de Leite, o Distrito Federal recebe 360 mil e os cariocas compram 450 mil litros de leite por dia.

DADOS OFICIAIS

Essa revelação foi feita ontem, pelo sr. Portocarrero, durante os debates travados na COFAP a respeito do tabelamento do leite, a título de explicar porque conseguem os revendedores manter lucros compensadores, enquanto a C. C. P. L., embora vendendo por preço maior, dificilmente mantem os seus negocios.

TREZENTOS CONTOS POR DIA

Os lucros de venda de água ascendem, portanto, a um total de Cr$ 306.000,00 diários na entre-safra e Cr$ 288.000,00 na safra, segundo a oscilação de preços de Cr$ 3,40 para Cr$ 3,20 nas epocas respectivas, representando o melhor negocio de quantos se praticam na cidade, pois representam, ao preço atual (Cr$ 3,40) uma renda mensal de Cr$ 9.160.000,00 mensais rateados entre os leiteiros.



O leite do carioca leva, diàriamente 90 mil litros de água. E' a quota diária segundo dados oficiais.



Mário Altino Vai Debater o Aumento Com Barnabés Hoje

O sr. Mário Altino aceitou o convite feito pela União dos Servidores Civis para comparecer à assembléia dos Barnabés que hoje se realizará (18,30 hs., no Liceu Literário Português) e debater o problema do aumento dos vencimentos dos servidores públicos.

COMUNICAÇÃO

A aceitação foi comunicada pelo próprio sr. Mario Altino, pelo telefone, respondendo aos têrmos do telegrama que lhe fôra enviado pelo sr. Licio Hauer, malgrado haver êste anunciado antes que não tomaria semelhante providência.

51.º DIA

Completam-se hoje 51 dias que se encontra nas mãos do Presidente da República o processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos, depois de concluida a longa série de estudos e reexames que ocuparam, até agora, um total de 259 dias, a partir da data histórica de 25 de janeiro, em que o mesmo Presidente, em discurso, prometeu apoiar as reivindicações do funcionalismo.



Para Sempre Inéditas Doze Músicas de Chico

Para Evitar Que um Milhão de Cruzeiros a Mais Reverta Para d. Perpétua — Arrancada a Cruz da Estrada Pela Polícia — Pedida Licença ao Juiz Para Correr um Cavalo do Cantor

Doze músicas inéditas do saudoso Chico Alves, de parceria com o seu amigo e biógrafo David Nasser nunca serão executadas. Decidiu, assim, o compositor e amigo do cantor, para evitar que as vantagens financeiras da divulgação das músicas beneficiem (como beneficiariam, pois ela é a herdeira necessária de seu espôso) d. Perpétua Morais Alves para quem se transferiram os direitos de intérprete e de autor, de Chico Alves.

Segundo cálculos do compositor, essas músicas renderiam um milhão de cruzeiros para cada parceiro, ou seja, em média, 80 mil cruzeiros por melodia. Divulgadas as músicas, a metade dos direitos seria para d. Perpétua.

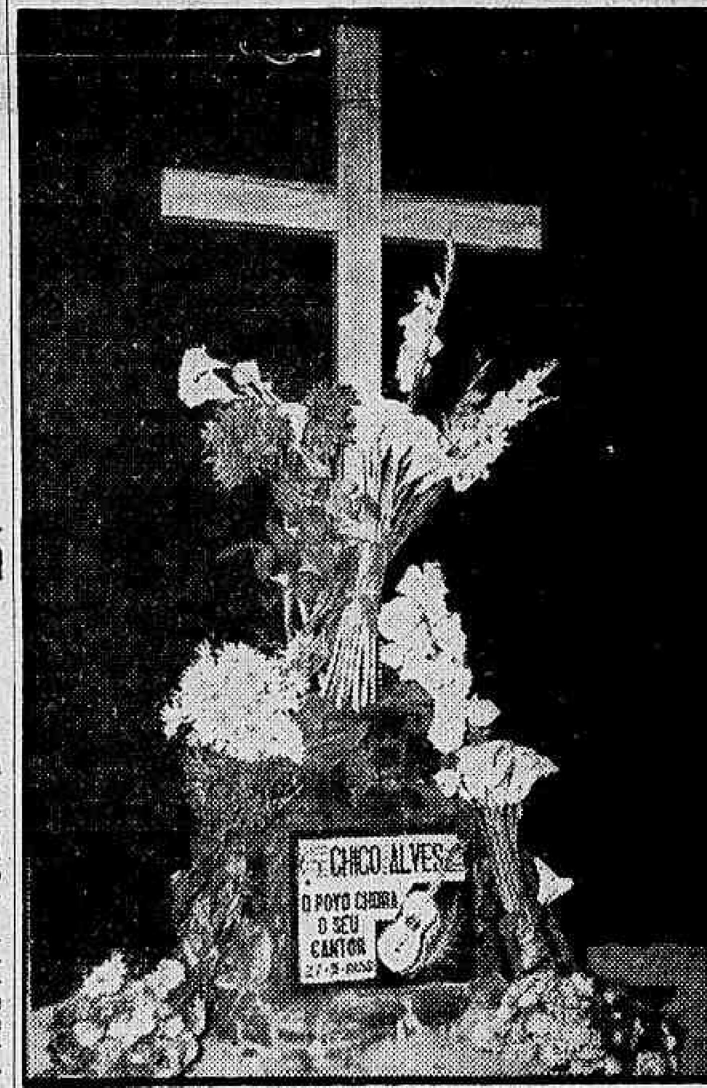
CAMPANHA DE DESCRÉDITO

David Nasser prestou-nos êsse esclarecimentos, confirmando, aliás, notícia que divulgamos, há dias, mas que ontem, foi divulgada, erradamente, na imprensa vespertina.

A respeito de outra informação, segundo a qual êle devia acima de um milhão de cruzeiros a Chico Alves, disse-nos o confidente do seresteiro:

— Não tem fundamento. Isso é, apenas, exploração da mais vergonhosa, visando a me comprometer na tarefa que me propus de defender a memória do meu amigo. Querem me desacreditar perante a opinião pública, destruindo, assim, o efeito que terá o meu trabalho, já iniciado, de provar que os filhos de d. Perpétua não são filhos de Chico. Isso eu vou provar, dentro de uma semana. E já adianto: não é, como se disse, o sr. Pestana, o pai dos meninos. Em defesa de Chico, levarei a público a verdade sôbre a paternidade de Cristino e Teresinha. Apontarei o verdadeiro

(Conclui na 2.ª página)



A cruz de Chico Alves, que a saudade cristã do povo plantou junto ao marco 275 da Estrada Rio-São Paulo, onde morreu o grande seresteiro, foi, ontem, lamentável e impiedosamente arrancada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagens. Em baixo: duas romeiras chorando e rezando à frente da cruz

Ademar Chega Hoje ao Rio às 15 Horas

O sr. Ademar de Barros deverá desembarcar, hoje, às 15 horas, no Aeroporto do Galeão, de regresso de sua longa viagem à Europa. Os correligionarios do ex-governador paulista preparam-lhe uma manifestação de apreço.

Acompanhará o Processo Contra Rolim

O sr. José Picoreli, titular da Delegacia de Segurança Política, dirigiu-se ao Desembargador Corregedor da Justiça solicitando a designação de um representante do Ministério Público para acompanhar o inquérito instaurado contra o advogado Hilário Rui Rolin, incurso na Lei de Segurança Nacional. O Promotor que fôr designado, terá a incumbência de testemunhar a lisura daquêle delegado nos trabalhos concernentes ao inquérito em apreço.

DOCUMENTOS COMPROMETEDORES

Os advogados das partes acusadas pelo sr. Rolin, compareceram ontem à tarde ao gabinete daquêle titular da Segurança Politica, a fim de ratificar os têrmos das suas denúncias e pedir a juntada de documentos que comprometem seriamente a atuação do aludido causídico nos fatos já amplamente divulgados.

(Conclui na 2.ª página)

Vai Lançar a Cartilha 'Sindicalista'

Cem mil exemplares do discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas no Sindicato dos Empregados do Comercio em Porto Alegre serão confeccionados, em regime de urgência, na Imprensa Nacional, logo que o gabinete do ministro do Trabalho, para onde seguiram as provas tipograficas na tarde de ontem, autorize a impressão do folheto.

DO FUNDO SINDICAL

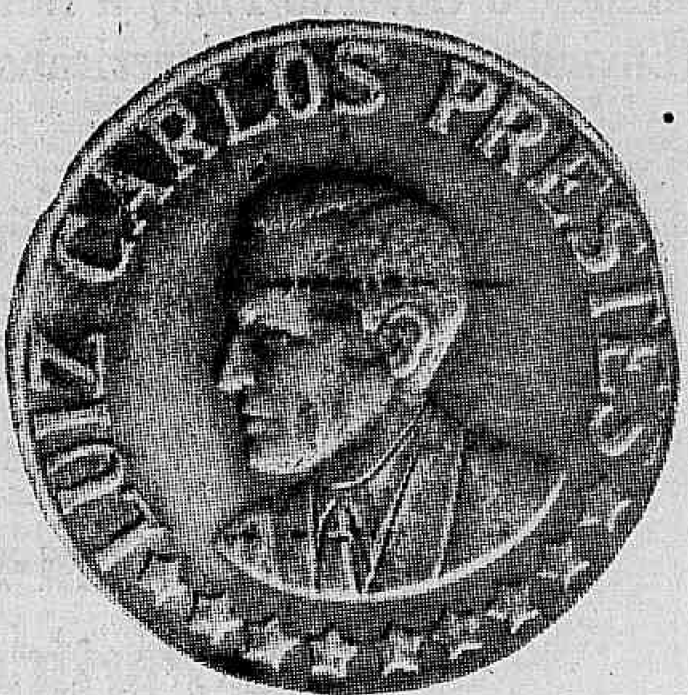
Esses exemplares, cuja confecção deverá ser custeada pelo Fundo Sindical, destinam-se à farta distribuição entre os trabalhadores, através do Ministério do Trabalho e dos sindicatos.

Os folhetos serão impressos em tipos grandes (corpo 14), desses que se empregam em cartilhas escolares, a fim de facilitar aos trabalhadores a leitura das bases da "democracia sindical".

O título do folheto é: "Trabalhadores no Poder pelo voto livre do Povo".

O orçamento para a impressão dos 100.000 exemplares recebeu na Imprensa Nacional o número 207.401.

MOEDA COMUNISTA



Com a efigie de Prestes, cunhada para a futura República Popular do Brasil

O Dono da Ilha Comunista Agia Via "Equitativa"

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — A proposito dos fatos ocorridos na Ilha de Frutal, envolvendo-nos mesmos o nome de Manuel Mendes André, em se tratando de figura muito conhecida nesta Capital na sua qualidade de Superintendente Geral da Equitativa, nêste Estado, procuramos dados positivos a seu respeito.

USAVA A COMPANHIA

Fomos, então, informados da existência, na policia dêste Estado, da ficha do mencionado Manuel Mendes André, anotando da mesma suas atividades comunistas e sua ação na Ilha de Frutal. Da mesma ficha consta ser Manuel Mendes André, português de nascimento residente em São Paulo, exercendo as funções de Superintendente da Equitativa. Morou em Uberaba, onde exerceu atividades de propaganda comunista e onde conviveu com elementos fichados no partido. Atualmente é tido como um dos elementos financiadores do P.C.B..

Na época da atividade legal do PCB, fazia reuniões na sede antiga da Equitativa no Largo da Sé número 158. Atualmente continua exercendo as mesmas atividades, recebendo elementos fichados do PCB, com os quais se reune em seu gabinete.

Aproveitando a sua situação de superintendente, constantemente acolhe na organização da Equitativa agentes do PCB. Há pouco nomeou o ex-deputado comunista Epifânio Bezerra Inspetor da Equitativa. Há tempos o delegado da Ordem Politica e Social dêste Estado oficiou ao dr. Jaime Cintra,

(Conclui na 2.ª página)

Definida a Posição da UDN: Arinos

"Considero profundamente injusta a interpretação dada ao meu discurso como significando uma peça de adesão" — declarou-nos o sr. Afonso Arinos, ontem à noite, numa rápida entrevista em que deixou transparecer sua indignação ante os comentários que surgiram em certos circulos sobre o conteudo politico do discurso com o qual, em nome da UDN, respondeu ao apêlo do sr. Getulio Vargas para cooperação visando a uma reforma de base na administração do país.

— Interpretar como adesista meu discurso — prosseguiu — é fazer o jogo do PTB, é fazer o jogo de Ademar, é fazer o jogo dos que estão interessados em que a UDN tome essa atitude.

PECADO POR EXCESSO

Explicou o sr. Afonso Arinos o sentido de algumas omissões do seu discurso, tal como o problema da participação de udenistas no govêrno.

— Toda a bancada e todo o diretorio nacional da UDN — informou — se manifestaram contrários, na ultima reunião, a qualquer especie de colaboração politica, notadamente contra a colaboração concretizada na participação de udenistas no govêrno. Entretanto, o diretorio me proibiu de abordar o assunto no discurso por discrição, de vez que muito justamente se considerou que, não contendo o discurso do sr. Getulio Vargas qualquer convite ou alusão à ida de correligionarios nossos para funções executivas, nossa resposta pecaria por excesso se chegasse até aí.

RAZÃO DOS "FALSOS TEMORES"

O sr. Afonso Arinos esclareceu que nada tem a retirar ao que disse, acreditando que, uma vêz lida a integra do seu discurso, se dissipará o mal-entendido. Referindo-se a uma expressão que usou, disse:

— Com a expressão "falsos

(Conclui na 2.ª página)



Reverso da moeda de Prestes

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andor

Definição Clara e Precisa

Danton JOBIM

O lider da UDN na Câmara definiu, ontem, com admirável precisão, a atitude de seu partido, em face do apêlo de "união nacional", do sr. Getúlio Vargas.

Proclamou o sr. Arinos, e em têrmos inequivocos, a linha oposicionista da UDN. "Não compreendemos govêrno sem oposição — disse êle — e como oposição permaneceremos até o fim dêste govêrno".

Historiou minuciosamente a resistência do partido a certas atitudes antidemocráticas do sr. Getúlio Vargas; fêz um duro retrato do Chefe da Nação, explicando pela sua formação politica autoritária e antidemocrática a conduta que até agora manteve na vida pública; condenou vigorosamente o adesismo, mostrando o que há de rasteiro nessa preocupação de espiritos mesquinhos, incapazes de quaisquer sacrificios pelas suas convicções politicas.

Mas explicou o lider, com muita justeza, que precisamos confiar no sistema democrático instaurado com a Constituição de 46, que temos o dever de fazer funcionar êsse sistema, o que confere ao presidente da República o papel decisivo de coordenar as fôrças partidárias, a fim de obter que elas cooperem na solução dos grandes problemas nacionais e para o pleno rendimento da administração pública.

Alguns udenistas extremados comentaram, ontem, particularmente, o discurso do sr. Afonso Arinos, opinando que o lider jogara a barra longe demais, dando importância excessiva ao apêlo do sr. Getúlio Vargas e cercando de tal aparato retórico a definição da UDN, que o pronunciamento desta parecia mais claro e decisivo do que realmente o fôra no seio do Diretório.

Nada mais injusto que êsse reparo. Saiu-se o sr. Arinos com muita propriedade e muita correção no seu discurso.

O velho conceito de oposição já não tem mais razão de ser depois que restauramos a legitimidade democrática do govêrno. Hoje oposição é vigilância em face dos atos do govêrno; é critica constante, mas construtiva, da conduta dos homens investidos no poder público. Mas não é cega e feroz negação de tudo o que venha do govêrno, não é recusa sistemática de tudo o que o govêrno necessite para administrar normalmente o país.

Não somos dos que encaram com muito otimismo os sinais de conversão que apareceram na última fala do sr. Getúlio Vargas.

E' doutrina dos bons teólogos que as conversões rarissimamente se operam com um milagre de efeito instantâneo como o ocorrido na estrada de Damasco.

O comum é que a preparação venha de longe e que a graça de Deus se manifeste por etapas, por via de uma convicção que se vai impondo lentamente.

Estará sendo sincero o sr. Getúlio Vargas, na sua surpreendente definição democrática?

Ter-lhe-ão caido repentinamente as escamas dos olhos?

Essa é outra questão. Por agora, tudo o que tem a oposição a fazer, sensatamente, é pegar na palavra do presidente e esforçar-se por tirar tôdas as suas conseqüências.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

ANTOINE PINAY

Repeliu a nota dos EE. UU.

Ditadura Parlamentar no Líbano

BEIRUTE, 9 (AFP) — Por 65 votos contra um e duas abstenções, a Câmara aprovou a moção de confiança no Gabinete Khaleb Chehab concedendo-lhe plenos poderes para uma duração de seus meses. Sami Sohl, antigo presidente do Conselho, votou contra, ao passo que Saeb Salam, também ex-presidente do Conselho e Charles Helou, antigo ministro do Exterior, abstiveram-se. Os três são deputados por Beirute.

PROGRAMA MINISTERIAL

O programa exposto na declaração ministerial comporta, principalmente, a revisão da lei eleitoral, a concessão de direitos politicos às mulheres, a revisão da lei de imprensa, a reorganização da administração, a realização do projeto de seguros sociais, a revisão das cadernetas dos encarregados das sociedades concessionárias, a abertura de inquérito sôbre todos os assuntos e formalidades duvidosas.

No plano da politica externa, o govêrno declara-se resolvido a levar até o extremo limite a colaboração com os paises árabes, no quadro do Pacto da Liga e do Tratado de Defesa Coletiva e de Colaboração Econômica. No que diz respeito às relações libano-sirias, o govêrno assume o compromisso de entrar imediatamente em contato com as autoridades sirias para reorganizar, sob novas bases, as relações economicas entre os dois paises.

Durante o debate de cêrca de cinco horas que precedeu a votação, cêrca de vinte deputados usaram da palavra.

Inadmissível a Ajuda Militar Dos Estados Unidos à França

Repele o Govêrno Pinay a Nota Enviada Pelos Norte-Americanos

PARIS, 9 (U. P.) — Os jornais parisienses anunciaram com grandes manchetes que o Govêrno francês repeliu como "inadmissível" a nota dos Estados Unidos sôbre a ajuda militar à França. Por outro lado, o govêrno presidido pelo sr. Antoine Pinay enviou à sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte um "memorandum" em que expõe seus argumentos contra a negativa dos Estados Unidos de encomendar na França a fabricação de armamentos no valor de 625 milhões de dólares por um período de três anos.

DIVERGÊNCIA ENTRE PARIS E WASHINGTON

O noticiario da imprensa dá a entender que a questão produziu uma onda de divergências entre Paris e Washington. Sem embargo, para não agravar a situação, o govêrno Pinay e a Embaixada americana abstiveram-se de fazer declarações a respeito.

Contudo, segundo um portavoz da Embaixada, o que ocorreu realmente foi que o sr. Pinay enviou há algum tempo uma nota ao embaixador dos Estados Unidos, sr. James Dunn, dizendo que a França contava com essa ajuda de 625 milhões de dolares em forma de encomendas de materiais bélicos à industria francesa. O sr. Dunn respondeu-lhe na segunda-feira passada expressando que a França não podia contar com essa soma, e apresentou-lhe as razões dos Estados Unidos.

Ao receber essa nota do embaixador americano, o sr. Pinay convidou-o a visitá-lo. E no decorrer da entrevista que se realizou em presença do ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, e do ministro da Defesa, sr. René Pleven, o presidente do Conselho de Ministros da França pediu que Washington reconsiderasse a sua posição — pedido que o embaixador prometeu transmitir ao seu govêrno.

AMPLITUDE DO AUXILIO DOS EE. UU. À FRANÇA

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Presidente do Conselho francês, sr. Antoine Pinay, recebeu do embaixador dos Estados Unidos na França, sr. James Dunn, uma carta indicando ao govêrno francês as mais recentes concepções do govêrno americano sobre a amplitude do auxilio que está em condições de fornecer à França — anunciou hoje o porta-voz do Departamento de Estado.

Esta carta não continha nenhuma menção da questão tunisiana e constituia uma resposta a uma carta que o sr. Pinay tinha enviado ao embaixador dos Estados Unidos para pedir-lhe informações sobre a amplitude do auxilio economico à França, no quadro dos créditos americanos do exercicio orçamentario de 52-53, afirmou o representante do Departamento de Estado.

Pensa Mesmo Mossadegh em Romper Com a Grã-Bretanha

Só Poderá Impedi-lo o Pagamento, a Partir de Terça-feira, Das Compensações Exigidas Pelo "Premier" Iraniano

TEERA, 9 (U.P.) — Um alto funcionário iraniano declarou que o primeiro ministro Mohamed Mossadegh pensa romper as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, a menos que êsse país comece a pagar na próxima têrça-feira as compensações exigidas pelo fechamento da refinaria de Abadan.

O informante acrescentou que o sr. Mossadegh está muito desgostoso com a reação não oficial que teve em Londres a sua última nota, na qual pedia que a Grã-Bretanha enviasse ao Irã uma delegação para negociar o primeiro pagamento, na têrça-feira próxima, do equivalente a 56 milhões de dólares.

DEIXOU DE RESGATAR

Informou-se também que o primeiro-ministro iraniano decidiu deixar de "regatear" com os britânicos depois que ouviu as transmissões da BEC, segundo as quais fontes autorizadas londrinas haviam qualificado de "ridiculo" o oferecimento do sr. Mossadegh.

Recorda-se que o sr. Mossadegh insistiu em que a Grã-Bretanha pague um total equivalente a 137 milhões de dólares pelos prejuizos advindos com a paralisação da refinaria de Abadan, frisando que êsse pagamento era a condição sine qua non para o reinicio das negociações sôbre o conflito petrolifero que vem se arrastando por um ano e meio.

Em sua última nota dada à publicidade ontem, o sr. Mossadegh exigia que desse total a Grã-Bretanha pagasse imediatamente 56 milhões de dólares e o resto em quotas. O primeiro-ministro iraniano sustenta que essa soma corresponde à concessão para a venda do petróleo que a Anglo-Iranian Oil Company deixou de pagar em 1949.

O mencionado alto funcionário expressou que o sr. Mossadegh decidiu que a sua primeira medida será retirar o encarregado dos negócios iranianos em Londres e logo em seguida pedirá à Grã-Bretanha que feche a sua embaixada em Teerã.

Hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Hossein Navab, renunciou ao seu cargo, alegando que "não posso trabalhar nas atuais condições". Diz-se que a renúncia nada tem a ver com a questão do petróleo.

DEMISSAO E SURPRÊSA

TEERA, 9 (AFP) — A demissão do sr. Hossein Navab, conhecida hoje à tarde, causou viva surprêsa nesta capital.

Sabia-se que o ministro, dos Negócios Estrangeiros desde ontem à noite havia solicitado sua exoneração ao presidente do Conselho e que o dr. Mossadegh pedira-lhe que esperasse até para lhe informar se aceitava.

Vem naturalmente ao pensamento fazer uma aproximação entre essa decisão e a entrega de uma nota à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos e pode-se presumir que sôbre êsse ponto o sr. Navab estava em desacordo com o chefe do govêrno.

Por outro lado, sabe-se que o papel desempenhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, no caso, foi singularmente apagado, pois o dr. Mossadegh, em virtude dos seus plenos poderes, agiu autoritàriamente cercando-se apenas dos conselhos do seu "braintrust".

Por isso apenas podem os observadores formular hipóteses. Recorda-se que em razão do papel eficiente que desempenhou em Haia, onde era ministro, quando foi evocada na Côrte Internacional a divergência anglo-iraniana, foi que o dr. Mossadegh resolveu chamar o sr. Hossein Navab para lhe confiar a pasta dos Negócios Estrangeiros, detida, então, pelo sr. Bagher Kazemi.

Sujeitam-se a Naguib os Partidos Políticos

Eliminação Das Pessoas Reconhecidamente Corruptas — Possibilidades de Concessão do Direito de Voto às Mulheres

CAIRO, 9 (U.P.) — Os meios politicos dizem que os 16 partidos politicos do Egito cumpriram a lei baixada pelo primeiro ministro Naguib, antes de expirado o prazo isso, isto é, antes de ontem à noite, declarando-se dispostos a se reorganizarem e a eliminar a corrupção de suas fileiras. A lei sôbre os partidos foi promulgada a 7 de setembro, poucos dias depois de Naguib assumir a chefia do govêrno.

EXPURGO GERAL

São excluidas dos partidos todas as pessoas reconhecidamente corruptas ou sôbre as quais pesem fortes suspeitas disso, inclusive as personalidades prêsas pelo exército. Além disso, os partidos foram intimados a modificar seus estatutos de modo a conferir a autoridade suprema às assembléias gerais e não aos comitês executivos e nenhum membro pode pertencer a ésses comitês por mais de três anos.

CONDIÇÕES IMPOSTAS

CAIRO, 9 (AFP) — Quinze partidos politicos e 4 organizações assimiláveis a partidos politicos apresentaram seu pedido de autorização ao govêrno, em execução da lei sôbre a reorganização dos partidos.

Ontem, dia 8, a meia noite, era o limite extremo do prazo de 30 dias dado pelo decreto-lei do general Neguib a todas as organizações politicas, que deviam:

1.°) depositar seus fundos num banco e fazer notificação ao Ministério do Interior;

2.°) publicar seu programa;

3.°) submeter a lista dos seus membros fundadores e apresentar em seus nomes um pedido de autorização ao govêrno.

PARTIDOS FEMININOS

Entre todos os partidos ou simili-partidos que se submeteram à lei, e que são os únicos que de agora em diante poderão funcionar, destacam-se pela primeira vez dois partidos femininos: o Partido Nacional Feminista e o "Bent el Nil" (Filha do Nilo). O fato do govêrno ter aceite a inscrição dêsses dois partidos, embora em principio só os eleitores masculinos possam fazer parte de uma agremiação politica, indica que o general Neguib está disposto a encarar a concessão do direito de voto as mulheres.

SINGULARIDADE

Outra singularidade a destacar é a posição hibrida dos "Irmãos Muçulmanos". Declaram êles que formam uma associação religiosa que não tem outros objetivos senão a aplicação da lei coranica e a manutenção das melhores tradições islâmicas na vida dos muçulmanos. Mas, observam, "o Islam não distingue entre um culto privado limitado ao individuo e uma ação pública correspondendo todos os aspectos da vida social".

Resenha INTERNACIONAL

Foi Aprovada Moção de Protesto Contra a Perseguição Comunista

ROMA, 9 (A.F.P.) — Foi aprovada pelo "Comitê" executivo central do Partido Democrata Cristão moção de protesto contra "a perseguição de que são alvo os católicos dos paises da Europa, submetidos ao comunismo".

Separação

VEIDEN, Baviera, 9 (AFP) — Fios de corrente elétrica de alta tensão estão atualmente colocados ao longo da fronteira que separa a Baviera da Tchecoslováquia, segundo informam os membros da policia de fronteiras da Alemanha Ocidental, que fazem parte das unidades estacionadas no Alto Palatinado.

Horas Perdidas

ROMA, 9 (AFP) — Foram perdidos quatro milhões de horas de trabalho em consequência de greves, durante o mês de julho último, segundo dados fornecidos pelo Instituto Central de Estatística. Durante o mesmo periodo ficaram no desemprêgo 316.000 trabalhadores, contra 122.000 no mês de junho.

Kennan

BONN, 9 (U. P.) — Soube-se que o embaixador dos Estados Unidos junto ao Kremlin, George F. Kennann, declarado "persona non grata" pelo govêrno soviético, permanecerá em Bonn como conselheiro sôbre assuntos soviéticos provàvelmente até depois da posse do novo presidente americano, em 20 de janeiro.

Novas Prisões

PARIS, 9 (AFP) — "L'Humanité", órgão central do Partido Comunista Francês, anuncia que foram presos ontem e conduzidos a Fresnes quatro (e não três) dirigentes da União da Juventude Republicana da França, senhores Guy Ducolone, Paul Laurent, Louis Baillot e Jean Meunier.

Justiça

INDIANÓPOLIS, 9 (INS) — O presidente Truman disse que os republicanos "estão berrando como um porco prêso e queixando-se de que eu sou injusto; porém eu não creio que tenha sido injusto".

Tratado de Paz

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — A Câmara dos Deputados do Uruguai aprovou o tratado de paz com o Japão.

Averiguações

TÓQUIO, 9 (AFP) — Uma equipe aéro-naval de salvamento deixou a base norte-americana de Hokaido hoje de manhã, a fim de procurar a super-fortaleza norte-americana desaparecida na última têrça-feira ao largo das ilhas Kurilas, ocupadas pelos russos, — anuncia um comunicado da Aviação dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Fracasso

MUNSAN, Coréia, 9 (U. P.) — Os propagandistas comunistas culparam a ONU pelo "fracasso" das conversações de trégua na Coréia e disseram que a ONU rompeu as negociações porque não quer o armistício.

"Complot"

BELGRADO, 9 (AFP) — Foi aberto hoje, perante o tribunal departamento de Panchevo, nas proximidades de Belgrado, um processo de sete pessoas acusadas de "complot" contra o regime.

Arrasadora Derrota Dos Exércitos Comunistas

Oito Mil Baixas Vermelhas Após Vários Dias de Lutas Contínuas e Insucessos nos Ataques Empreendidos

SEUL, Coréia, sexta-feira, 10 — (Robert Udick, da U. P.) — Tropas sul-coreanas conquistaram esta madrugada o cume do monte Cavalo Branco, que vem sendo sangrentamente disputado. As últimas notícias falam de um sanguinolento combate corpo a corpo, com os restos das fôrças comunistas chinesas que defendem a elevação. Um oficial norte-americano, ao referir-se a essa ação, disse: "São orientais contra orientais, o que significa que se trata da mais selvagem luta corpo a corpo".

VENCER OU MORRER

Por sua vez, um porta-voz aliado disse que, pelo visto, os chineses tinham ordem de "vencer ou morrer". As tropas da 9.ª divisão sul-coreana tinham aberto passagem até cerca de 20 metros do cume e às onze da noite lançaram quatro breves mas duros ataques, tendo conquistado o cume às 12,30 da noite. A luta pela elevação começou quinta-feira à tarde.

Nas partes visiveis do monte, observadores aliados contaram 1.200 cadaveres de chineses. Essa cifra corrobora os calculos anteriores, no sentido de que os chineses tinham perdido 8.000 homens, entre mortos e feridos, durante essa luta. O cume, que está pulverizado pelo fogo da artilharia aliada e comunista e pelos bombardeios aéreos aliados, mudou de mão doze vezes, desde segunda-feira à noite, quando os chineses atacaram. Por varias vezes as tropas sul-coreanas se viram obrigadas a recuar, mas sempre contra-atacavam, com crescente violencia, o que explica que os chineses tenham sofrido tantas baixas.

DIZIMADOS

No cume apenas restaram cerca de 1.800 chineses, os quais foram também dizimados de tal forma que não puderam impedir que os sul-coreanos tomassem a posição. O major norte-americano Crabtree que como assessor militar, presenciou a batalha, disse com admiração, referindo-se aos sul-coreanos: "Esses homenzinhos são assombrosos. Não abandonam a luta por coisa alguma. Essa elevação era um inferno de chamas. E' incrivel que alguém possa sobreviver a esse bombardeio e, menos ainda, prosseguir lutando".

A noroeste de Chorwon, os comunistas atacaram posições de montanha ocupadas por forças francesas, que não tiveram dificuldade em repelir os vermelhos.

No ar, os caças aliados destruiram dois Migs e danificaram mais três, durante um combate aéreo entre 16 Sabres e 15 Migs.

VITORIA FINAL

FRENTE DA COREIA, 9 (A. F. P.) — As tropas sul-coreanas, esgotadas, chegaram hoje à noite a uns 20 metros, do alto da colina do "Cavalo Branco" e tentam penosamente atingir a crista. Os sul-coreanos e os chineses empregaram carros de assalto para apoiar diretamente suas forças, mas não se conhece o numero exato.

Um oficial da 9.ª Divisão sul-coreana declarou que 200 mortos chineses haviam sido contados desde o inicio dos combates, segunda-feira à noite. Acrescentou que o numero total das tropas chinesas não era conhecido, mas que sua potencia diminuia constantemente.

Disse ainda, por outro lado, que as tropas sul-coreanas quase haviam aniquilado dois regimentos chineses e que tinham posto fora de combate parte de um terceiro. Um regimento chinês conta em geral com 2.800 homens.

Conclusões da Primeira Página

Para Sempre...

pai, e o farei com documentos esmagadores.

Quanto à sua decisão de não tornar públicas as músicas que compôs com Chico, em número de doze, disse-nos David Nasser:

— Deixando de lançar as músicas, é verdade, deixarei de ganhar cêrca de um milhão de cruzeiros. Mas, muito mais, vale para mim, satisfazer ao maior desejo de Chico: evitar que um vintém seu, que fôsse, chegasse às mãos de d. Perpétua.

RETIRADA A CRUZ

Num gesto de profundo desrespeito ao sentimento cristão do povo, a policia rodoviária do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, retirou, ontem, a cruz de Chico Alves, homenagem carinhosa do homem da rua plantada, há uma semana, no marco 215 da estrada Presidente Dutra, local onde morreu o cantor.

A policia rodoviária transportou a cruz num caminhão para um depósito, em Cachoeira Paulista, alegando os responsáveis pela antipática decisão que aquela cruz estava prejudicando o tráfego, pois centenas de pessoas que a visitavam se espalhavam numa extensão considerável, durante o dia todo, tornando quase intransitável a estrada.

Mas, vale destacar que, resultou inútil a providência: mal era arrancada a cruz, o povo ergueu outra, em madeira tôsca, improvisada pela mão dos romeiros desapontados e indignados com a providência do DNER.

"VELUDO" CORRERA' DOMINGO

O tratador Rubens Silva dirigiu-se, ontem, ao juiz Lourival Gonçalves, da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, solicitando autorização para que o cavalo Veludo, de propriedade de Chico Alves, possa correr, domingo, no Hipódromo da Gávea, em cujo programa está inscrito.

A autorização vai depender de d. Perpétua Alves, inventariante dos bens do seresteiro.

Acompanhará o...

LESOU EM 80 MIL CRUZEIROS UMA SENHORA

Um dos patronos dos policiais que tiveram seus nomes citados na imprensa, declarou ao DIARIO CARIOCA estar de posse de uma carta denunciando o sr. Hilario Rolin de se ter apropriado indebitamente da importância de oitenta mil cruzeiros, de uma senhora domiciliada em Minas Gerais.

O advogado em questão esclareceu-nos ainda que hoje mesmo irá procurar um filho da lesada que reside em Olaria, a fim de positivar a denúncia, que tudo indica ser verdadeira.

TOMADA DE DEPOIMENTOS

Está marcado para segunda-feira próxima o inicio da tomada de depoimentos, já tendo sido expedidas as respectivas intimações às pessoas envolvidas direta ou indiretamente no comentado episódio.

Nem Adesão Nem...

temores" que empreguei no meu discurso quis significar apenas que confiamos em que os instrumentos de defesa do regime democrático sejam mais fortes do que a trama que se pretende de articular para a destruição da democracia.

TEMENDO CERTO ELOGIO

Referindo-se mais uma vez à sua estranheza diante da repercussão do seu discurso de ontem, considerou que a mesma poderia refletir-se nos comentários da imprensa governista. E ditou ao repórter:

— "Não quero ser lapidado como Santo Estevão pelos elogios da "Ultima Hora".

O sr. Afonso Arinos considera insultuosa ao seu passado e à sua própria honra a insinuação de que tenha propósitos adesistas.

O DISCURSO E A REPERCUSSÃO

O discurso do sr. Afonso Arinos — que vai publicado, em resumo, à parte — explica a nota da UDN, de cujos têrmos efetivamente não se afasta: oferece o lider ao govêrno cooperação para examinar e realizar a reforma administrativa. Entretanto à primeira vista os deputados pensaram que o sr. Afonso Arinos estivesse exprimindo seu pensamento dentro de um esquema de conteudo politico mais amplo.

Os apartes dos trabalhistas, as intervenções de carater anti-getulista do lider do sr. Ademar de Barros contribuiram para que não se pudesse seguir a curva do seu raciocinio.

O resultado foi que os chamados colaboracionistas da UDN, em grande açodamento, não escondiam seu jbilo, que revelavam em declarações aos jornalistas.

O sr. Lafaiete Coutinho, por exemplo, dizia que o sr. Afonso Arinos tinha respondido ao sr. Otavio Mangabeira.

O sr. José Candido Ferraz, inimigo pessoal do lider, foi cumprimentá-lo e declarava-se vitorioso.

De outra parte, os próceres de tendência oposicionista mais acentuada, como o sr. Raul Pila, por exemplo, ou o udenista Breno da Silveira, ou o udenista Artur Santos manifestavam impressões restritivas. O sr. Breno disse que a UDN do Distrito tinha sido afundada.

Poucos eram os proceres, como os srs. Bilac Pinto e Rui Santos, que insistiam em chamar a atenção para a coerência e a objetividade do discurso do sr. Afonso Arinos, que interpretou fielmente o pensamento do partido, de oposição ao govêrno, mas de compreensão quanto à necessidade da reforma administrativa.

O Dono da Ilha...

o diretor da Companhia de Estrada de Ferro Noroeste, avisando-o de que o sr. Mendes André e alguns dos seus agentes estavam distribuindo propaganda comunista nas oficinas daquela Estrada.

Não é detido porque as suas reuniões estão permitindo à policia, assinalar a presença de elementos novos do PCB. As atividades comunista do Mendes André têm sido assinalada, ultimamente, na Estrada de Ferro Noroeste, onde penetrara sob o pretexto de realizar seguros de vida em grupos.

AGENTES DA COMPANHIA

Dois agentes de sua confiança fazem, regularmente, viagens a Minas Gerais. Ultimamente está trabalhando com grande intensidade nos Estados do Sul, notadamente Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estendendo a sua rede e entrando em contato com os comunistas argentinos e uruguaios.

Quanto às suas atividades na Ilha de Frutal, sabe-se que o retiro, ali foi planejado e executado por êle a pretexto de fazer-se uma colônia de férias para os seus agentes da Equitativa. O sr. Mendes André também pertence à maçonaria, utilizando-se desta sua profissão de fé, para dar, agora, à Ilha de Frutal como de propriedade da maçonaria. Seu companheiro Calixto Rosa é seu velho amigo e também era inspetor da Equitativa no Triangulo Mineiro. Há no Rio de Janeiro, também um completo fichario de Mendes André, ai conhecido por "Italiano".

A POLLICIA MINEIRA SABIA DAS ATIVIDADES COMUNISTAS NA ILHA

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — A Policia Politica Mineira já tinha conhecimento, há longo tempo, da existência do importante centro de atividades comunistas na Ilha Calixto Rosa. Tanto assim, que alguns dias atrás, foram aquela cidade, com a missão de efetuar importantes sindicancias, alguns elementos de delegacia de Ordem Pública, sob as ordens do sub-inspetor Triezza. Segundo os reporteres do "Diário de Minas", êsse grupo permaneceu vários dias em Frutal, tendo visitado a referida ilha. Os elementos da D.O.P. que ali estiveram, a fim de não despertar a atenção da população, passaram por reporteres de "O Cruzeiro".

EM PODER DOS MAÇONS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Segundo reportagem do "Diário de Minas", atualmente a Ilha de Frutal está em poder dos maçons que a adquiriram do agitador comunista Calixto Rosa, o qual reside, agora, em Uberaba. Apesar disso, sabe-se que a mesma não deixou, ainda de ser frequentada por vermelhos. Com a divulgação do sensacional caso, o povo de Frutal começou a recordar detalhes interessantes a respeito, como seja a ida, constantemente, de inúmeras pessoas à ilha, ali permanecendo por algum tempo. Inquiridas a respeito dos seus afazeres, mudavam de assunto e jamais deixaram transparecer o que realmente se passava.

E' VERDADEIRA A INFORMAÇÃO SOBRE OS COMUNISTAS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Segundo apuraram os enviados especiais do "Diário de Minas", o coronel José Peralva, delegado de Frutal, em resposta a comunicação que recebeu do delegado e prefeito de Barretos, entre outras afirmações, adiantou que estava informado da vinda de 40 pessoas de Barretos para a Ilha Calixto Rosa, logo após ter o avião do "Diário de Minas" sobrevoado o local. Disse, ainda, o coronel Peralva, que havia obtido essa importante noticia, por intermedio de conhecido elemento militante do PCB. Na outra parte da comunicação, o delegado de Frutal afirmou que era verdadeira a noticia sôbre as intensas atividades de comunistas na ilha, principalmente reuniões e encontros dos lideres. Por isso mesmo, acha inadiável a realização de detida sindicância no local, para ser apurada a grave ocorrência.

Farouk Tinha um Arquivo de Suas Mulheres

CAIRO, 9 (AFP) — Vários armários blindados, cujas chaves e cifras pareciam perdidas, permaneciam fechados nos diversos Palácios Reais desta capital. A comissão encarregada do inventário dos bens reais apelou para um perito em cofres-fortes. Este último conseguiu, dificilmente, descobrir as combinações e fazer funcionar o mecanismo que fechava as pesadas portas.

Para surpresa da comissão inventariante dos Palácios Reais, que pensava ter terminado a lista dos objetos preciosos, os armarios blindados estavam cheios de lingotes e objetos de ouro.

Um outro armario, aberto no Palacio de Abdine, no escritorio de Antoine Pulli, "diretor dos assuntos privados de Sua Majestade", continha nada mais nada menos do que o fichario completo das relações femininas do ex-rei.

Cada uma das damas que entraram na vida do rei, em qualquer ocasião, tem no fichario sua fotografia, seu endereço, seu numero de telefone, sua biografia completa, assim como detalhes sôbre suas relações com o rei.

CASTILHO CONCENTRADO

A reportagem do D. C. apurou, na tarde de ontem, que o goleiro Castilho está concentrado. Dessa maneira, acredita-se que o craque tricolor venha a participar da peleja com o Bangu, depois de amanhã.

Como Castilho foi dado, pelo médico Paes Barreto, como vitima de fraturas no nariz e no molar direito, aguarda-se um pronunciamento sôbre essa estranha concentração do grande arqueiro.

DESERTOU O PESSOAL DA C.O.F.A.P.

Em nota oficial à imprensa, a COFAP revelou que diversos, dentre os motoristas e mecânicos, que contratou para ir buscar gêneros alimenticios no Paraná, desertaram depois de receber o pagamento de seus salários, gratificações e diárias, uns porque se sentiram nostálgicos, outros porque se aborreceram de não terem sido hospedados nos melhores hoteis de Londrina.

Aumentado Preço...

(Conclusão da 12.ª página)

dade. Para tirar a chapinha e entregar o vidro ao freguês, os comerciantes ganham Cr$ 0,50 por vez, de vez que o tabelamento lhes assegurava a margem de lucro de 50%. Há dias, como um estabelecimento de luxo da capital de São Paulo solicitasse regime de exceção para o seu serviço, a COFAP julgou mais conveniente estender a medida a todo o país e liberou em massa. Por azar, sobreveio uma onda de calor e muitos comerciantes cobraram preços ainda mais extorsivos que os normais. Isso levou o sr. Benjamin Cabello a encarregar o sr. Nilo Sevalho, representante do comercio na COFAP, a reunir representantes da industria e do comercio, para tentar um acôrdo. Anunciou a industria que, para uma vida econômica, precisava de aumentar Cr$ 0,40 no seu preço, entregando o produto a Cr$ 1,40. Os comerciantes comprometeram-se, então, a não permitir que a revenda se fizesse a mais de Cr$ 2,00.

A MARGEM DE LUCRO

O sr. Nilo Sevalho comunicou o resultado de sua missão durante a reunião de ontem, insinuando, no entanto, que mesmo mantendo o lucro de Cr$ 0,50 o comercio não se zangaria. Replicou o representante da industria declarando que a decisão da COFAP fôra mal executada, quando resultou em liberar os refrigerantes. O que se resolvera foi a liberação para a industria, mantendo-se a mesma margem de lucro para o comercio. Desse raciocinio resulta que o comercio recebendo a Cr$ 1,40 e lucrando 50%, passará a ganhar Cr$ 0,70 por unidade e não Cr$ 0,50, como aceitava o sr. Nilo Sevalho, nem Cr$ 0,60, com que se satisfaz o comercio.

NINGUEM MAIS VENDERA'

Advertência do sr. Idino Sardenberg: se prevalecer o ponto de vista do sr. Cabello, liberando preços nas mesas e conservando os Cr$ 1,50 no balcão, nenhum comerciante venderá mais no balcão.

Última Hora Esportiva

NOVA VITÓRIA DOS BRASILEIROS NO BASQUETE

Fluminense e Corintians voltaram a vencer, ontem à noite, no Torneio Internacional que se está realizando em Alvaro Chaves. A primeira peleja, disputada entre Corintians e Universidad Catolica do Chile teve o seguinte resultado: 1.° tempo, Corintians, 20 x 14; final: Corintians, 43 : 35. Fluminense x Gymnasia y Esgrima: 1.° tempo, Fluminense, 32 x 17; final: 54 x 42.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Râio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128, sala 515 TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. PAULO M. TAVARES.

Doenças Plumonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas Rua Senador Dantas, 40, 4.° andar TELEFONE 42-7209

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.° 366, apto. 201 - Tel.: 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLÓGICA

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5861 Diàriamente das 16 horas em diante RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718 RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.° 47, 1.° andar — Tel.: 42-5500 Branco, n.° 128, 2.° andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.° andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.° andar — Sala 1 210 — Tel: 32-9228. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS —

Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.° andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.° 406, 11.° andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.° andar, sala 603 — TELEFONE: 23 0932

Arinos Justifica o Apoio da U. D. N. ao Apêlo de Vargas

Teor do Discurso Ontem Pronunciado na Câmara Pelo Líder da Minoria

Plenário da Câmara

O deputado Afonso Arinos ocupou finalmente a tribuna da Câmara para expôr, pùblicamente, as razões que levaram a UDN a aceitar o apêlo de colaboração formulado pelo sr. Getúlio Vargas no discurso de 3 de outubro último, conforme consta da nota oficial do partido, divulgada pela imprensa.

COROAMENTO DE UMA LINHA

Segundo o representante mineiro, esta atitude resulta apenas do coroamento e execução de uma linha que tem sido invariàvelmente preconizada pela União Democrática Nacional. Lembra que seu partido protestara em tempo hábil contra "as declaarções temerárias" do sr. Getúlio Vargas apontando ao povo "a justiça pelas próprias mãos", caso o Congresso não atendesse, com a devida presteza, aos reclamos da administração. Idêntica repulsa — prossegue o orador — mereceu a "politica sindical", substância do discurso de Pôrto Alegre. Portanto, qualquer entendimento deveria se processar através dos partidos politicos, porque assim determina a sistemática de nossa Constituição.

Prossegue o sr. Afonso Arinos lembrando que a fórmula do regime democrático pressupõe exatamente a existência de uma contradição perene e permanente, de uma antinomia entre govêrno e oposição. Abre, então, um grande capítulo em seu discurso para sustentar a necessidade da oposição nos governos democráticos aos quais se ajunta, também, a pluralidade partidária. No que se refere ao conteúdo material da democracia, isto é, a necessidade de execução das tarefas de govêrno, mostra o líder da minoria que o Congresso não se tem descurado de suas obrigações.

Tendo em vista tôdas essas circunstâncias — prossegue — é que fazemos a declaração pública e peremptória de que aceitamos aquela iniciativa, aquêle apêlo e aquêle convite que mais não são do que o desejo de que a UDN colabore na formulação de problemas de interêsse popular".

EXEMPLOS ANTERIORES

Aliás, acentua o orador, não se trata de uma novidade. Esta tem sido a tradição da UDN nas duas legislaturas que se sucederam à Constituição de 1946. Enumera, neste ponto, tôdas as leis em que a minoria deu sua participação ativa, tanto na Câmara, como no Senado, afirmando, a seguir, que "essa atitude que corresponde pela teoria e pela prática do regime a um imperativo nacional, não representa um recuo da linha politica definida de resistência e oposição".

Neste ponto, a oração do sr. Afonso Arinos foi truncada por uma série de apartes entre elementos do PTB e do PSP que só tiveram fim com a intervenção do sr. Gustavo Capanema. O sr. Joel Presidio interrompeu o orador para, depois de elogiar a atitude patriótica com que vem agindo a UDN no Congresso, declarar que se não fôsse a minoria, em muitas oportunidades o líder da maioria teria sido derrotado. Em contra-aparte, o líder do PSP, sr. Arnaldo Cerdeira, disse que a palavra do representante petebista envolvia uma crítica ao bloco majoritário. Ele encampava os elogios à UDN mas no que se refere à indisciplina, ela partia especialmente do PTB.

Enquanto o sr. Afonso Arinos permanecia calado na tribuna, entrou no debate o deputado Gustavo Capanema para apaziguar os ânimos. O líder da maioria declarou que a maioria jamais faltou ao govêrno. As divergências eram naturais, uma vez que a liderança não se exerce de maneira peremptória e tirânica.

Afinal, depois de outros apartes, o líder da UDN retoma suas considerações reafirmando que a participação das minorias na elaboração legislativa não constituia fato novo, embora muitas vêzes, esta não confiasse nos mecanismos propostos pelo govêrno.

Neste ponto, justamente, é que reside a diferença entre a maioria e a minoria.

INTERESSES DIVERSOS

Fazemos distinção obrigatória entre os interêsses do govêrno e os da Nação — prossegue o orador. A UDN se reserva o direito de, em cada caso, examinar onde está o interêsse nacional. Não votará tal ou qual medida pelo simples fato de corresponder aos interêsses dos governantes. Lembra, para exemplificar, o caso do equilibrio orçamentário.

Noutro tópico de sua oração, o sr. Afonso Arinos afirma que seu partido jamais criticou os governantes por motivos pessoais. Ao contrário, a UDN é que não tem recebido tratamento semelhante. Está, neste caso, a escolha do titular da pasta da Aeronáutica, que não pode ser apontada como um esfôrço no sentido de prestigiar o seu candidato à Presidência da República. Em consonância com o pensamento do Brigadeiro Eduardo Gomes, a UDN jamais ventilou êste problema, embora êle não tenha passado despercebido.

SURPRESA

Declara, adiante, o líder udenista que o Presidente da República surpreendeu favoràvelmente a Nação com os têrmos do seu apêlo, inclusive aos correligionários da UDN, acostumados a acompanhar as sucessivas transformações do pensamento e da ação do sr. Getúlio Vargas e tinham, por isso, maiores razões para estranhá-lo. Entra o orador a traçar um perfil histórico do atual Presidente da República apontando-o como um "curioso exemplo do caudilhismo sul-americano" e sublinhando, em tôda sua longa vida pública, sua manifesta desconfiança no sucesso do mecanismo democrático como instrumento de realização do progresso social. E nisto se faça justiça: foi sempre coerente com sua formação caudilhesca.

— E tudo isto, tôda essa formação fascista, pode ser substituída pelo discurso de 3 de Outubro? — indaga, em aparte o sr. Armando Falcão.

Sem dar resposta direta à pergunta, o sr. Afonso promete esclarecê-la no decorrer de sua oração e prossegue afirmando que após 1945, manifestou-se uma milagrosa intuição do Brasil para o regime democrático. "Tem razão do sr. Getúlio Vargas quando afirma que não há mais clima para pronunciamentos armados. Qualquer tentativa de violentar o regime democrático por um ato criminoso seria repelida com tôda a veemência. Isto não quer dizer que o povo tenha adquirido consciência na escolha de seus dirigentes. Mas — afirma — adquiriu a consciência do direito de escolhê-los".

EVOLUÇÃO

Acha o sr. Afonso Arinos que os próprios homens que serviram à Ditadura e o próprio sr. Getúlio Vargas evoluiram e estão definitivamente enquadrados na normalidade do sistema democrático.

Pela primeira vez, o sr. Getúlio Vargas exerce legal e legitimamente e o poder.

Antes de 1930, os mandatos, com raras exceções, eram legais mas não eram legitimos; não representavam efetivamente os resultados do sufrágio popular. Em 1934, a eleição indireta foi feita sob coação politica e militar. Em 1937, o golpe de 10 de novembro representou a explosão de nosso irracionalismo politico. Só agora, sob a égide da Constituição de 1946, pôde o sr. Getúlio Vargas ascender ao mais alto pôsto da República e legitimmente.

Declara-se o sr. Afonso Arinos convencido de que a democracia se enraizou bastante para não permitir qualquer golpe contra sua integridade. Assim, declara o líder da UDN que seu partido vai, conscientemente, empregar o melhor de sua inteligência, o melhor dos seus valores, num clima democrático na preconizada reforma administrativa. Adverte, porém, que a UDN repelirá qualquer tentativa de subverter a reforma proposta e adianta que não permitirá que os sindicatos sejam transformados em instrumentos politicos a serviço do govêrno.

Alerta o povo para a dificuldade da reforma que, a seu ver é complexa e delicada. E conclui:

"Nós, da UDN, estamos dispostos a dar tudo pelo bem do Brasil mas declaramos, mais uma vez, que não se pode agir a não ser dentro de um critério moral, de um critério legal e de acôrdo com os preceitos da liberdade".

---

10 de Outubro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Surpresa

O deputado Amando Fontes, que até recentemente era a ala extremada do PR, em matéria de oposição, compareceu à reunião do diretório nacional do seu partido, que iria considerar o apêlo do sr. Getúlio Vargas, munido de um projeto de nota que considerou moderada e capaz de obter a aquiescência da maioria dos seus correligionários.

— Qual foi a minha surpresa — disse — quando, ao chegar ao partido, verifiquei que tinha sido, como oposicionista, inteiramente superado. O PR inteiro estava contra.

Depois de dar alguns pormenores, o sr. Amando Fontes explicou:

— A nota que foi publicada é o meio termo entre a minha nota e a verdadeira intenção da maioria do partido.

Aliás

O sr. Artur Bernardes, quando consultado pelo presidente da Câmara sôbre o apêlo do sr. Getúlio Vargas, como o considerava, etc., isso no dia imediato ao do discurso presidencial, respondeu ao sr. Nereu Ramos:

— O sr. Presidente não inspira confiança ao PR

SOCE

Duas chapas disputam a direção da SOCE (Sociedade Carioca de Escritores). Uma, encabeçada pelo poeta Jorge de Lima, outra pelo contista Marques Rebelo. Falaram na candidatura dos romancistas José Lins do Rego e Amando Fontes, mas nenhum dêles aceitou por já terem compromisso com o primeiro daqueles candidatos.



O sr. Euvaldo Lodi quando agradecia sua reeleição.

Euvaldo Lodi Reeleito Para a Confederação Das Indústrias

Precisamos urgentemente promover o aproveitamento de todos os nossos recursos — A industrialização intensiva ativará a produção agricola — Como falou o deputado Euvaldo Lodi ao ser eleito, ontem, para a presidência da Confederação Nacional da Indústria — Eleição unânime — Os discursos de outros oradores.

Constituiu um acontecimento altamente expressivo para os nossos meios econômicos, a eleição, ontem, do deputado Euvaldo Lodi, para a presidência da Confederação Nacional da Indústria.

OS TRABALHOS

Os trabalhos foram iniciados pela mesa da qual faziam parte os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Humberto Grande, Procurador Geral da Justiça do Trabalho; Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Antonio Horácio Pereira, secretario da CNI; Paulo Vieira, delegado da Federação das Indústrias de Minas Gerais; e Celso Ramos, delegado da Federação das Indústrias de Santa Catarina.

O secretario da CNI procedeu à chamada de todos os delegados presentes, das diversas federações, iniciando-se a votação que se processou de conformidade com o que dispõem os preceitos eleitorais: voto secreto, sendo utilizada cabine indevassável, sendo a sobrecarta contendo o voto depositada numa urna. Após a votação, a mesa que vinha conduzindo os trabalhos passou a direção dos mesmos à mesa apuradora, presidida pelo procurador Humberto Grande. Uma vez aberta a urna, foi feita a conferência do número de sobrecartas que se encontravam na mesma com o de votantes. Feita a apuração dos votos, verificou-se que o sr. Euvaldo Lodi fôra eleito por unanimidade.

FALA O SR. HUMBERTO GRANDE

Ao proclamar presidente eleito da CNI o deputado Euvaldo Lodi, o professor Humberto Grande se congratulou com a Confederação Nacional da Indústria pela demonstração da unidade de pensamento que acabavam de dar os delegados de tôdas as federações que integram aquela entidade. Esse fato merecia ser apontado como exemplo às demais classes, pela lisura, dentro das formalidades legais, cumprindo uma tradição que a sociedade, para seu perfeito equilibrio, vem mantendo desde os tempos da velha Roma, emprestando vida e fôrça ao direito.

A seguir, usou da palavra o sr. Heitor Stockler de França, delegado do Paraná, que em nome de todos os delegados presentes, expressou a sua satisfação pela escolha do líder da nossa indústria para direção suprema dos destinos da Confederação Nacional da Indústria. O sr. Euvaldo Lodi, acentuou, que tem, para o desempenho de sua

(Conclui na 8.ª página)

Prejudicial ao Povo de Teresópolis o Novo Código Tributário Municipal

Manifesta-se o Representante Teresopolitano Favorável à Sua Revogação — Ivete Vargas Vai Passear à Custa Dos Cofres Públicos

A Assembléia Fluminense debate projeto que revoga o novo Codigo Tributário de Terezópolis, o qual resultou de um recurso oriundo da própria Câmara daquele municipio.

LEI ILEGAL

O deputado José Janoti, que representa o povo de Teresópolis na Assembléia Legislativa do Estado manifestou-se contrário ao novo Código, afirmando que êle fere, frontalmente, as leis da União, do Estado e do próprio municipio, além de ser escorchante. Dest'arte — disse — só pode ser prejudicial ao povo de Teresópolis.

IVETE PASSEIA

O Presidente da República designou o deputado Ivete Vargas para na qualidade de delegado, integrar a Delegação do Brasil à IV Sessão do Comitê Intergovernamental Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa a reunir-se em Genebra, no próximo dia 13 do corrente.

Vai, assim, a representante do PTB paulista passear a custa dos cofres públicos.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

O LÍDER



Evolução

Crédito Para Ajudar Quitandinha

Assembléia Fluminense

A Assembléia aprovou, ontem, depois de uma prorrogação de uma hora e em 1.ª discussão, o projeto n. 520, que abre um crédito especial de 1 milhão e 200 mil cruzeiros para atender às necessidades urgentes do Hotel Quitandinha (Comp. Fluminense de Turismo e Hoteis).

PROS E CONTRA

Diversos deputados salientaram-se durante os debates, entre êles, os srs. Adolfo de Oliveira, que defendeu a proposição, enquanto que o sr. Nelson Martins manifestou-se contrariamente, estranhando que o govêrno não dispusesse de numerário para atender aos hospitais, muitos dêles sem medicamentos, mas estivesse em condições de entregar soma tão vultosa ao hotel de petrópolis.

JOGO

Debates sôbre a existência do jogo tiveram lugar durante a discussão, intervindo neles os srs. Romeiro Neto, Simão Mansur e Alberto Torres, afirmando o líder trabalhista que a policia recebia propinas, e o líder da UDN que seria preferivel que a importancia a ser entregue ao Hotel Quitandinha saisse da "caixinha" em lugar de sair dos cofres publicos.

As emendas apresentadas ao projeto, entre elas uma de autoria do sr. Felipe da Rocha pretendendo fôsse também concedido um auxilio de 1 milhão em favor do Hotel Cassino Icaraí, foram tôdas rejeitadas.

O Dia do "Barnabé"

PECADO ORIGINAL

Barnabé sente-se até certo ponto cúmplice na erupção do Mario Altino para confundir e prejudicar o problema do aumento, quando as coisas pareciam ter serenado. Outro homem, com uma vocação histriônica menos pronunciada, certamente não se prestaria a êsse papel de instrumento do Catete para prejudicar os humildes servidores públicos. Êle é um fiscal do Impôsto de Consumo, mamando alto na têta do Tesouro, com seus quarenta e quatro contos por mês garantidos e uma cadeira de deputado para lhe juntar à fortuna uma boa posição pessoal. Não precisava de estar-se prestando a instrumento de tanta perversidade.

Ficha

Pois foi exatamente do nome dêsse homem que Barnabé tirou o do seu menino, do Mariozinho, o filho do aumento de 1948. O bom do pai acreditava, na sua boa fé, que realmente o Mario Altino tivesse atuado em favor dos servidores, batalhando pelo reajustamento dos seus vencimentos. Agora, está vendo que não, que a razão está mais uma vez com o Souza, quando afirma ter o Mario Altino intervido no problema só para fazer farol, até atrapalhando, porque o DASP havia proposto, naquela época, uma tabela tècnicamente mais perfeita e êle atrasou a aprovação entrando com a sua, que era a mesma coisa, porém, eliminando as aproximações em benefício de um critério rigidamente percentual. E por isso ficaram até hoje os vencimentos com quebradinhos de vinte cruzeiros, dando mais trabalho para contar.

Homônimos

No princípio, pensou que havia confusão. Pois um homem que acreditava tão bom, saindo de suas obrigações na Câmara para se meter no Catete e ficar puxando para trás um assunto resolvido, não era coisa de crer-se.

Era difícil de crer-se em outro Mario Altino, pois não é uma homonímia em que se tropece pelas esquinas; contudo, perfeitamente possivel.

Agora mesmo, no caso do Felipeta, apareceu um Mario Franqueira, citado entre os maiores beneficiários da dinheirama que o tal Luiz Felipe andou espalhando nas mãos dos seus amigos. Mario Franqueira, não é um nome comum. Ao contrário, dá até impressão de que só pode existir outro se fôr filho do primeiro, mas, nesse caso, terá o Jr. adiante. Pois aconteceu. O Mario Franqueira do caso Felipeta é um major da Aeronáutica e por isso o Mario José Pinto Franqueira, funcionário da Atlantic, repórter da "Tribuna da Imprensa", cidadão de bons costumes, (inclusive torcer pelo Fluminense). Em consequência, quando o Mario José aparece à freguesia nos postos de gasolina, ou nas praças de esporte, sente que o pessoal todo o olha com execrável fascinação e muitos não se contêm de lhe perguntar se a parafina desapareceu do mercado porque êle comprou todo estoque com os dois milhões de cruzeiros furtados ao Felipeta. Alguns sugerem um preçozinho de câmbio negro, caso queira ganhar mais algum com a tal da parafina.

Identidade

Pensou que era outro, quando o Mario Altino apareceu com o seu projeto de abono provisório em lugar de aumento definitivo; logo depois, no entanto, se convenceu do contrário, pois o deputado desandou a dar entrevistas e distribuir retratinhos, numa campanha de publicidade cujos objetivos, infelizmente, já se podem identificar sem temor de êrro.

Olha o Mariozinho condoido. Ninguém de fora precisa de saber que o nome dêle veio daquela origem, mas o pai mesmo assim sente remorso. Enfim, adivinhar é proibido e o que não tem remédio, remediado está.

Barnabé fixa o último retrato do Mario Altino, de pijama, como um homem normal que vive em sua casa e tem problemas, como êle próprio. Barnabé fica se lembrando da alegria de alguns anos atrás, quando veio o aumento e êle começou poético e D. Aurora se manteve intransigente, mas êle pegou lápis e papel, fêz demonstrações que o dinheiro dava e ela foi amolecendo.

DUAS CARAS

Bôa lembrança velha, que restituiu um sorriso aos seus lábios desacostumados e lhe fêz recordar aquela história do sujeito feio insultado pelo cidadão a quem lesara:

— Você é um tratante, um homem de duas caras!

E que respondeu, calmamente:

— Você pensa que se eu tivesse outra usava esta?

Inicia a Comissão Especial o Estudo da Reforma Eleitoral

Capanema Apresentou Seu Substitutivo Para Exame Dos Partidos — O Que Houve Ontem Nas Diversas Comissões da Câmara

O deputado Gustavo Capanema apresentou, ontem, na reunião da Comissão de Reforma Eleitoral, o seu substitutivo aos vários projetos dispondo sôbre o assunto, na base do qual foram debatidas algumas preliminares, por sugestão do sr. Ernani Sátiro. Esclareceu o relator que o seu substitutivo é, apenas, o ponto de partida para as futuras discussões do problema, devendo em seu todo traduzir o pensamento dos vários partidos.

AS PRELIMINARES

Dois pontos foram discutidos ontem: o primeiro relativo à identificação dos eleitores, e, o segundo, dizendo respeito às datas para as eleições municipais. Embora não tivesse havido deliberação, a não ser a de publicação do trabalho do sr. Gustavo Capanema, os srs. Ernani Satiro e Raul Pilla sustentaram a tese de que os títulos devem trazer as impressões digitais e respectiva fotografia do eleitor, mostrando o primeiro destes deputados a impossibilidade prática da fixação de data única para as eleições municipais. Alegou o sr. Ernani Satiro que a providência atenta contra a autonomia dos Estados e dos Municipios. Foi convocada nova reunião, para prosseguir nos estudos, a qual se realizará na próxima terça-feira, às 10 horas da manhã.

ESTRANGEIRO NO I. N. C.

Concluindo a votação das emendas do Senado ao projeto dispondo sôbre o Instituto Nacional do Café, a Comissão de Justiça, depois de amplos debates, considerou constitucional a que dispõe que sòmente brasileiros podem ser membros da Junta Administrativa e da Diretoria do organismo, rejeitando-a porém, quanto ao mérito, por não julgá-lo de sua competencia.

AUXILIO A INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS

A Comissão de Educação aprovou, com parecer favorável do sr. Lauro Cruz, o projeto abrindo crédito de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, para distribuição a titulo de auxilio às seguintes Instituições de Assistência Social: Associação Filantrópica de Marilia, Centro Espírita Fora da Caridade não há Salvação, no Rio Grande do Sul, Centro Espirita a Fé pela Razão, Caçapava, S. Paulo e Centro Luz e Trabalho, de Castelo, Espírito Santo.

OS AUXILIARES DE CONSULADO

Foi rejeitado pela Comissão de Diplomacia, com parecer contrário do sr. Alcides Carneiro, o projeto criando na tabela única de mensalistas do Ministério das Relações Exteriores a série funcional de "auxiliares de consulado".

ENERGIA ELÉTRICA

Compareceu ontem o sr. Alcir Paula Freitas Coelho, diretor do C.N.E.E., perante a comissão especial que está investigando as causas do atual racionamento de energia elétrica. Aquele técnico e administrador prestou amplos esclarecimentos sôbre o assunto. Na próxima sessão o órgão especial examinará os seus informes.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, depois de aprovar o crédito de novecentos mil cruzeiros, destinado à regularização de despezas relacionadas com o pessoal brasileiro a serviço da Comissão Mista-Brasil Estados Unidos, reiniciou a discussão do projeto dispondo sôbre a exploração dos seguros por acidente do trabalho. Falou o sr. Samuel Duarte que defendeu, durante hora e meia, a tese do monopólio estatal para o assunto.

Também no Senado Responde a U. D. N. ao Apêlo Presidencial

Plenário do Senado

Finalmente pronunciou o sr. Ferreira de Sousa, como líder da U.D.N. no Monroe, o esperado discurso, respondendo, em nome do seu partido, ao apêlo constante do discurso presidencial de 3 de outubro.

Começou o líder udenista referindo-se à expectativa criada em tôrno do pronunciamento dos partidos de oposição, para, logo em seguida, afirmar que "aos homens politicos e às agremiações partidárias não é licito deixar de responder ao convite para uma obra comum de reorganização ou mesmo de salvação nacional".

TRADIÇAO UDENISTA

Prosseguiu o sr. Ferreira de Sousa declarando que a U.D.N. jamais fugiu a riscos ou traiu seus ideais, conservando-se sempre fiel ao seu patriótico programa. Assim, está sempre pronta a responder a apelos como o de 3 de outubro, dizendo o que pensa sôbre o assunto.

Mais do que nunca está a UDN pronta a congregar esforços para a solução dos problemas propostos pelo Presidente, principalmente em vista da péssima situação econômica do país, quando lutamos com tremenda escassez de divisas, ao mesmo tempo que aumenta a nossa necessidade de importação, enquanto poucos são os produtos nacionais que conseguem vencer nos mercados externos.

SITUAÇAO INTERNA

Discorre, em seguida, o orador sôbre a situação interna do Brasil, que é de grande desordem, de confusão de espíritos, que a tudo ameaça. E' de se destacar que temos serviços que não rendem, repartições que não correspondem a seus objetivos, organizações diversas, com o mesmo fim, nos diversos ministérios, numa verdadeira babel administrativa, entravando o progresso e impossibilitando a solução dos nossos mais graves problemas.

Após se referir aos esforços do Congresso na acertada solução de nossas questões, destacando o papel do legislativo no conseguir relativo equilibrio orçamentário, diz o orador que a U.D.N., fiel à sua missão, está pronta a arcar com as responsabilidades que lhe cabem, através de seus representantes que são membros do govêrno e, como tal, tomam parte nêle.

"Se, de fato, quer o govêrno corrigir os males profundos que apontou, e é seu intuito obter de todos os brasileiros dignos e capazes um estudo seguro, meditado e sincero da situação, para que se possa chegar a possiveis remédios, aqui estamos nós, fiéis aos nossos compromissos".

SOLUÇAO CONCILIATÓRIA

Relembrando que a U.D.N. jamais visou politica pessoal, diz que o Diretório encontrou uma solução de conciliação entre as normas oposicionistas traçadas pela convenção e o atendimento ao apêlo presidencial, dizendo, agora, "ao Presidente que a UDN, bem meditando as suas palavras, penetrando-as tanto quanto possivel, procurando buscar o sentido patriótico, o sentido compatível com o discurso do homem público na alta posição em que S. Excia se acha, está a UDN pronta a colaborar, a empregar todos os seus esforços para alcançar o govêrno a reestruturação politico-administrativo, a fim de que as leis correspondam mais as suas finalidades e sejam mais eficientes".

Finalizando o seu discurso, o sr. Ferreira de Sousa afirmou e reafirmou que a colaboração a que a UDN dispõe não implica em apoio politico indeterminado e absoluto e nem sequer em simples apoio politico. "Permanecerá, assim, a UDN fiel aos seus compromissos com o povo, exercendo o seu dever de oposição e de crítica, sempre que isso se fizer necessário".

"Não queremos promessas, posições ou recompensas. A nossa colaboração será sempre dada, visando aos elevados interêsses nacionais".

As Indústrias Elétricas e Musicais, Fábrica Odeon S. A., levam ao conhecimento de seus prezados amigos revendedores e do público em geral, que já se encontra à venda o disco

MEU ROUXINOL

(N.º 13.350)

mais uma magnífica interpretação de

DALVA DE OLIVEIRA

em uma homenagem póstuma ao seu pranteado cantor

FRANCISCO ALVES

cujo trágico desaparecimento veio enlutar nosso meio musical.

A face "B" dêste disco, nada contém gravado. E' o preito de eterna saudade àquele que, em vida, foi o "REI DA VOZ".

Prosseguindo a campanha filantrópica a que dedicou Francisco Alves, de todo coração, seus últimos dias, a Fábrica Odeon pagará por essa face não gravada, às duas instituições de caridade que mereceram a proteção de seu grande artista, os direitos artísticos e autorais que lhe seriam devidos, se nela houvesse uma sua gravação.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1952 — 7446

A Nossa Opinião

Guerra de Serviços

FALANDO perante a Conferência Rural Brasileira, o ministro da Agricultura manifestou que o projeto de instituição do Serviço Social Rural, ora em discussão no Congresso, está correndo o risco de ser tardiamente convertido em lei, porque existem interessados em torpedeá-lo, mediante protelações ou emendas diversionistas.

Naturalmente, o ministro João Cleófas está exprimindo um receio que se pode explicar e justificar, em se tratando de iniciativa estreitamente vinculada às atribuições do Ministério da Agricultura. Mas o temor do ministro dir-se-á haver resvalado para o equivoco, ou mesmo para certa desconfiança em relação a serviços existentes que já prestam assistência a classes trabalhadoras, inclusive no meio rural. Na opinião do sr. João Cleófas, êsses órgãos querem encampar ou absorver o Serviço Social Rural, ora em projeto, quando o mesmo Serviço é que deve ser o instrumento de uma politica geral e oficial, de proteção ao homem do campo.

A realidade, porém, é outra. Nenhum mal poderá advir da existência de quaisquer órgãos ou entidades que sirvam à coletividade por meio dessa ou daquela forma. Pelo contrário, somente virá proveito com a multiplicação dos serviços de assistência. Na pior hipótese, o que se deve evitar é a aventura da criação de novas repartições para a execução de serviços que já estão sendo prestados a contento. Portanto, naquilo que os órgãos existentes de assistência social estão fazendo convenientemente não deve o novo serviço aventurar experiências. Eis o que se impõe respeitar, como principio salutar de economia administrativa e, ainda mais, para não se deixar de fazer, ou fazer mal, o que já está sendo realizado com regularidade e resultados proficuos.

Itinerário de Juiz

SUSTENTANDO a conveniência da localização do meretricio em ruas "discretas" da cidade, o ministro Nelson Hungria enjeita, de golpe, a obra do jurista Nelson Hungria, tornada de observância obrigatória há quase onze anos atrás, quando êle era juiz singular do crime. Foi êle — todos o sabem — o autor principal do Código Penal em vigor e tem sido êle a voz mais autêntica na interpretação dos fatos humanos que o Estado entendeu de incriminar, para resguardo da ordem pública e dos bons costumes.

E' êsse mesmo Código que, no art. 229, condena com reclusão, de 2 a 5 anos, e multa, de 2 a 15 mil cruzeiros, o fato de "manter, por conta própria ou de terceiro, casa de prostituição ou lugar destinado a encontros para fim libidinoso, haja, ou não, intuito de lucro ou mediação direta do proprietário ou gerente".

Sabe, portanto, o ministro Hungria que, antes de mais nada, o Código tem de ser revogado nessa parte, a fim de permitir-se, com base legal, a delimitação das zonas do meretricio. Sabe, também, que alguém tem de ter a iniciativa da revogação e que ninguém neste país, deputado, senador ou presidente da República, teria o topete de fazê-lo — a menos que se arriscasse a confessar, de público, a origem espúria de sua eleição.

Embora não haja como concordar com êle, reconheça-se a sinceridade dos motivos que induziram o ministro a essa posição em face do problema da prostituição, que é de todos os tempos e de todos os lugares. Não havia, porém, pretexto para invocar, só agora, o nome de Santo Tomás de Aquino, que, absolutamente, e isso se vê na própria citação do ministro, não defendeu a localização dêsse desgraçado comércio.

Registre-se a inesperada atitude do ministro Hungria, que, ao que parece, nunca pôde ver, no caminho da rua D. Manuel para o edifício do Supremo Tribunal, um prostibulo de portas abertas, com tôda a sua coleção de moléstias, de perversões e de escândalos.

O Aumento

A QUESTÃO do aumento de vencimentos do funcionalismo civil está dando assunto para uma verdadeira novela. Não lhe faltam capitulos emocionantes, motivos comoventes, personagens boas e más. Está tudo ali encaixado e adaptado. E' só encontrar um escritor que se queira dar ao trabalho de redigir a história.

Uma comissão nomeada pelo Presidente da República, outra comissão que apareceu para atrapalhar, a opinião absurda do ministro da Fazenda, os estudos do DASP, e a intervenção do deputado Mario Altino com sua tabela e suas entrevistas, nova intervenção do titular das finanças, reuniões que não acabam nunca, eis os capitulos dessa novela cujo desfecho ainda não é possivel prever.

A situação é essa: fome, miséria dos servidores, angústia de centenas de lares, perspectivas desoladoras e o govêrno impassivel a fazer um jôgo feio de despistamento provocador.

O ministro da Fazenda, desde o começo da luta dos servidores da União, manifestou sua má-vontade. Não é possivel que depois de sua viagem ao México haja modificado seu ponto de vista. Com êle não podem contar os funcionários públicos. Hoje completam-se 51 dias da demora do processo em poder do Presidente da República. Cinquenta e um dias de martirio e de sofrimentos. Afinal, quando terminará isso? O sr. Mario Altino já ameaçou de abandonar o assunto, caso veja a impossibilidade de converter o sr. Horácio Lafer.

Estamos, pois, num regime do chove não molha...

Sôbre a 'Ilha Comunista'

É ESPANTOSA a conduta das autoridades relativamente à "Ilha Comunista" descoberta entre Minas Gerais e São Paulo, bem no centro do país, de onde se irradia a ação subversiva dos agentes do credo vermelho.

O fato é verdadeiro, as pessoas que organizaram e dirigem a "ilha" são conhecidas, e é notória a atividade que exercem a serviço de Luiz Carlos Prestes e seus chefes de Moscou. No entanto, nenhuma providência foi adotada até agora para extinguir o foco.

Dali, conforme vem de ser revelado, têm saído os planos de articulação dos comunistas no Brasil. Dispondo de campo de pouso, estação radiotransmissora e de estabelecimentos gráficos, trabalham os antigos filiados ao P.C.B. no sentido de lançar as bases de uma agitação popular que lhes sirva de início para o movimento revolucionário que conduza ao poder o foragido Luiz Carlos Prestes.

Diante dêsses fatos incontestes que acabam de ser apurados, causa a maior apreensão a inatividade do Govêrno. Nenhuma medida foi até agora adotada pelo Ministro da Justiça, a quem cabe, sem dúvida, a responsabilidade pela manutenção da ordem política. Diante dos aspectos graves de que se reveste a conspiração comunista, é alarmante a indiferença.

E semelhante conduta das autoridades civis está, evidentemente, a exigir providências urgentes das Fôrças Armadas. Aos militares, aos quais compete a defesa da integridade do país, o problema interessa diretamente, porquanto têm os comunistas a sua atenção voltada, sobretudo as classes armadas, a fim de miná-las de maneira que as impeça de oferecerem resistência na oportunidade em que fôr desfechado o golpe conturbador.

Os dados de que dispõem as autoridades, dos quais constam inclusive os nomes das pessoas envolvidas, já são mais do que suficientes para permitir uma ação decisiva que evite o alastramento do foco. O que não se compreende, porém, é que continuem livremente agindo os cabeças da subversão, os quais já deveriam ter sido detidos pelos responsáveis pela manutenção da ordem em face da grave ameaça que representam para as instituições.

QUESTÕES FRANCESAS

J. Guilherme de Aragão



DE momento para outro, o govêrno francês ficou meio atravancado de problemas internos e externos. Dentro de casa, a questão mais séria é a da repressão às atividades do Partido Comunista que desencadeou nova campanha de ebulição politica. Há dois dias, a policia francesa prendeu vários parlamentares comunistas e um lider sindical vermelho, e varejou centenas de centros de propaganda esquerdista, em todo o país. Tão graves foram os motivos que determinaram a repressão do govêrno que um magistrado do Tribunal Militar de Paris, Yves Michel, praticamente apontou para alguns dos responsáveis vermelhos a pena de morte, sob o fundamento de incursos em crime contra a segurança interna da França. Neste ponto, a imputação mais séria é a de que o Partido Comunista Francês está pugnando pela derrota dos exércitos franceses no Vietnam, na Coréia e na Tunisia. A prova dessa traição — informam as autoridades policiais de Paris — foi encontrada num livro de notas de Jacques Duclos.

Outro problema interno em desenvolvimento é o do programa de trabalho parlamentar e da atitude que, dentro do parlamento, vem assumindo vários representantes em relação à politica de Schuman. No primeiro caso, a Assembléia Nacional aprovou proposta que manda prosseguir no debate sôbre a anistia e a discussão orçamentária. Aparentemente inexpressivo, êsse pronunciamento parlamentar está relacionado com um assunto transcendente da politica exterior francesa. E' que, ao invés da matéria votada, a corrente degaullista do Agrupamento do Povo Francês estava fazendo fôrça para inserir na ordem do dia o debate sôbre a politica externa, com vistas carregadas à atuação de Schuman, à frente do Qual d'Orsay.

Mas, de quantos assuntos vinculados ao interesse externo da França, maior atenção e cuidado está exigindo a questão das divergências entre Paris e Washington. Anunciaram os jornais franceses, com estrépito, que o govêrno Pinay tinha repelido a nota americana sôbre a ajuda militar à França. Por outro lado, noticias de Paris informam que o próprio Pinay se mostrou descontente ante a recusa do govêrno americano em encomendar armamentos franceses para suprir as fôrças da NATO

Tudo isso faz que, tanto do lado de dentro como do lado de fora, o gabinete de Pinay esteja andando em auto-pista.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Mão e a Combuca

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A nota modelar pela qual o Partido Republicano respondeu ao apêlo de união nacional constante do discurso proferido a 3 do corrente pelo sr. Getúlio Vargas causou, nos meios politicos e na opinião pública em geral, a melhor impressão, apesar de uma ou outra tentativa de fazê-la passar por menos precisa. Houve quem dissesse não se saber, afinal, se os republicanos recusaram-se ou não a colaborar na reforma administrativa reclamada pelo sr. Presidente da República.

NA JUSTA MEDIDA

Este modo de ver, ou melhor, êste modo de ler a nota concisa, firme e clarissima do P. R. não encontra qualquer justificativa no texto aprovado pelos republicanos, texto no qual o problema da posição dos partidos independentes em face do Govêrno recebe tratamento adequado, recolocando nos seus justos e devidos têrmos as relações do Govêrno com os partidos que habitualmente o combatem, por uma questão de principios e métodos politicos.

O Govêrno conclamou os partidos à união, encarecendo a necessidade em que se encontra de promover ampla reforma administrativa pela qual se desfaça muito do que êle próprio, Govêrno, tem feito. Mas não diz que reforma é essa, ao certo, não explica o que pretende, não esclarece para que medidas está pedindo apoio. A idéia de uma reforma administrativa, indeterminada, que se tem a impressão de que o próprio Govêrno ainda não sabe muito bem em que consistirá, funciona como isca destinada a atrair o apoio politico "a priori", a fim de conseguir o desarmamento e a desarticulação das oposições.

A resposta republicana foi o que devia ser e teve o mérito de recolocar as coisas nos seus lugares: um partido independente não dá apoio no escuro a um Govêrno que não se distingue pela confiança que possa inspirar a sinceridade dos seus propósitos. Diga o Govêrno que reforma pretende, e então o Partido Republicano dirá se pode ou não apoiá-la, em que pontos e até que ponto. A nota republicana, ontem divulgada, não podia ser mais digna, mais "republicana" mesmo e mais feliz.

Aliás, o eminente sr. Artur Bernardes, na breve declaração que deu ao DIARIO CARIOCA, sôbre o apêlo do sr. Getúlio Vargas, no próprio dia em que foi lido o discurso, já se havia pronunciado nesse mesmo sentido, que traduz, evidentemente, o pensamento e o sentimento dominantes entre os republicanos. Sôbre o conteúdo da nota, não houve, na discussão, maiores divergências. Se a reunião foi demorada e animada de debates vivos, é que as considerações politicas preliminares solicitavam, realmente, definições e esclarecimentos.

ACALANTOS E JOGOS PUERIS

Assim, também, a redação da nota, que se podia imaginar mais ou menos explicita, mais ou menos exuberante, mais ou menos lacônica. Prevaleceu a fórmula que se pode haver por lapidar, uma vez que não contém uma palavra demais, nem uma palavra de menos: diz tudo quanto era necessário e só o que era necessário dizer. Exatamente como devem ser os documentos politicos dessa natureza, cuja técnica parece que se vai perdendo, na falta de dominio da expressão, tanto quanto na falta de senso politico ou mesmo de senso, apenas.

E as discussões preliminares não foram inócuas. Muita ponderação relevante se fêz no correr dos debates, sendo de notar, especialmente, as do sr. Feliciano Pena, que lembrou, muito oportunamente, tôda a conhecida série de documentos e compromissos do sr. Getúlio Vargas, usados invariàvelmente para adormecer o adversário como verdadeiro acalanto. Em todos os casos recordados pelo republicano mineiro, o sr. Getúlio Vargas aproveitou-se do entorpecimento obtido à custa de tais cantigas, para golpear o adversário excessivamente confiante e incapaz de aprender, mesmo à sua custa.

São coisas, essas, que nunca é demais lembrar às crianças louras e loucas a cuja euforia e inconsciência devemos tantas das nossas mais rematadas tolices coletivas. Macaco velho não mete a mão em combuca, mas o diabo é que há, nos galhos da politica, muito macaco que teima em não envelhecer, por mais que o tempo passe e a barba cresça e embranqueça. E combuca haja para êles meterem as mãos e os pés.

Ciência ao Alcance de Todos

Hemorragia Nasal

Não há talvez em ocorrências médicas nada que alarme tanto como seja uma epistaxe, designação técnica das hemorragias pelo nariz. Quem já teve oportunidade de atender pacientes acometidos de hemorragia pelo nariz ou seja de epistaxe, já presenciou êste verdadeiro drama que se estabelece no seio de uma família, que tem um dos seus membros acometidos por esta afecção. Paciente e parentes são tomados de verdadeiro pânico. Não há, no entanto, nenhum motivo para tal sobressalto, porque na maioria das vêzes a epistaxe não tem nenhuma gravidade e em certos casos, como acontece nas hemorragias nasais dos hipertensos, ela é até benéfica, livrando o paciente de acidente mais sério, como seria uma hemorragia cerebral. Somente em casos de epistaxe que ocorrem em doentes portadores de discrasias sanguíneas (doenças do sangue que predispõem à hemorragias) é que há gravidade, podendo mesmo o paciente sucumbir apesar de todo tratamento. Estes casos, no entanto, são faceis de serem reconhecidos, porque ocorrem sempre em pacientes que têm antecedentes de outras hemorragias, de modo que os próprios parentes do doente, já sabem de suas tendências hemorrágicas e o próprio doente, quando trata de um adulto. Mesmo nestes casos, o perigo não é imediato, havendo tempo suficiente para que o doente seja socorrido. Os únicos cuidados que devem ser ministrados aos doentes acometidos de epistaxe, por pessoas leigas em matéria médica, é a pressão digital nas asas do nariz e o repouso no leito com a cabeça alta. Uma injeção com propriedades hemostáticas (efeito de parar o sangue) pode também sem nenhum inconveniente, ser aplicada. Este pinçamento do nariz feito com os dedos pode ser feito pelo próprio doente quando se trata de um adulto, na criança deve ser executado por uma pessoa presente. E' muito simples a sua execução, que consiste em apertar o nariz com dois dedos. Geralmente o indicador e o polegar da mão direita dão mais jeito. E' de grande alcance prático êste socorro porque a maioria da hemorragia pelo nariz, são da porção anterior do septo nasal, de modo que esta compressão digital faz parar o sangue. Além dêstes conselhos práticos de grande alcance e sem nenhum inconveniente para os doentes, nada mais deve ser feito, enquanto se aguarda a chegada do médico que então completará o socorro.

Existem muitos tipos de hemorragias pelo nariz que é interessante descrever, para se ter uma noção de que não existe apenas uma epistaxe, mas muitas formas destas hemorragias pelo nariz. Assim descrevem-se as epistaxe da hipertensão arterial, as epistaxes dos jovens, as epistaxes das discrasias sanguíneas, as epistaxes vicariantes das dismenorréias, etc..

A epistaxe da hipertensão arterial como indica a sua designação, é a hemorragia nasal que surge nas pessoas que têm a pressão do sangue elevada. Todos sabem mesmo os leigos, que estas hemorragias são benéficas e que por isto, não devem ser logo detidas, deixando-se que o paciente sangre durante algum tempo, para que a pressão baixe um pouco e fique assim o doente livre de acidentes mais sérios, como seja uma hemorragia cerebral, de consequências graves. Estas epistaxes que surgem nos hipertensos são por isto consideradas como benéficas, comparando-se então o nariz, como uma verdadeira valvula de segurança. As hemorragias que surgem nos hipertensos são sempre precedidas de sinais prodromicos, que anunciam o seu próximo aparecimento. Êstes sinais nada mais são, que sintomas decorrentes de um súbito aumento da pressão sanguínea. Sabemos que os hipertensos são temporàriamente acometidos de surtos de incremento da sua pressão sanguínea, já por si aumentada e que dão origem então, à epistaxe e às vêzes à acidentes graves. Êste súbito incremento na pressão sanguínea de um hipertenso, tem causas as mais variadas, como seja uma emoção, uma refeição lauta, etc.. Estas epistaxes geralmente se manifestam à noite e são precedidas como já tivemos oportunidade de dizer, por sintomas que caracterizam a pressão alta como seja, dor de cabeça, tonturas, zumbidos no ouvido, torpor intelectual, vômitos ou simplesmente nauseas. As epistaxes dos hipertensos são quase sempre abundantes e por isto, alarmantes. Raramente pertencem àquele tipo que já tivemos ocasião de falar acima, em que o vaso que dá origem ao sangramento tem uma situação anterior. Nas epistaxes da hipertensão arterial, à não ser em casos menos comuns, a hemorragia vem sempre de um vaso de situação posterior, só restando ao especialista, em casos em que a hemorragia não se detém com o repouso e com injeções que baixam a pressão arterial, o recurso do tamponamento posterior, desagradável para o paciente suportar. Felizmente, no entanto, só em casos raros tem necessidade de recorrer à êste método. As epistaxes dos jovens se caracterizam dentre outros elementos distintivos, pela sua benignidade e pela hemorragia que é sempre do tipo anterior. Trata-se quase sempre de um menino ou menina que subitamente é acometido pela epistaxe. Tudo não passa de um susto, a hemorragia logo se detém, daí o conceito popular, que criança que põe sangue pelo nariz, tem saúde. Estas hemorragias cedem fàcilmente com o repouso no leito, com a cabeça elevada e o apertar com os dedos as asas do nariz, ou mesmo, sem nada disto. As hemorragias das discrasias sanguíneas, é que são às vêzes muito graves ou mesmo mortais. São difusas, sangrando de tôda a superfície da mucosa nasal e quase sempre se acompanha, de hemorragias pelas gengivas, subcutâneas, etc.. O melhor recurso nestes casos, é a transfusão de sangue. As epistaxes não devem portanto alarmar, havendo sempre tempo para o socorro do paciente.

Vai Ser Criada a Federação Nacional Dos Jornalistas

Autorizada, desde 1946, a fundação de uma entidade de grau superior para reunir os sindicatos dos jornalistas profissionais do país, somente agora vai tornar-se realidade.

A iniciativa partiu do atual presidente do Sindicato desta capital, sr. Luiz Guimarães, e os delegados eleitos, no último pleito, para a entidade inexistente, José Gomes Talarico e Maria da Graça Dutra. São dez os sindicatos existentes no país: Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Distrito Federal, Salvador, Recife, São Luiz e Belém do Pará.

Notícias do D.A.S.P.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA TECNOLOGISTA DO M.M.

A prova prática-Seção I, Quimica, do concurso para Tecnologista do M. M. será identificada no dia 9 do corrente, às 13 horas, na Seção de Execução da D.S.A. do D.A.S.P. (Ministério da Fazenda — 7.º andar — sala 715).

Os candidatos terão vista da prova logo a seguir, mediante comprovação de identidade.

Apêlo Desnecessário

MAURÍCIO DE MEDEIROS



De regresso ao Brasil, meu primeiro contato com a vida do país foi a leitura, em Recife, do último discurso do Presidente da República conclamando gregos e troianos para apoiar o govêrno na reestruturação da máquina administrativa.

O discurso estava vazado em têrmos serenos e agradáveis. Mas o patético da conclamação me pareceu em desproporção com o objetivo apontado. Em assuntos de muito maior relevância, como, por exemplo, o relativo à exploração do petróleo, ou o referente à politica cambial, o Presidente se limitou e enviar mensagem e anteprojeto de lei ao Congresso, sem pedir apoio dos partidos politicos para o ponto de vista governamental. Que importância maior poderá ter a descentralização de certos serviços públicos sôbre a vida do país?

Eu vinha precisamente de paises que vivem sob o regime parlamentar e dentro dele estão promovendo uma politica de recuperação econômica de grande alcance. Lá os partidos politicos são realmente "partidos", isto é, agrupamentos de homens em torno de idéias e programas e não simplesmente rótulos para efeitos eleitorais.

A máquina administrativa vai funcionando sem parar, a despeito das eventuais mudanças de gabinetes.

A Itália já reconstruiu tôdas as suas rodovias e reaparelhou completamente seu parque industrial. A França construiu e reconstruiu em um ano 3.200 pontes. Está ampliando suas instalações hidrelétricas. Seu sistema ferroviário se aperfeiçoa de ano para ano. Seus serviços de assistência se expandem sem cessar.

O atual govêrno se firmou em um programa de "defesa do franco", combatendo a alta dos preços e dos salários. E' um programa que demanda uma enorme energia e representa para a França um movimento de inestimável alcance.

Para levá-lo a termo é preciso resistir-se às tentativas de greve de operários e à sabotagem dos produtores.

Não foi feito nenhum apelo dramático aos Partidos, mas vão sendo dadas explicações de cada medida para que o bom-senso do Parlamento as julgue.

Na vida politica brasileira não se pode dizer que o Govêrno tenha diante de si uma "oposição" ou um grupo de partidos com objetivo de embaraçar as suas atividades.

Pedir uma lei justificando-a é um ato banal nas relações do Poder Executivo com o Legislativo. E êsse ato se tem repetido várias vezes sem que o Legislativo se oponha aos desejos do Executivo. Todos os partidos têm colaborado com as suas sugestões para o que lhes é submetido à apreciação no Congresso. Não vemos por que motivo haveriam de fugir a essa regra quando o Govêrno viesse a pedir ao Congresso a reforma administrativa, que projeta e julga necessária ao melhor aproveitamento das fôrças vivas da Nação.

Eis porque pareceu-me por demais dramático o apêlo presidencial. Uma simples mensagem com uma exposição de motivos teria o mesmo efeito prático.

O Que Se Diz

...QUE se tornou visivel, ontem, durante o discurso do sr. Afonso Arinos na Câmara dos Deputados, que o PTB deseja o quanto antes "rifar" o PSD, tudo fazendo para que a UDN marche para a colaboração...

*

...QUE os petebistas têm mesmo feito saber a dirigentes udenistas que gostariam de fazer com a UDN uma aliança contra o PSD...

*

...QUE, enquanto se desentendiam trabalhistas e pessedistas, o sr. Afonso Arinos, muito sensatamente, deixou que êles brigassem, o que contudo foi também interpretado como colaboracionismo do lider...

A Opinião do Leitor:

POLICIAMENTO

Um leitor que reside em Caxambi comenta o sentido de nosos policiamento exemplificando com a sua experiência. O povo paga os impostos, o govêrno recolhe o dinheiro e com êle mantém uma policia. Então o povo compra revólveres para se defender, inclusive contra a policia. Agora é assim, porque os policiais não contentes de sua apatia deixando de combater o crime, deram, êles próprios, para invadir as casas alheias, de arma na mão, com o propósito de matar e ainda se jactam de suas bravatas, quer em declarações pela imprensa, quer em caráter oficial.

O que o leitor cita como exemplo é o seguinte: morando em Camxabi, num trecho onde já se tinham verificado dois assaltos à mão armada (deve ser nas proximidades da esquina das ruas Miguel Angelo e Miguel de Cervantes), preveniu-se metendo-se na sua pata um bom Smith Wesson, calibre 38. Numa dessas noites, ao se aproximar do trecho fatidico, notou que quatro individuos se postavam à esquina, em atitude suspeita. Sacou do revólver, pôs uma bala na agulha e se preparou para enfrentar o grupo. Atravessou pelo meio dêles em atitude de vigilância, o revólver aparecendo ostensivamente, o dedo no gatilho.

No dia seguinte, pela leitura dos jornais, soube que no mesmo ponto quatro individuos haviam assaltado um português, tomando-lhe o dinheiro e ainda o marcando de navalhadas.

Policiamento, que é bom, não aparece. O jeito é seguir o exemplo do leitor, cuja experiência já deu certo uma vez.

PUNGUISTAS

O Sr. Zair Cançado denuncia a presença de punguistas na "gare" da Central do Brasil e nos trens, sem que as autoridades responsáveis pela vigilância se dêm ao incômodo de espantá-los.

O Sr. Zair parece que emprega grande parte do seu tempo na Central e, pela frequência com que se refere aos casos ali ocorridos e criaturas que fazem chacrinha na "gare", conhece grande número dos mais ativos máus elementos da roda.

EFEMÉRIDES

10 DE OUTUBRO

1711 — Francisco de Castro Morais, governador da cidade do Rio de Janeiro, temeroso da ação de René Duguay-Trouin, assina a capitulação da cidade.

1851 — Morre no Rio de Janeiro Lucas Antonio Monteiro de Barros, visconde de Congonhas, eminente politico do Império. Foi presidente de Provincia, deputado e senador.

1856 — Morre no Rio de Janeiro João Francisco Xavier Sigaud.

1884 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Laemmert.

1951 — Morre no Rio de Janeiro Everardo Beckeuser, catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

Palácio Itamarati

Sob a presidencia do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, reuniu-se, ontem, no Palácio Itamarati, o Conselho Patrimonial da Fundação Cabo Frio, que contou com a presença dos ministros Orlando Leite Ribeiro e Vasco Tristão Leitão da Cunha e do presidente da fundação, Consul Geral Alfredo Polzin. Nessa ocasião, foram aprovados os novos estatutos da Fundação, visando à construção de um edificio de apartamentos destinado ao pessoal da Portaria do Itamarati, situado na Ilha do Governador.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

"TELEFONES"

Diretor Geral	43-5465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3682
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-3609

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1.00
Assinaturas:	
Anual	150.00
Semestral	80.00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	350.00
Semestral	200.00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 878-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que exportadores alemães já estão avisando aos importadores brasileiros que deverão aumentar os preços dos diversos artigos que vendem ao nosso país...

— o —

... Que entretanto, os referidos exportadores não anunciam de quanto será a elevação e alegam que os acréscimos oscilarão de acôrdo com a taxa do dolar-convenio no mercado livre...

— o —

... Que, em consequencia, os importadores de artigos alemães não sabem ainda que preço cobrar aos importadores brasileiros, sendo certo, porém, que a estes é que caberá suportar o onus da desvalorização...

Uma Babel de Formulários Para Movimentar a Aviação

E' verdadeiramente impressionante o numero de formulários de tôda espécie necessários à movimentação de uma empresa de transporte aéreo.

Tudo gira em tôrno de milhares e, não raro de milhões, exigindo trabalho continuo de tipografia bem aparelhada. E' um nunca acabar de papeis, listas, gráficos, etc., como se fosse uma verdadeira Babel de impressos. Na verdade, a aviação, pela complexidade de seu mecanismo, assim o exige, embora não fosse nada demais, em certos casos, uma simplificação racional.

Para que o le... ... possa fazer uma idéia melhor do que seja tal volume de ... tipográficos, tomemos como exemplo a Panair do Brasil, unica empresa da America do Sul que imprime, não somente seus próprios bilhetes e horários, como também seus manuais de rota e graficos dos problemas de descidas ... diversos aeroportos.

Assim, no primeiro ano de atividades, a Seção Gráfica da Panair imprimiu, manuseou, grampeou, picotou, emblocou e entregou nada menos de doze milhões de formulários, incluindo desde os modelos mais simples até composições em sete cores.

Só para a emissão de radiogramas, a Panair consome um milhão de folhas por ano, atingindo a 240 mil o numero de listas de passageiros e a 150 mil o de horários, em igual periodo.

E sempre nesta escala assustadora são confeccionados os demais formulários, valendo a pena lembrar que é de meio milhão, por ano, o numero de cartões para reserva de passageiros.

Para manter em dia êste mundo de serviço, abrangendo trabalhos tipográficos em "off-set", copias heliograficas, dittos e mimeograficas, a Seção Grafica da Panair tem um consumo anual de 61 mil quilos de papel, o que equivale a 2.800 resmas, as quais, dispostas superficialmente, cobririam uma área de 1.848 metros quadrados.

As Eleições na Confederação Nacional do Comércio

Renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal — Realizada a Verificação de Poderes — Hoje Será Efetuada a Votação

Tiveram início ontem (dia 9) os trabalhos da assembléia geral da Confederação Nacional de Comércio, especialmente convocada para a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal da entidade.

Na forma da lei especial que disciplina as eleições sindicais, a reunião realizada na manhã de ontem destinou-se à verificação de poderes dos delegados das Federações estaduais.

OS TRABALHOS

Os trabalhos foram abertos, de acôrdo com os estatutos, pelo Presidente em exercicio da Confederação, sr. Brasilio Machado Neto, que convidou para secretariarem a Mêsa os srs. Eugênio Soares e Milton Freitas de Souza. Verificou-se o comparecimento dos delegados das seguintes Federações, no total de vinte e duas: Brasilio Machado Neto, Amin Antonio Calil, João Di Pietro e Emilio Lang Junior, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Manuel de Souza Gomes Júnior e Severino da Costa Maia Filho, da Federação do Comércio Varejista do Estado de Pernambuco; Djalmo Peixoto, da Federação do Comércio Atacadista do Estado de Pernambuco; Rubens Soares e Manuel Alfeu Silva, da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul; Charles Edgar Moritz, Severo Simões e Osvaldo Zattar, da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina; Corálio Soares de Oliveira e João de Souza Vasconcelos, da Federação do Comércio do Estado da Paraíba; Rivadavia Caetano da Silva e Antonio Júlio de Morais, da Federação de Turismo e Hispitalidade do Estado do Rio de Janeiro; Clovis Arrais Maia e Lauro Pessoa Martins, da Federação do Comércio do Estado do Ceará; Camillo Stellfeld e Albino Blitzkov, da Federação do Comércio do Estado do Paraná; Jessé Pinto Freire e Vedasto Silva, da Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte; Antonio Ribeiro França Filho, da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro; Arthur Braga Rodrigues Pires e Nino Gallo, da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro; Gastão Wolf, Afonso Luiz Pereira da Silva Júnior e Milton Freitas de Souza, da Federação de Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro; Eduardo Luiz Gomes e Eugênio Diniz Moreira Duarte, da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Janeiro; Flavio de Souza Luz, da Federação do Comércio do Estado de Alagoas; Arthur Fraga e Antonio Osmar Gomes, da Federação do Comércio do Estado da Bahia; Caetano de Vasconcelos, da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais; Eugênio Soares, Idalvo Pragana Toscano e José Fernandes Fonseca, da Federação do Comércio do Estado do Pará; Waldemar Ferreira Marques e José da Silva Oliveira, da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro; Jaime Câmara e José Edison Felix de Souza, da Federação do Comércio do Estado de Goiás; José Apostolo de Oliveira Neto e Oscar Prado e Góes, da Federação do Comércio do Estado de Sergipe; Antonio Angelo Carraro, Jurandir Peracby Cordeiro e Luiz Rafael Lemos Basto, da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio Grande do Sul.

Pelo sr. Arthur Pires, foram levantadas dúvidas sôbre a possibilidade de participarem da assembléia os representantes das Federações: — do Pará, sob a alegação de quebra do sigilo do voto nas eleições estaduais; de Pernambuco, sob a alegação de que o número de sindicatos não é hoje suficiente para a existência da Federação Atacadista no Comércio e sôbre a qual dos dois representantes da Federação do Paraná caberia o direito de voto.

A mêsa encaminhou ao Sr. Ministro do Trabalho consultas ... dessas dúvidas, prosseguindo-se nos trabalhos.

Terminada a verificação de poderes, instalou-se a assembléia eleitoral, sob a presidência do sr. Clovis Arrais Maia, da Federação do Comércio do Ceará. Até às 11.30 horas de hoje (10) estará aberto, na Secretaria da Confederação, o prazo para registro das chapas, processando-se em seguida os trabalhos de votação e apuração.

PRORROGADOS OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA RURAL BRASILEIRA

Eletrificação, Código Rural e Mecanização da Lavoura, os Temas de Ontem

A I Conferência Rural Brasileira aprovou ontem suas conclusões e recomendações sôbre eletrificação rural, mecanização da lavoura e Código Rural e, verificando a impossibilidade material de examinar todo o temário em apenas duas sessões plenárias, resolveu adiar por 24 horas o encerramento de suas atividades, aproveitando a prorrogação para incluir no seu programa quatro outras reuniões, sendo uma na noite de ontem e três hoje.

A solenidade final terá lugar amanhã, às 20 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil.

ELETRIFICAÇAO

O problema da eletrificação, examinado em relatório do prof. Adamastor Lima, exaltou a necessidade de providências imediatas do govêrno no sentido de prover todo o país de suprimentos de eletricidade, permitindo desenvolver-se, paralelamente à produção agrícola, no interior, uma indústria capaz de aproveitamento racional dos produtos. Tais providências dizem respeito não só à iniciativa estatal como, também, ao estímulo às emprêsas particulares para cooperarem na solução das dificuldades atuais.

CÓDIGO RURAL

Quanto à elaboração de um código rural, foi vitorioso o ponto de vista da delegação do Rio Grande do Sul, contrário a que se preocupe o govêrno com uma codificação de leis agrárias, pois, na realidade, o Brasil é paupérrimo nesse terreno, sua legislação ainda não exigindo medidas do gênero, nem as aconselhando a experiência dos problemas rurais, que somente agora, com a organização dos agricultores em um sistema de entidades, inicia a criação de uma consciência efetiva das suas necessidades.

Deliberou-se, então, recomendar às entidades de classe, de todos os graus, a colheita de dados que permita uma visão de conjunto para possibilitar a proposição de leis úteis, passíveis de codificação a seu tempo.

MECANIZAÇAO DA LAVOURA

Sôbre a Mecanização da lavoura, reivindicam as entidades de classe influência na distribuição dos tratores e implementos agrícolas, bem como equidade na distribuição de equipamentos importados, de modo a eliminar as desigualdades atuais, de vez que no momento alguns Estados absorvem todos os recursos, em prejuizo dos demais (identificaram-se como desprotegidos Goiaz, Rio Grande do Sul e Santa Catarina). Quanto à prestação de serviços aos lavradores que não disponham de material próprio, a Conferência manifestou-se contra tôda e qualquer ingerência politica na administração de auxílios, como tem ocorrido no nosso país, mediante a influência arbitrária dos prefeitos.

Confusa a Situação em La Paz

LA PAZ, 9 (A.F.P.) — A calma reina na capital boliviana, embora numerosos grupos exaltados continuem a percorrer as ruas da cidade. A policia procedeu à prisão de várias pessoas.

O ministro dos Petróleos e Minas, líder operário Juan Lechin, numa reunião realizada na sede de uma organização operária, ofereceu ao Comitê Central Operário a sua demissão do posto de ministro.

Essa proposta foi recusada. Os meios informados declaram, todavia, que a demissão foi transmitida ao presidente da República, sr. Paz Estensoro.

No decorrer da mesma reunião do Comitê Central Operário, os dirigentes operários realizaram um estudo aprofundado de nacionalização das minas e petróleos. Ademais, foi decidido decretar a mobilização dos sindicatos, "em razão da situação resultante da reação imperialista que sabota a revolução nacional".

Nos têrmos da moção aprovada, todos os trabalhadores são colocados sob o contrôle das "Milicias Armadas Sindicais" até que o govêrno haja promulgado e ordenado a execução da nacionalização das minas.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 17º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Agricultura — folhas 7.601|7.603, letras A a Z.

Montepio da Educação — folhas 7.701|7.708, letras A a Z.

Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — folhas 7.150|7.152 — letras A a Z:

AVISO DO MINISTRO

AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica, tendo em vista o que estabelece a lei n.º 1.267, de 9 de dezembro de 1950, regulamentada pelo decreto n.º 29.548, de 10 de maio de 1951, e na conformidade das novas Instruções baixadas pelos Ministérios da Guerra (Aviso n.º 618, de 11 de setembro de 1952 — Diario Oficial de 15-9-1952) e da Marinha (Aviso n.º 1.736, de 9 de julho de 1952) — Boletim n.º 171, de 1.º de setembro de 1952, da D. P. Aer. e Oficio S/N, de 1.º de julho de 1952, do exmo. sr. major brigadeiro do Ar, da Reserva Remunerada — Antonio Augusto Schorcht, ex-diretor geral de Aeronautica Naval, baixou um aviso que tomou o numero 57, esclarecendo as condições em que se acham amparados pela referida lei, os militares que serviam por ocasião da rebelião comunista de 1935.

As instruções que acompanham o aviso em apreço especifica tambem as unidades, estabelecimentos e órgãos em que serviam os militares contemplados pela referida lei.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronautica assinou atos, tomando as seguintes providências: Dispensando das funções que exerce na Diretoria de Intendência da Aeronautica, o tenente coronel intendente de Aeronautica Antonio Fernandes Lobato.

Dispensando, por necessidade do serviço, das funções de ajudante de ordens do brigadeiro do ar Armando Pinheiro de Andrade, o capitão aviador — Everaldo Breves.

Classificando na Inspetoria do Estado Maior da Aeronautica, o coronel aviador engenheiro — João Mendes da Silva.

Transferindo para a Subdiretoria de Finanças, o tenente coronel intendente de Aeronautica — Carlos Schmitz de Campos, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; para a Diretoria de Intendência, o tenente coronel intendente de Aeronautica (Graduado) — Estevam de Lima Corrêa, da Subdiretoria de Finanças.

FALCÃO COM OS JORNALISTAS

Aproveitando a data do seu aniversário natalicio, amanhã, o deputado Armando Falcão reunirá em sua residência um grupo de jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados. O representante cearense pretende assim estreitar ainda mais os laços de camaradagem existentes entre sua pessoa e os redatores politicos dos jornais cariocas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

VÊM AÍ OS BANQUEIROS SUIÇOS

BERNA, 9 (AFP) — Tendo em vista a intensificação das relações econômicas suiço-brasileiras, um grupo de banqueiros suiços, composto dos senhores Ch. de Lobs, presidente da Associação dos Banqueiros Suiços (Banco Rentschet Cie., Genebra), dr. S. Schweizer (Sociedade do Banco Suiço), J. H. Pfeiffer (Leu et Cie.), F. Wm. Schulthess (Crédito Suiço) e A. J. Schaefer (União de Bancos Suiços), partirá amanhã com destino ao Rio de Janeiro, a bordo de um aparelho da "Panair do Brasil".

No transcurso dessa viagem que durará uns quinze dias e é resultado de iniciativa do embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, os banqueiros suiços, que serão hospedes do govêrno brasileiro, visitarão alguns dos mais importantes estabelecimentos industrais e agrícolas do Brasil de hoje, como a Companhia Hidrelétrica de São Francisco, a usina siderúrgica de Volta Redonda, as industrias de São Paulo, o centro mineiro de Belo Horizonte, as plantações de café do Paraná e tomarão contato com os homens de negócios brasileiros.

A referida viagem é a segunda dêsse gênero durante o corrente ano, sob os cuidados do Ministério do Exterior; a primeira foi realizada em maio último por uma delegação da imprensa suiça. Retribui, de certo modo, a visita da delegação econômica brasileira no mês de junho e atesta mais uma vez, o interêsse que o govêrno brasileiro atribui ao desenvolvimento da cooperação econômica entre o Brasil e a Suiça.

Mais um: a Banha Argentina!...

O Boletim de Informações Argentinas, publicado pelo Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, informa que o Instituto Argentino de Promoción del Intercambio concluiu com o govêrno brasileiro a venda de mil toneladas de banha de porco.

O preço combinado foi de 12 cruzeiros o quilograma, liquido, FOB, o que, ao câmbio de "comprador preferencial", concedido ao Brasil (40,54 pesos por 100 cruzeiros), corresponde a 4.864.800 pesos. A nota ressalta a operação como favorável a nosso país, que teria de pagar, sem aquela cláusula, 27,03 pesos por 100 cruzeiros. Da quantidade total negociada, 400 toneladas serão fornecidas em latas de 17 quilos liquidos, e 600 toneladas em embalagem de maior pêso.

Está, portanto, confirmada a notícia da importação de banha, comprovando a anarquia reinante nos setores responsáveis pela economia brasileira. O rebanho porcino do Brasil é um dos maiores do mundo e a nossa indústria de banha uma das mais desenvolvidas. Fatos como êsses deviam ser melhor explicados. Qual a razão das importações? Será, ainda, o intento vão de fazer baixar o custo de vida, importando produtos de países de moedas desvalorizadas? Será que êsse pretexto, tantas vêzes desmoralizado, ainda vigora para orientar os assuntos de nossa politica econômica? Aquela outra desculpa de falta de transporte, apara o escoamento de nossa produção para os principais centros de consumo, também merece um exame mais detido. Por outro lado, a indústria nacional de banha terá sido ouvida a respeito? Ou será que nada disso foi considerado, e prevlece apenas o intento de cortejar as massas, sem a menor consideração pelos verdadeiros interêsses do povo brasileiro?

A FIAT em S. Paulo

TURIM, Itália, 9 (U. P.) — A Fábrica Fiat, de automóveis, concluiu os planos para uma linha de montagem em S. Paulo. A gerência da emprêsa declarou à United Press, hoje, que, como resultado das conversações entaboladas em Turin, em junho último, pelo ministro João Alberto Lins e Barros, do Brasil, o departamento de planejamento da Fiat elaborou uma planta completa para a construção de uma grande linha de montagem, em S. Paulo.

Observa entretanto a gerência que a execução dêsse plano depende das negociações entre os governos italiano e brasileiro sôbre o intercâmbio comercial entre os dois países. "É, consequentemente, prematura", disse um funcionário, "dizer agora quando o plano poderá ser pôsto em prática e como será pôsto". A Fiat declinou de revelar quaisquer detalhes, mas observou que as instalações paulistas, além de montagem, produziriam no próprio local algumas peças.

Aumento da Safra Cafeeira Nacional

O coronel Paula Soares Neto, presidente do Banco do Estado do Paraná, ao retornar a Curitiba, depois de vir ao Rio, onde estêve em companhia do Secretário da Fazenda, sr. Felizardo Gomes Costa, tratando de assuntos econômicos, declarou aos jornalistas que o foram receber que havia examinado aspectos ligados ao aumento da safra cafeeira nacional, principalmente no que interessa à produção paranaense.

— "Nesse terreno — disse o entrevistado — foram apresentados alguns problemas peculiares, entre os quais, a falta de armazéns no interior, os quais, em outros Estados, foram construidos pelo extinto DNC. Devido a isso, as safras são ràpidamente escoadas para Paranaguá, onde ficam aguardando liberação. Presentemente, nos ressentimos de uma cota maior de cafés disponiveis para negociar, pois os existentes estão distribuidos entre cêrca de 200 proprietários".

Em S. Paulo o Diretor da CEXIM

S. PAULO, 8 (Asp.) — Na oportunidade da visita a S. Paulo do sr. Coriolano de Góis, que, juntamente com assessôres da CEXIM, vem tomando parte em reuniões para esclarecimento de questões de importação e exportação, vem o Sindicato da Indústria de Adubos e Colas de dirigir-se à Federação das Indústrias informando-a sôbre a situação nesse setor fabril. Pretendendo orientar os seus associados a responderem com segurança aos agricultores que necessitam suprimentos de adubos para o fomento da produção agricola, quer a entidade saber qual o critério seguido atualmente para a concessão de quotas de câmbio. Lembra o Sidicato que o Art. 1.º do Decreto 27.541, que aprovou o regulamento de licenças prévias, estabelece que "os pedidos de licença prévia para importação serão solucionados no prazo máximo de 30 dias", enquanto que o parágrafo 2.º do Art. 3.º estabelece que "será concedida prioridade cambial para importação de produtos a que se refere êste artigo". Não obstante, é grande o volume de licenças e quotas de câmbio pendentes de solução no Rio de Janeiro, que causou a autonomia relativa à agência de S. Paulo para solucionar os pedidos. Centenas dêsses pedidos de quotas de câmbio referem-se à impotração de adubos, inclusive de salitre do Chile, cuja concessão imediata está prevista pelo decreto legislativo n.º 20, de 1952.

Uma situação de longa espera, sem um prazo determinado — diz o Sindicato da Indústria de Adubos e Colas — ao lado de uma organização estabelecida para trabalhar com determinados materiais, vem acarretar, sem dúvida, graves perjuizos à economia particular e pública, pela paralisação de negócios ou de atividades.

TECIDOS DE LÃ — Produtores em mil toneladas

Holanda

Itália

Alemanha

França

Inglaterra

50 — 100

O "Mundo Econômico" de 1.º de março de 1952 publica dados referentes à produção de tecidos de lã em 1950, situando a Inglaterra como o principal produtor do mundo, com um contingente de 119 mil toneladas, seguida pela França, com 80 mil e a Alemanha Ocidental, com 56.

Segundo o "Comtelburo" de 15 de maio do corrente, os Estados Unidos, o principal consumidor de vestimentas de lã, importam cêrca de 80% das suas necessidades.

As fábricas norte-americanas, segundo o Departamento de Agricultura, reduziram de 1/4 o consumo de lãs para vestuário nos cinco primeiros mêses de 1952 em relação ao mesmo periodo de 1951.

A Associação Comercial dos Produtores de Lã daquêle país lançou um plano quinquenal no sentido do aumento de produção de lã em cêrca de cem milhares de toneladas anuais.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,79 49	6,56 43
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39
Franco suiço	4,40 14	4,28 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoidado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 16
Belgica	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Holanda	4,92 90
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Uruguai	6,79 49

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, sem grande movimento, assim tendo sido realizados negócios em pequena escala. Achavam-se fracas as apólices da União nominativas e firmes as ao portador. As de Minas, de sorteio, ficaram frouxas e as Municipais do Distrito Federal estáveis. Regularam calmas as Obrigações de Guerra, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
12 D. Emis. Nom.	685,00
342 Idem port.	790,00
250 Idem p/hoje	800,00
1 D. Emis. pt. Emp. Antigos	715,00
133 Idem	720,00
28 Idem	725,00
37 Idem	730,00
200 Reajustamento	785,00
73 Idem	790,00
600 Idem P-hoje	800,00
Obrigações:	
100 T. Nac. 1930	800,00
1 Guerra Cr$ 100,00	72,00
4 Idem	76,00
3 Idem	77,00
1 Idem Cr$ 200,00	154,00
6 Idem Cr$ 500,00	360,00
97 Idem Cr$ 1.000,00	795,00
300 Idem Cr$ 5.000,00 C-Juros	3.900,00
Estaduais: — Apls.:	
124 Minas 5% Nom.	400,00
265 Minas 1177	580,00
70 Minas 934 pt. 1.ª Série	125,00
165 S. Paulo — Uniformizadas	830,00
Municipais do Distrito Federal:	
50 Emp. 1917 pt.	170,00
10 Dec. 1535	160,00
Municipais dos Estados:	
115 Niteroi 5% Cr$ 600,00	517,00
Bancos: — Ações:	
135 Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	350,00
1.000 Lowndes Cr$ 200,00	200,00
20 Soto Maior Cr$ 1,00	1.000,00
Companhias:	
Cr$ 200,00 — Nom.	210,00
100 Brahma — Ord. Cr$ 200,00	660,00
100 Idem	665,00
5 Comercial e Imobiliária Brasil — Cr$ 1.000,00 (Cocibra)	1.080,00
150 S. Jerônimo Ord. Cr$ 200,00	193,00
25 B. Mineira port. — Cr$ 200,00	193,00
25 B. Mineira port. Cr$ 1.000,00	1.730,00
Debêntures:	
3 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000,00 9%	4.950,00
Alvarás:	
D. Pública:	
10 Apls.: D. Emis pt.	790,00
10 Idem Emp. 1922 antigos	721,00
242 Obrg. Guerra Cr$ 1.000,00	786,00
10 Idem Cr$ 5.000,00 C-Juros	3.900,00
D. Particular:	
74 Debêntures do Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00 1.ª Série	199,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, registrando-se alta nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado no preço de Cr$ 73,00 por 10 quilos ensacado e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,30
Tipo 6	177,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

comum Cr$ 17,20; Idem fino Cr$

Est. de Rodagem	14.121
Central	2.392
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	16.513
Desde o 1.º de julho	706.230
Desde o 1.º do mês	97.290
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	582.303
Embarques:	
América do Sul	—
Europa	63
TOTAL	63
Desde o 1.º do mês	82.868
Desde o 1.º de julho	779.542
Idem ano passado	1.351.218
Existência	284.055
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado para embarques	57.511

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

Outubro	S-V	178,10
Novembro	182,00	179,80
Dezembro	S-V	180,70
Fevereiro	S-V	182,20
Janeiro 1953	184,90	182,50
Março	S-V	182,50

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	179,00	177,90
Novembro	S-V	179,00
Dezembro	S-V	179,00
Janeiro 1953	183,00	181,10
Fevereiro	S-V	181,50
Março	S-V	181,60

Vendas nada. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 10.000,00 Existência 41.605 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 17. Existência 11.028 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	1.953	1.230
Açúcar, sacos	2.803	2.347
Milho, sacos	3.133	1.900
Banha, caixas	705	990
Charque, fardos	200	415
Farinha, sacos	3.200	1.100
Arroz, sacos	3.200	1.100
Manteiga, quilos	4.755	11.233
Cebola, caixas	2.262	—
Azeite, caixas	222	—
Bacalhau caixas	2.056	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,7875	$	2,78 56
Idem venda	$	2,78 87	$	2,78 68
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 75	c	1,03 43
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c	35,50/36,00	c	35,75/36,25
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,33	c	23,33
Idem venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 25	c	1,99 50
Idem, venda	c	1,99 50	c	1,99 75
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,30	c	26,30
Idem venda	c	26,33	c	26,33
Londres, 9		Abertura		Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,79/2,7912	$	2,7875/2,7887
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,25/7,87	$	7,25/7,87
s/ Canadá £	P	2,6887/2,6893	P	2,6887/2,6800
s/ Berna, £	FB	12,19/12,1950	FB	12,19/12,1950
s/ Amsterdam £	F	10,71/10,7150	F	10,7125/10,7175
s/ Paris £	F	140,00/140,12	F	140,00/140,12
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1.725/1.775	L	1.725/1.775
s/ Bruxelas, £	F	140,00/140,06	F	140,00/140,12
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/199825	K	19,9825/199825
s/ Oslo £	K	14,4825/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	80,00/80,20	Esc.	80,00/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	16,37/16,50	M	16,37/16,50
Buenos Aires, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, a vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p	7,35	p	7,35
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,40	p	7,40
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	278,00	p	278,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	277,00	p	277,00

CAFE' (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 9	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	197,00	197,00
Tipo 4, duro	195,50	195,50
Tipo 5, duro	193,50	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	28.895	-9.682
Entradas	25.017	19.330
Existência	1.813.853	1.819.482
Saídas	37.935	3.831

Foram retiradas da existência 1.750 sacas.

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 9	Abert.	Fech.
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	198,60	198,60
Dezembro	200,80	200,80
Janeiro	202,70	202,30
Março 1953	204,00	203,90
Maio	205,00	204,40
Julho	206,50	205,90
Setembro	207,20	206,90
Vendas		
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,00 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 9

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Tipo Rio		
N. 7	48,75	48,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,00	53,00

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 9

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 7 a 12 pontos. No fechamento estável, com baixa de 1 a 12 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,20	53,16
Março 1953	52,50	52,61
Novo Contrato		
Maio	52,15	52,21
Julho	51,80	5,83
Setembro 1953	51,15	51,23

Vendas 24.5000 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 9		
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

Sacos	Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	99.814
Desde 1 de setembro	592.935	592.935
Exportação	500	4.130
Existência	782.404	784.904
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 9	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	41.855	41.855
Existência	19.914	20.614
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 9	Abert.	Fech
Outubro	284,50	288,50
Dezembro	284,50	298,20
Março 1953	306,00	310,00
Vendas	—	3.000
Mercado	Calmo	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	333,00	333,00
3½	328,00	328,00
4	323,00	323,00
4½	305,00	305,00
5	280,00	280,00
5½	275,00	275,00
6½	244,00	244,00
7	237,00	237,00
8	226,00	226,00
9	222,00	222,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 9	Abert	Fech
Outubro	37,93	37,72
Setembro	38,10	37,83
Março 1953	38,17	37,86
Maio	38,07	37,80
Julho	37,63	37,31
Outubro	35,67	35,44
Am. Sp. Mid.	—	38,35

— Na abertura — Irregular, com alta de 2 a 8 e baixa de 2 a 3 pontos parcial.

— No fechamento — Estavel com baixa de 13 a 34 pontos.

CACAU

Nova York, 9 Entrega em:	Abert.	Fech
Dezembro	28,85	28,93
Março 1953	27,00	27,15
Maio	26,80	26,95
Julho	26,65	26,73
Setembro 1953	26,30	26,56

— Na abertura — Estavel, com baixa de 8 a 26 pontos.

— No fechamento — Apenas estável, com alta de 3 e baixa de 2 pontos parcial.

— Vendas 187 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 9

Preço do bushel para entrega:

Março 953	2,39 12	2,39 12
Dezembro	2,32 87	2,32 87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 9 — TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London & South America Ltda.	4- 8- 9	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125- 5- 0	125- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3-10	2- 3-10
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 6	2- 7- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-18- 9	2-18- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-11- 1	0-11- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	58- 7- 6	58- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 7- 6	77-16- 3
Shell Transport Trading	4- 3- 0	4- 3- 3
Canadian Eagle Oil	1-13- 9	1-13- 3
Royal Dutch Petroleum	32-15- 0	32-12- 6

O SESI no Interior Paulista

SAO PAULO, (Outubro) — Paulatinamente, vai o Serviço Social da Indústria desenvolvendo os seus serviços e atividades no interior do Estado. Todas as cidades industrializadas do "hinterland" já contam, praticamente, com unidades assistenciais sesianas.

A correspondência dos jornais, aliás, diàriamente informa episódios da vida desses postos avançados da paz social nos mais distantes rincões do Estado. O dia 27 último, conforme destaca a imprensa paulista, foi de suma importância, no assunto educacional, para a cidade de Itirapina. Nêsse dia efetuaram-se as solenidades de formatura da primeira turma do Curso de Corte e Costura mantido pelo SESI na próspera cidade da Mogiana. Constaram as solenidades de missa em ação de graças, na matriz; inauguração da exposição de trabalhos das alunas, na sede do curso; sessão solene de entrega dos certificados, no Cine Bandeirantes. No baile que se seguiu, extraordinàriamente concorrido, procedeu o prefeito local sr. José Carlo à coroação da rainha do SESI, srta. Nair de Lima. Nas solenidades, lida uma saudação do industrial Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional da entidade, e que não podera comparecer pessoalmente. A utilidade dos cursos instalados pelo SESI em Itirapina pode ser aquilatada pela seguinte circunstância: numerosas jovens das vizinhanças afluem a cidade para receber os uteis ensinamentos ali ministrados.

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado

OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA

R. da Assembléia, 93 — CONSULTA COM HORA MARCADA

Sala 59-A — Fone 42-3021

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Ainda Bem Que a Imprensa, Por Enquanto, é Livre

ARTES ✶ Antônio Bento

TAPEÇARIAS FRANCESAS NO MUSEU DE ARTE MODERNA



Durante sua recente viagem à Europa, a Sra. Niomar Moniz Sodré organizou um programa de exposições para o Museu de Arte Moderna, a primeira das quais, de Tapeçarias Francesas, foi ontem à noite inaugurada, com o brilho do costume.

Nos tempos heróicos do cubismo, Gleizes vaticinou êsse renascimento do tapete artístico, quando disse que a pintura tendia para a decoração. Era um caminho novo, pois dessa orientação se afastára a pintura ostensivamente, a partir do século XVIII.

Isso explica o interesse atual despertado pela tapeçaria, à qual não têm ficado indiferentes os maiores pintores modernos, entre estes Picasso, Leger, Braque, Rouault e Matisse, — todos os "cinco grandes" da Escola de Paris.

Na mostra atual, estão muito bem representados nomes de primeiro plano da arte moderna, mas não é por isso que essa coleção de obras se torna particularmente digna de ser apresentada num Museu de Arte Moderna. A exposição recomenda-se, antes de tudo, pelo admirável trabalho de artezanato que se pode notar em todas as suas peças. Aliás, é isso que faz a qualidade excepcional do tapete moderno francês que — seja dito mais uma vez — não tem rival na atualidade.

HOJE, A ESTRÉIA DOS "VIRTUOSI DI ROMA"

O famoso conjunto camerístico "Virtuosi di Roma", estreará hoje, 10 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, com um "Festival Vivaldi", assim constituido:

Concerto em sol menor para arcos e cembalo;
Concerto em re menor n.º 3 para viola d'amore, arcos e cembalo;
Concerto em mi maior para violino e arcos;
Concerto em lá maior para arcos e cembalo;
Concerto em lá menor para dois óboe, violino, arcos e cembalo;
Concerto em si bemol maior para óbos, violino, arcos e cembalo;
Concerto em 1.ª para arcos e cembalo.

O 2.º e último concerto dos Virtuosi será na próxima terça-feira, 14 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, tendo no programa obras raras de Marcello, Boccherini, Paisiello, Albinoni, Bonporti, autor desconhecido e uma sonata de Rossini.

Informações e ingressos na sede da Pró-Arte, rua do México, 74, sala 601, tel.: 22-1076.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

O 11.º sarau da ABC está marcado para 20 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal. Estará a cargo do famoso soprano Elisabeth Schawarzkopf, uma das mais destacadas figuras entre as cantoras da atualidade.

Elisabeth Schwarzkopf é a grande atração dos programas dos teatros europeus, atuando nas temporadas líricas do Scala de Milão, Viena, Londres, Salzburgo e nos festivais wagnerianos em Beyruth. O Scala de Milão, em sua temporada operística dêste ano, adaptou o seu plano de realizações aos da grande cantora, para conseguir incluí-la em seu programa.

São famosas, a sua Mimi, em La Bohéme, e Violeta, na Traviata. Além do repertório lírico, dedica-se ao repertório camarístico, pelo qual tem grande predileção, conforme declarou em uma recente entrevista na Holanda, onde cantou no grande festival em junho dêste ano.

Os sócios da ABC devem apresentar o ticket n.º 11. Demais informações na sede da Associação Brasileira de Concertos, rua México, 74, sala 601, tel.: 22-1076.

"IRIS", DE MASCAGNI, AMANHÃ NO TEATRO MUNICIPAL

Resvestir-se-á de particular interêsse a récita extraordinária, marcada para amanhã, sábado, no Municipal, com a ópera "Iris", de Mascagni, que há vários anos não se representa no Municipal, desde quando Violeta Coelho Neto, em 1934, deu uma magistral interpretação ao papel da protagonista, para o qual essa grande artista patrícia possui, de sobejo, os indispensáveis dotes vocais e cênicos. Nessa ocasião "Iris" foi um grande sucesso do público e da crítica.

Perdurando a indisposição do nosso notável tenor Assis Pacheco, de há muito destinado à interpretação do papel de "Osaka", a Comissão Artística e Cultural contratou o tenor italiano Africo Baldolli, possuidor de belas qualidades vocais, cantou já êsse papel no Teatro "La Fenice", de Veneza há dois anos passados, sob a regência do mesmo Maestro Nino Gaioni que dirigirá o espetáculo da próxima quinta-feira.

Os outros principais papeis de "Iris" serão interpretados por Silvio Vieira, que já atuou nessa ópera em 1943; pelo soprano Clara Marise, pelo baixo Luiz Nascimento e pelo tenor Nino Crini.

Os Coros, sob a direção do Maestro Santiago Guerra, terão mais uma ocasião para mostrar suas excelentes qualidades na execução do famoso "Hino ao Sol" que abre a bela partitura mascagniana, sendo a Orquestra dirigida pelo Maestro Nino Gaioni, e atuando como "regisseur" o sr. Carlos Marchese. As danças da "Beleza", da "Morte" e do "Vampiro" serão executadas, respectivamente, por Helga Loreida, Julia Rodrigues e Ebba Will, sob coreografia de Vaslav Veltchec.

Esta récita será oferecida aos Assinantes das Récitas de Gala, que poderão ocupar suas localidades mediante apresentação dos respectivos cartões, sendo válidos, também, os permanentes das Autoridades e da Imprensa. Será considerada como "Récita de Gala", sendo, por conseguinte, obrigatório o traje de rigor, como de costume, nas Frisas, Camarotes, Poltronas e três primeiras filas dos Balcões Nobres.

ALUNOS CHAMADOS AO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO D. FEDERAL

Estão sendo chamados à secretaria, com a máxima urgência, a fim de completarem seus documentos, sob pena de terem canceladas suas matriculas, os alunos abaixo relacionados:

Nelson de Melo Lemos — Vanda de Carvalho Senra — Rosa Amelia Nunes — Angela Duarte Franco — Sueli de Oliveira Vieira — Pedro Cavalcante Formiga — Regina Coeli Antunes — Rose Marie Claudio Almeida — Zeneida Rangel Parentz — Fany Strozenberg — Sueli Bogdanoff — Cleonir Gaspar de Sá Freire — Nice Pereira — Italo Ribeiro de Souza — José Paulo Vieira da Cunha — Maria Junia Fonseca — João Mario de Almeida — Libio Pereira de Almeida — Hyesha Leitão de Lima — Sebastião Sbano — Maria Stela Pacheco Costa.

Os alunos abaixo relacionados devem comparecer à secretaria dêste Conservatório a fim de retirarem os seus cartões de frequência: — Maria de Lourdes Moreira da Cunha, — Branca Maria Batista, — Beatriz Alexander, — Ceci de Figueiredo Coutinho, — Vera Maria Jacques, — Tânia Alvares Nesi, — Lucia da Silva Figueiredo, — Nilda da Silva Caldas, — Carlos Gomes Monteiro, — Osmar Sales de Abreu, — Heraldo Terroso Figueiró.

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do sexo — Urinarias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

OS PRÊMIOS DO SALÃO LIVRE DE B. ARTES

Realizou-se, ontem, no Automóvel Club do Brasil a homenagem a Antonio Parreira, promovida pelo primeiro Salão Nacional Livre de Belas Artes, tendo feito o elogio do artista o jornalista Jefferson d'Avila, diretor do Museu Parreiras.

A parte musical do programa foi desempenhada pelo flautista Moacir Liserra e após a festividade seguiu-se a apuração de votos dos expositores, chegando-se ao seguinte resultado: Prêmio Manoel Madruga, conferido a D. Martins de Oliveira, pelo quadro Joana D'Arc; prêmio Rodolfo Amoedo, conferido a Frederico Scheffel, pelo quadro "Rixa gaucha"; prêmio Antonio Parreiras, conferido a Amancio Tavares, pelo quadro "Interior de mata"; prêmio Eliseu Visconti, conferido a Paola Scala, pelo quadro "Retrato"; prêmio Irmãos Bernardelli, conferido a Newton Costa, pelo quadro "Minha mãe"; prêmio João Batista da Costa, conferido a J. Sá Roris, pelo "Retrato de Francis"; prêmio Pedro Américo, a Angélica C. Valente, pelos dois trabalhos "Convento de S. Antonio", e "Interior de S. Bento"; prêmio Vitor Meireles a Magda Canedo, pelo "Largo do boticário". Estes foram os prêmios de Cr$ .... 2.000,00, e os seguintes foram os prêmios de Cr$ 1.000,00: prêmio Zeferino da Costa, a Gabriel Dantes, pelo quadro "S. F. da Assis"; prêmio Pedro Bruno, a Antonio Tavares, pelo quadro "Arredores de Bragança"; prêmio Decio Vilares, a Gené Batalha, pela "Paisagem"; prêmio Souza Lobo, a Pedro Forgan, pela sua "Paisagem"; prêmio Correia de Lima, a A. Pinedo por "Coloridos matinais".

Foram conferidos ainda os seguintes brindes: da Casa Cavalier, a Sangiuliano, pelo seu "Ibirapuera"; brinde Jaime Ramos, a Granela G. Pinto, pelo "Raio de luz"; e brinde Catulo da Paixão Cearense a Antenor Finati, pela sua "Paisagem".

TEATRO ★ Thiago de Mello

Embora não possa ser considerada, em seu conjunto, um bom espetáculo, a revista *A Imprensa é Livre*, estrelada quarta-feira no Teatrinho Jardel, pode ser vista com agrado. Para quem, como o cronista, teve na véspera, diante dos olhos, aquele malogro que foi a estréia de "Olha o Pixe", a revista de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo ganha categoria. Sem o paralelo, entretanto, vista como um valor isolado, seu mérito é menor. Mas, ainda assim, não é pouco. Sente-se, desde o início, que há uma direção — elemento essencial a qualquer representação teatral, seja qual fôr o gênero. Há uma certa e louvável uniformidade entre os diversos quadros da revista: estão todos, mais ou menos num mesmo nivel. Entre o melhor e o mais fraco a distância não é tão grande.

A colaboração de Guilherme Figueiredo ao texto e à direção de "A Imprensa é Livre" foi alentada e útil. A limpeza do texto tudo indica, é trabalho seu. Os cenários de Alaôr Mocho e Darci Bassini, apenas razoáveis — pois que êstes cenaristas, como a maioria dos que que têm exercido a função em teatrinhos de bolso, não atentaram para o fato da necessidade de uma acomodação especial entre os cenários e as dimensões reduzidas do palco.

A principal figura do espetáculo foi, inegavelmente, Mesquitinha. Nada ficou a dever ao Mesquitinha dos velhos tempos. O êxito da revista é devido, em grande parte, a êste ator, senhor de sua arte, e dono de grandes recursos, todos êles timbrados por uma maneira muito pessoal. Esteve magnífico nos quadros "Vamos soltar 'Bomba'", "Cinema mudo", e "Aumeto, Barnabé & Cia." Fraco esteve apenas como o Barreto Pinto do "Corbeville".

Logo imediatamente depois de Mesquitinha está Paulo Celestino, melhorando cada vez mais. O jovem ator saiu-se bastante bem em quase todos os quadros de que participou. Movimenta-se com desembaraço, dá ao espectador a impressão de uma constante improvisação (dom, aliás, que não lhe falta, como se pôde observar em algumas vêzes que o contra-regra agia com atraso), e possui uma dicção clara e sem vícios.

A seguir, vem Salúquia Rentini, a "alegríssima estrêla portuguesa", conforme assinala o programa. Mesmo não alcançando "comover" a platéia, sem atingir grandes momentos, a sua atuação é plenamente agradável.

Cláudio Nonelli vale-se de sua prática teatral para fazer quase sempre o papel do galã elegante: com altos e baixos. Carlos Gil, em seus números de imitação, já está cansando um pouco. Apenas teve desempenho elogiável quando imitou o costureiro, o de que falamos ontem, o preferido de D. Darci Vargas.

Andou mal, andou muito mal o Sr. Geysa Boscoli quando resolveu "promover" Rose Rondelli ao estrelado. Errou feio e firme. E o êrro é mais grave ainda pelo fato do empresário fazer alarde desta "promoção", e salientar o detalhe do "por merecimento", praticando, desta maneira, um juizo critico que chega a pôr em dúvida o seu bom-gôsto. Falta quase tudo ainda a esta jovem "vedette" a não ser... e lá vem a tal história do corpo bonito. Rose precisa aprender ainda a "falar", a andar; carece de domínio sôbre o que está fazendo; dá, com frequência, ao espectador a penosa impressão de que a qualquer instante vai ficar parada no meio do palco, sem saber o que fazer. Isto não significa que não possa vir a ser uma grande atriz do musicado. Se êste é o seu sonho, que estas palavras lhe sirvam de incentivo: estaremos aqui para apontar e louvar os seus progressos. Terá pela frente, todavia, um grande obstáculo a vencer: esta precipitada "promoção" feita pelo Sr. Geysa Boscoli.

Merece referência elogiosa o cômico Adão Beleza, que, a propósito, foi mal aproveitado pela direção. Começou meio obscuro, mas pela metade do espetáculo o simples fato de sua presença no palco provocava o riso no auditório. O conjunto de "girls" também não está mal: movimenta-se bem, com a necessária graça. Os "Trovadores da Lua" vão longe.

Concluo esta nota advertindo que é profundamente incômodo, para êste crônista, estar fazendo censuras ou reprovando a atuação de qualquer artista, diretor ou empresário do teatro. De jóvens que se dedicam, esperançosos, a êste árduo labor que é a arte teatral, em seus mais variados gêneros. De artistas já maduros, todos, ou quase todos, exercendo a sua profissão com dignidade. Mas não pode ser outra a atitude do critico, frente ao que lhe pareceu errado, defeituoso, ou de mau-gôsto. De resto, a imprensa, por enquanto, é livre.

BAILE EM S. PAULO

A senhora Francisco Matarazzo Sobrinho dançando com o comandante José Correia Matoso. — (Foto da Revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 10 — Bom dia para fazer mudança, consultar advogado, médico ou dentista. As horas da manhã servirão para iniciar viagem; as da tarde para contratar casamento. Quarto minguante às 13 horas e 56 minutos. Mercurio entra em Escorpião.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Intranquilidade, receios infundados e bons negocios à vista, com probabilidades de lucros. 11, 15 e 16. 33, 43 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dia de maus augurios para encetar negocios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã desfavoravel; a tarde será francamente favoravel com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 38, 81 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Habilidade, sucesso no comercio, recebimentos. 10, 12 e 15; 55, 57 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Otimas perspectivas, negocios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Noticias favoraveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 27, 48 48 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24, 43, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 22; 48, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Reconciliação sentimental fora da cidade de residencia habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2 3 e 4. 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Saude abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 46 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Habilidade e possibilidades de negocios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo.

MIRAKOFF.

A Moda de Paris

O Êxito dos Manteaux de Pierre Clarence

De Simone Pascal, da France Presse

Aqueda fácil dos novos tecidos e o ar leve que se depreende da arquitetura imperceptivel de uma técnica precisa motivaram a escolha dessa linha triangular, cujos ângulos são, felizmente, muito suavizados. Influencia porém apenas os "manteaux" ou as saias que se alargam doce e naturalmente dos ombros ou da cintura até em baixo e que se explicam pelos recortes sutís e habilíssimos e pelas pregas embutidas.

Mostramos no "croquis" um "manteaux" típico dessa coleção em grosso "tweed" cinzento, que acompanha um vestido tubular, no mesmo tecido. O paletó é forrado de seda azul-turquesa.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Sociedade Pró-Arte — "Virtuosi di Roma" — Teatro Municipal.

DIA 11, às 16,30 horas — O. S. B. no Teatro Municipal.

DIA 12, às 21 horas — Côro da Associação dos Servidores Civis — E. de Música.

DIA 12, às 10 horas — Concerto Sinfônico, E. de Música.

DIA 14, às 21 horas — Sociedade Pró-Arte no Municipal.

DIA 28, às 21 horas — Pianista Carmen Adnet — Teatro Municipal.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

LA RONDE ★ Potin & Cie.

No monólogo que Acioly Neto fez para "O Terceiro Homem" — Da necessidade de ser ladrão — Grande Otelo terminava a história dizendo que a Policia sempre deveria existir, mesmo porque, êle, um larápio famoso, pensava terminar seus dias como um eficiente investigador de policia. A Censura cortou o final, não admitindo piadas contra o D.F.S.P. Os jornais têm liberdade, o teatro não.

* * *

Virginia Lane, Helena Martins e Celeste Aida foram vistas ontem no Monte Carlo, cada uma com o seu "avec". Antes de sair, Virginia teve uma calorosa conversa com Carlos Machado. Será um contrato à vista?

* * *

Chegou a circular o rumor de que Waldemar Schiller teria deixado a direção de Casablanca, onde era o diretor de "public relations". Fernando Lobo, almoçando ontem com a simpática Aracy de Almeida, desmentiu a noticia. E aproveitou a oprtunidade para informar: — "Na próxima semana, "O palhaço o que é?", com Colé".

* * *

Cesar Ladeira vai vender um "show" para "boite", cujo nome, até segunda ordem, é "The dog show". Não será para o Acapulco, naturalmente, pois até hoje o Rodrigues não resolveu mudar o cartaz.

* * *

Procópio Fererira vai estrear como diretor de cinema no filme "João Gangorra", versão para a tela da comédia de Raimundo Magalhães Junior "Essa mulher é minha". Procópio será também o protagonista, fazendo no celuloide o mesmo papel que viveu no palco.

* * *

Rebeca é uma morena que apareceu há uns quatro anos no Jardel, como "starlet", desaparecendo em seguida. Soubemos que fez uma tournée pelo sul, em 1951, com Grande Otelo. Agora, Rebeca vai aparecer no João Caetano, como "vedette".

* * *

Delorges ameaça pedir a intervenção no Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) sob fundamento de que foi eleito contra o regulamento o seu atual presidente, Francisco Moreno. Êste é funcionário público e o regulamento da Casa proibe que qualquer sócio seja votado quando mantem outra profissão.

* * *

Deporte brigou com Carlos Machado porque êste fizera uma advertência a Margot Bittencourt. Resultado, sairam os dois da "boite". Agora, o bailarino anda telefonando a pessoas amigas, querendo voltar para o ninho antigo. Parece, entretanto, que só Margot voltará ao Monte Carlo.

* * *

Lanthos anda um pouco assustado com a vazante do Night and Day e nem mesmo a volta de Elvira Rios conseguiu interessar o público. Mara Rúbia saiu mesmo do "show" e está proibida de trabalhar em teatros e "boites", definitivamente.

* * *

Ruy Cavalcanti, que já interpretou várias peças do teatro clássico, recebeu a maior ovação da noite na estréia de "Olha o pixe!" com as suas imitações de Margarida Lopes de Almeida e de Henriette Morineau.

P. S.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Alvaro Teixeira Soares; ministro Edmundo Machado Filho; brigadeiro Ivo Borges; Arnaldo Parisot; João Francisco Tenda; Mario Rodrigues; Eulampio Pereira de Castro; Ulisses de Carvalho; Almir de Gouvêa Gadelha; Ademar Ferreira Lima; Casemiro de Souza Oliveira; Antonio Dias Beutrão; Daniel José Fontoura; Amadeu Medeiros; Eular Costa Vidigal; Ari Torres Guimarães; Paulo José Azeredo; Cid da Costa Guimarães; Gabriel Antunes de Luna; professor José Vicente de Souza; Ismael da Silva Couto.

Sr. Ranulpho do Amaral, chefe de Serviço do 7-P.S. da — S.G.A. — P. D. F..

SENHORAS:

Maria Amelia de Almeida; Rosaria Acosta Bentosi; Maria Nazaret Canelier Palange; Lucilia Pinto de Carvalho e Edite Mota.

SENHORINHAS:

Zoraida Costa; Irene Figueiras; Eliana de Carvalho Ataide e Iêda Marturell.

MENINOS:

Otacir, filho do casal Otacir Silva-Nadir Fraga Silva; Mario Antonio, filho do casal Mario Feijó de Melo; Carlos Alberto, filho do sr. Antonio Pedro de Alcantara e sra. Eglantina Ferreira Alcantara; Heitor José, filho do sr. Ariosto Berna e sra. Avelina Berna; Niltomar, filho do sr. João Jacinto Silva e sra. Iolanda Silva; Bartolomeu, filho da viuva Carmelita Escariate; Alfredo, filho do sr. Osvaldo Costa e sra. Cândida de Morais Carneiro Costa; Antonio, filho do sr. Edson da Cruz e sra. Olinda Machado da Cruz.

MENINAS:

Ana Cristina e Angela Maria, filhas do sr. Newton Rocha e sra. Neuza Target Rocha; Patricia, filha do casal José Adolfo Faustino Pôrto-Beatriz Martins Ferreira Pôrto; Marilia, filho do sr. Felicio Antonio Martins Pinheiro e sra. Rita Isabel da Gama Martins Pinheiro; Leni, filha do casal Léo-Nil Costa; Vera Lucia, filha do sr. Alberto Fagundes Monteiro e da sra. Antonieta Souza Monteiro.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Nair Estevea, irmã do sr. e senhora Joaquim Sampaio Lessa, casa-se no dia 25 o sr. Decio Leal, filho do nosso confrade e sra. Candido Leal.

A cerimonia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na igreja de Santana, à rua de Santana — Praça 11 de Junho.

— Realiza-se no dia 18, as 17,45 horas, na igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, o casamento do sr. José Cavalcanti Aragão, conceituado corretor de nossa praça, filho da viuva capitão Vicente Cavalcanti Aragão, com a senhorinha Maria Lucia, dileta filha do casal José de Barros Nunes.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Carmen Soares, filha da viuva Amelia Monteiro Soares e o sr. Antonio Pereira Ponciano, filho do sr. Manoel Pereira Ponciano.

O ato será na igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração em Jacarepaguá.

— No próximo sábado, do sr. Carinto Brayner Nunes dos Santos, escrevente juramentado da Justiça Militar e filho do casal Herculano Nunes dos Santos, com a senhorinha Juracy Masi, filha do casal Bruno Masi.

O ato civil terá lugar às 11 horas na Pretoria, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. Synval Pinto Ferreira e senhora e do noivo o dr. Romeu Brayner Nunes dos Santos e espôsa.

O religioso será celebrado as 17,30 horas, na igreja de São Sebastião.

— Na igreja de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, realizar-se-à amanh, às 10 horas, o enlace matrimonial do sr. Manoel Joaquim Ferrão, com a senhorinha Madalena Ferreira da Silva Santos.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Manoel da Silva Tavares, e sra filha Natalina da Silva Tavares, e por parte da noiva, o sr. Nelson Ribeiro Nunes e sua esposa dona Dolores Felix Nunes.

HOMENAGENS

Por motivo de força maior foi transferido para o dia 25, no mesmo local e à mesma hora, o almoço que amigos e admiradores do senador dr. Attilio Vivacqua lhe ofereceriam sábado, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua eleição para a presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

As listas de adesões a essa homenagem, cuja comissão organizadora é composta dos senadores Ivo de Aquino, Mozart Lago e Artur Bernardes Filho, deputados Manoel Novais e Amando Fontes, vereadores Afonso Segreto Sobrinho e Amandino de Carvalho, drs. Letácio Jansen, J. Rodrigues Neves e Alcides de Oliveira Melo, jornalistas Mario Garofalo, Manoel Aarão, Hildebrando Falcão e Reinaldo Fonseca, encontram-se no Senado Federal, Camara dos Deputados, Livraria Freitas Bastos, na Ordem dos Advogados com o sr. Melquiades e no "Jornal do Comercio".

FESTAS

O Olympico Club comemorará, à 19 do corrente, o transcurso de mais um aniversario de fundação.

Caindo a data em domingo, resolveu a Diretoria do gremio da Cinelandia comemorá-la, na vespera, quando, às 21,30 horas, será empossada a nova administração para o exercicio de 1952-1953.

A partir das 22 horas, terá lugar o grande baile de aniversario do Clube, que se prolongará até 2 horas.

Tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

O traje para essa festividade, que será também pretexto para um novo encontro de confraternização dos associados e suas familias, é o de passeio.

EXCURSÕES

Noticias recebidas pela Diretoria do Touring Club do Brasil anunciam a chegada, à 5 do corrente, a Paris, dos participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida por aquela entidade (Terceiro Grupo).

Os nossos patricios acham-se encantados com o excelente passeio que lhes foi proporcionado.

Em dezembro vindouro, haverá uma Excursão Popular à Europa, nos mesmos moldes das anteriores, viajando os excursionistas no novo paquete francês "Bretagne", que acaba de fazer sua viagem inaugural à America do Sul.

BODAS DE OURO

Transcorre, amanhã, o 50.º aniversário de casamento do sr. Roque Fernandes e sra. Aurelia Melo Fernandes.

Em regozijo desta auspiciosa data, os seus filhos, drs. Reginaldo Fernandes, diretor de Departamento de Tuberculose da P. D. F., Omar Fernandes, advogado da COFAP e senhor Renato Fernandes, agente fiscal do Imposto de Consumo, mandam celebrar às 11 horas, missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora da Consolação, no Leblon.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Fredi Lacerda — Helena Lacerda — Oséias Saraiva de Araujo — Paulina Cristina de Siqueira — Maria José Ramos — Diogo Macedo — Francisco de Souza — Luiza B. da C. Pereira — Mariana Ebert Musafir — Marcia Guida Musafir — Lucia Ericksen — Marcolina Pacheco do Nascimento — João de M. Morais — Flausino Mendes — Francisca Ribas Artigas — Leo de Almeida Neves — Maria Soares Fragoso — Paulo Fragoso — Osvaldo Pereira.

— Para Recife: Maria Lucia Carneiro — Luiz Gonçalves Ribeiro — Joana da Silva Ribeiro — Dario Nery Pereira — José do Amaral Valela — Paulo Duarte — Jean Forgeot — Sebastião Mendes de Holanda — Salvador Batista dos Reis — Gertrudes Oertli Batista — Carmen Zelia de Araujo Coriolano — Otavio Augusto Marques Ribeiro — Hildebrando Pereira de Lima — Romeu da Silveira Botelho.

— Para Salvador: José Soares — Rafael C. de Andrade — Nair Guedes do Rosario — Suely Guedes do Rosario — Aydno Pereira de Souza — Carlos Antunes Freire de Carvalho — Maria de Lourdes Oliveira Santos.

— Para São Luiz: Sansen Alhadef — Afonso Maria Ungarelli — José de Souza Aires — Guilherme Auller e Raimunda C. Penha.

— Para Cochabamba: Fritz Brann Goldring — Irene Jacoby Abrann — Marc Louis Sansoen — Manoel Emilio Pereira — Georgina Lea Regine Sansoen e José Galaska Merkin.

— Para Belem: Lucia Bandeira de Melo — Daisy Bandeira de Melo — Martha Morais de Carvalho — Henriqueta Sandres.

MISSAS

Os funcionários da Portaria do Ministério das Relações Exteriores mandarão rezar, dia 17 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de São Jorge, à praça da Republica, missa por intenção à alma de seus colegas falecidos.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

CONCEITOS

1	2	3	4	5
6				
	▨		▨	
7	8		9	
▨		▨		▨
10		11		12
13				

HORIZONTAIS: 1 — Praça de taba. 6 — Vulgar. 7 — Lições de uma disciplina. 10 — Pôr em versos rimados. 13 — Mentira.

VERTICAIS: 1 — Efeito do trabalho. 2 — Aqui. 3 — Elo. 4 — Denominação geral para os anuros pequenos. 5 — Fileiras. 8 — Ligar. 9 — Tatu bola. 10 — Simbolo do rádio. 11 — Tumor. 12 — Sol dos egípcios.

Léxicos — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguêsa e Monossilábico de Japiassú.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Rala — Amar — Ano — Ar — Re — Or — Roa — Ocar — Lira.

VERTICAIS: Ran — Amor — La — Ara — Alo — Rua — Erar — Rol — Ora — Cl.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

AVISO
GANHE UMA COLOCAÇÃO RÁPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR.$ 6.000,00 - ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VÁLIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE À NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. MATRÍCULA GRATIS. SOMENTE ESTE MÊS (NO VAGO) RUA ANTÔNIO DO CARMO, 194 - ESTRADA BRAZ DE PINA - PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

De Paris e Nova York para Você !

SAIBA ESCOLHER SEUS SAPATOS

Por DIANA DAWN

Tôdas as temporadas os ditadores da moda é que dão as instruções sôbre o comprimento das saias. Pois o mesmo deve acontecer no que diz respeito aos sapatos. Além de obedecerem à moda, os sapatos devem ser cômodos a fim de não prejudicar a saúde do corpo.

Ao escolher um sapato tenha o maior cuidado na escolha, experimentando-os várias vezes a fim de verificar se não irão doer depois.

Quanto as meias, se as pernas forem gordas escolha de preferência de côr escura. Por outro lado, as pernas magras exigem meias claras.

Se os seus tornozelos começarem a engordar use à noite manteiga de cacau fazendo uma massagem com as mãos, comprimindo com fôrça. Isto torna-se necessário para dissolver as células de gorduras que se formaram em volta do pé.

A dança, quando não abusada, é o melhor exercício para emagrecer. Além disso, é ótimo para a beleza de suas pernas.

Sapatos bonitos para pernas bonitas. Isto acontecerá se você souber escolher o seu sapato.

BOITES E SHOWS ✶ Sergio Pôrto

Prima: O verão chegou um pouco adiantado, ao que parece. Temos tido dias quentes e abafados, o que tem levado muita gente para a praia, inclusive a safra de brotinhos para a próxima temporada. Elas são vistas últimamente passeando aos bandos pela Avenida Atlântica, com seus vestidinhos de alças, alvoroçando a rapaziada que já começa a se instalar nos pontos chaves — porta da Colombo, do Rian, da piscina, etc.

No setor da grã-finada as coisas vão calmas, já tendo partido o Jacques Fath, depois de ter dado motivo para muitas piadas jocosas. Foi substituido por uma outra costureira — esta realmente mulher — chamada dona Schiaparelli. Ela também tem sido vítima de muitas festas, nenhuma, porém, com a repercussão alcançada pelo Fath. Aliás, ao que parece, dona Schiaparelli não conta com o apoio de Chatô, como era o caso do avante banguense.

E já que falei em Bangu, devo dizer-te que domingo haverá um jôgo entre êle e o Fluminense. O futebol, atualmente, está com muito prestigio devido ao recente Fla-Flu, ganho surpreendentemente pelo Flamengo. Dizem os tricolores que foi preciso mesmo muita fibra rubronegra, porque com o jôgo só, êles não vão ganhar nunca do Fluminense. O fato é que o Flamengo venceu, e como isso não acontecia há muito tempo, apareceu Flamengo à bessa por aqui. Até o Rubem Braga, que sempre foi um sancristovense, sem fé, anunciou publicamente seus orgulhos rubronegros. O Zé Lins do Rego, então, lavou a alma, e já pode ser visto novamente no Grande Ponto, ao entardecer, confraternizando com o Mendes Campos, o Lucio Rangel, o Cassio Fonseca, o Luiz Jardim, o Eustáquio Duarte e outros beneméritos.

Quanto à vida noturna, Prima, a situação não podia estar melhor. As "boites" lutam pela preferência pública, procurando, cada qual, apresentar o "show" mais atraente. Assim é que o Monte Carlo exibe o "Terceiro Homem", com a participação do Silveira Sampaio, o que é uma garantia contra a mediocridade. No Casablanca despede-se o nosso Caymmi, depois de uma longa temporada de sucesso com "Coisas e graças da Bahia". Êle será substituido pelo Colé, que fará o personagem principal da nova revistinha do Paulinho Soledade e de Fernando Lobo, chamada "O circo vem aí". No Vogue deu-se uma coisa muito engraçada. Depois de dezenas de atrações internacionais para a casa vazia, o Barão resolveu contratar o Silvio Caldas e a frequência voltou a ser a dos bons tempos.

Ontem o Caribé me convidou para assistir a estréia do Paul Perry, aquele excelente cançonetista francês que tivemos oportunidade de ver lá mesmo no Copacabana, durante a temporada do ano passado. Eu, infelizmente, não pude ir, mas já soube que a "première" foi um sucesso.

Bem Prima, aqui fico sem mais novidades. Na próxima semana, se Deus quiser, voltarei a escrever-te. Um abraço.

S. P.

Salvador Dali Anuncia um Filme: Rodado na Espanha e Com Cocteau

• O Título Provisório é "Uma Alma" — Garotos Amadores

BARCELONA, 9 (INS) — Em sua passagem por esta cidade, o célebre pintor espanhol, Salvador Dali, expressou sua satisfação ao haver conseguido que a direção geral de cinematografia e teatro aceitem a proposta de um filme que se incluirá na aportação da Espanha, oficialmente, à próxima bienal de Veneza.

"UMA ALMA" •

O título provisório dêste filme é o de "Uma alma", filmando-se na Espanha e tendo como protagonista um menino, sem que intervenham no filme, atores profissionais.

Parece que o diretor será o francês Jean Cocteau, com quem se encontra reunido atualmente para discutir sôbre os detalhes desta promissora película.

Steve Codray, o astro de "Arrancada Final", da Warner Bross.

CINEMA ★ Décio Vieira Otoni

"Appassionata"

E' a sexta produção da Vera Cruz êste filme cuja história já ouvimos ou poderemos ouvir a qualquer momento em nosso rádio. E como história de rádio que é, conta um drama que, às primeiras imagens, promete o mais desvairado "grand-guignol", (melodrama a tiros, lágrimas e facadas). Mas a única cena de violência, reservada para o epílogo, são os tiros que um mau retrato de madame leva. Dizem que o endereço dos tais tiros era a própria madame, mas para não fazer uma "Appassionata" demasiadamente macabra os idealizadores (ah! êsse eufemismo) encontraram essa "solução".

A outra tragédia que se desenrola — também pintada de corpo inteiro — é a de Silvia Nogalis, aliás Tônia Carrero, que por mera contingência de enrêdo, por falta de imaginação, falta de enredos melhores ou de outros tico-ticos, casa-se com um maestro beethoveano. Colocaram no maestro uma maquilagem que desfavorece qualquer sentimento de paixão e, a propósito, como nos jargões mais vulgares, a bela Silvia não o ama: e não amando o marido, resolve aproveitar a arte do maestro, com a qual vai até o fim da vida, depois de haver provocado o enforcamento do ancião.

A segunda fase dessa "vida de artista" é ocupada pelo voluntário exílio da bela, que vai a uma praia encontrar o segundo amor, talvez o mais sincero, se não fôsse o piano. Silvia Nogalis não é do amor; é do piano. E em busca de outros pianos parte para a Europa, onde tem encontro marcado numa "boîte" com a última vítima de seu tríptico passional, o pintor Luiz Marcos (Alberto Ruschel). De novo no Brasil, onde já comparecera a uma delegacia de polícia (de prêto e com óculos escuros), Silvia é novamente acusada de haver assassinado o marido-maestro. Seu atual espôso e autor do retrato também acha que Silvia é uxoricida. Quem não acha é Pedro (Anselmo Duarte), o amor da praia que banca o detective e descobre com relativa facilidade uma carta inocentando a concertista. O fato comove muito a Silvia, mas ela não é do amor, é francamente do piano, e numa cena em que seus dois namorados do epílogo ficam desesperadamente ao pé da escada, ela desaparece nos "caracoles" de uma escada depois de haver murmurado ou sugerido que "homem era Beethoven" e que o mais certo para uma artista era recolher-se aos aposentos com sua arte.

Filme ruim, feito com todos os recursos técnicos e portanto indesculpavel, "Appassionata" deixa antever o mais melancólico destino que se abre diante do cinema brasileiro: o caminho do dramalhão argentino, do tema pretensioso, do barateamento da psicologia dos tipos criados, a demagogia de "smocking". Não pode ser levado a sério pelos que querem a sério serem levados pelo leitor, como nós. Nem mesmo a beleza da sra. Tônia (ou Tânia) Carrero, proclamada pelos que frequentam as tertúlias a que comparece essa nova "estrêla" da nossa sociedade, foi demonstrada, porque a intérprete não possui qualquer índice de fotogenia ou qualquer intenção de meditar sôbre um outro grave problema do ator cinematográfico: a composição do tipo que personifica.

O Rio Ganha um Novo e Luxuoso Cinema, Que Inaugura Hoje, o Novo Horizonte

O Rio de Janeiro, que vem melhorando sensivelmente o seu padrão de construção de casas de diversões, ganha, agora, um magestoso cinema que foi, mui significativamente, batisado com o nome de Novo oHrizonte.

Trata-se de um luxuoso e confortavel cinema com mais de 1.800 lugares, ar condicionado, poltronas anatomicas e belissima decoração e iluminação.

A Companhia Nacional Cine Filmes sua proprietaria, que já possui, aliás, em prédio proprio o Rivoli, Marabá, Santa Tereza, agora brinda a cidade com este cinema de alto custo, que pela sua beleza e técnica de construção, poderia estar em qualquer parte do mundo, que atenderia às exigencias do publico moderno.

O Novo Horizonte, inaugura-se, hoje, às 20 horas, com um filme em técnicolor da Columbia: "O último pirata".

A nova casa de Diversões está situada em Coelho Neto, subúrbio desta capital, na esquina da rua Guassupi, com Bagé.

O INGENUO
A SEDUTORA
A ROMANTICA
com o DIABO no CORPO
A TRILOGIA DA COMEDIA MAIS MALICIOSA DO ANO !!!
FLAMA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GENE KELLY · DONALD O'CONNOR
DEBBIE REYNOLDS
Cantando na Chuva
Jean Hagen
Millard Mitchell
Cyd Charisse
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

As Estréias de Hoje

"POEIRA DO CHAO" HOJE NO TEATRO REPUBLICA

Vem despertando extraordinário interesse a estréia de Dalva de Oliveira e seu marido, o cômico Tito Climent, hoje no Teatro República em "POEIRA DO CHAO", a nova revista de Paulo Orlando e Maria Daniel. No mesmo espetáculo cuja produção é de Mary e Daniel estreará Catalano, 1.º ator cômico do elenco e astro cinematográfico. Elvira Pagã vem à frente da revista que é superior ao espetáculo anterior apresentado no República.

"QUE ESPETO SEU FELIPETO" NO RECREIO

Com um bom elenco teremos hoje, no Teatro Recreio a "Avant-Première" de "QUE ESPETO SEU FELIPETO" revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz cuja renda será revertida em favor da Casa dos Artistas e do Natal dos artistas desempregados. A revista que subirá à cêna no teatro de Walter Pinto é uma produção da Emprêsa Luiz Galvão que tem como diretor ensaiador Humberto Cunha. Charles Mourão é o coreografo.

NOTICIARIO

Teremos em meados de outubro a estréia da Emprêsa de Recreação Infantil, criada por Ricardo Braga para apresentar exclusivamente espetáculos para crianças. Para a estréia, que se dará em meados de outubro foi escolhida e já está em adiantados ensaios a engraçadissima peça "O FILHOTE DE ESPANTALHO". A direção, os cenários e figurinos são de Ricardo Braga, (que montou "Pinocchio") e o elenco conta com Waldir Finotti, Acyr Braga, Yety Albuquerque e Osvaldo Senra (êstes últimos, respectivamente, o Figaro e o Pinocchio, da recente apresentação cênica da famosa história de Collodi).

MIGUEL KAIR NO TEATRO JOÃO CAETANO

O conhecido empresário Miguel Kair, já está de posse do Teatro João Caetano, pelo espaço de três mêses, conforme contrato com a Prefeitura [illegible] sua grande companhia de revistas dentro de 20 dias, numa temporada popular e um monumental elenco, onde desfilarão os maiores cartazes do teatro, do rádio e cinema.

RAPSÓDIA NEGRA

A Troupe Abdias Nascimento já prepara seu segundo programa, por isso apresentará pela última vez "RAPSÓDIA NEGRA", no João Caetano, sábado e domingo próximos, em duas sessões, às 20 e 22 horas. Números de Samba, Frêvo, Maracatú, Blue, Mambo, Candomblé, Ritmos Haitianos, e outros, integram o belo espetáculo que foi batizado como um verdadeiro deslumbramento de côres formas e melodias. Patrocinio da Recreação Artistica Popular, poltronas, Cr$ 20,00 — balcões, Cr$ 10,00.

Malvin Douglas e Joan Evans em "Abismos do Desejo", da RKO

LONDON FILMS apresenta
MOIRA SHEARER
LEONIDE MASSINE
ROBERT HELPMANN
OS CONTOS DE HOFFMANN
The Tales of Hoffmann Em Technicolor
IMPERIO
FONE 22.9348
2ª feira
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importância do número 3 na vida da gente!
Regra de 3
tudo em torno do numero 3
um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de rádio-teatro, cantores e músicos!
HOJE, ÀS 21,30 HS. na Rádio MAYRINK VEIGA
Gentileza da "TRÍADA BUKOL" Saúde e beleza dos seus dentes

Próximos Lançamentos

FILME DE GRANDE VALOR ARTISTICO

Exibirão os 3 cines Metro a partir de quinta-feira proxima, uma das mais significativas produções do cinema nacional — "Pecadora imaculada", da Sacra Filmes, espetaculo rico de sensibilidade.

Dirigido com segurança por Rafael Mancini, "Pecadora Imaculada" tem seu elenco encabeçado por Catalano, nome sobejamente conhecido da nossa cena teatral e cinematografica.

Ao seu lado, vamos encontrar expressivos talentos, como Paulo Mauricio, Jane Martins, Duarte de Morais, D'Andréa Neto, Susy Kirby e Mario Lago.

"Pecadora imaculada" emocionante narrativa focalizando um drama tão parecido com tantos dramas passionais de nossos dias.

E' uma pelicula que atesta o progresso de nossa industria cinematografica.

A MAIS ESPETACULAR CAÇADORA DE OURO DE 1860, NA PELE DE MARLENE DIETRICH

Na super-produção em tecnicolor "O diabo feito mulher" (Rancho Notorious), — que a RKO lançará segunda-feira, no circuito do Plaza, — surge Marlene Dietrich, personificando, com aquele "sex-appeal" jamais desmentido, a curiosa figura de Altar Keane, a mais espetacular personagem feminina do velho Oeste, havida entre 1860 a 1875.

Sua lembrança enche, ainda hoje as imaginações romanticas e toda uma série de lendas circula nos Estados Unidos, em torno da sua beleza, da sua audacia e dos seus amores.

Aventureira e dominadora, a fabulosa Altar soube compor um reino só seu, em Chuck-a-Luck, no qual tinha às suas ordens centenas de bandidos, que lhe obedeciam cegamente.

Muitas canções contam tambem esses fatos singulares, a exemplo da balada "Legend of Chuck a-Luck", que se ouve nesse filme, na voz morna e sensual de Marlene Dietrich.

Mel Ferrer, o grande interprete de papeis dramaticos, e Arthur Kennedy, outro artista de excelente fibra emocional, completam o celebre "triangulo" dessa historia diferente e verossimil que apaixonará as nossas platéias.

A direção é de Fritz Lang — o que ainda mais recomenda essa pelicula.

ALTO PREÇO DE UM PECADO

O romance de S. Eichelbaum é uma peça social, realista e extraordinariamente oportuna, sem prejuizo do romantismo que deve circundar estes trabalhos literarios de carater universal.

Em seu livro "Um tal Servando Gomez" ele trata de uma mulher de arrabalde que teve um miseravel a enganar-lhe nos dias de sonho. Essa mulher paga no presente um alto preço pelo pecado cometido no passado.

O filme de Artistas Argentinos Associados "Mulher do Arrabalde" (Arrabalera), é baseado nesse livro de Eichebaum e foi dirigido pelo diretor que segue a escola Rosselliniana, Tulio Demicheli.

Nos principais papeis deste filme da São Miguel, veremos Tital Marello e Santiago Gomez Cou.

"Mulher do arrabalde", será exibido a partir de segunda-feira, nos cines Azteca, Coliseu, Ipanema e Avenida.

UMA COMEDIA MUSICAL COM FERRUCCIO TAGLIAVINI

Ferrucio Tagliavini vem ai em "Mulher voluvel" (La Donne é Mobile), para encantar-nos mais uma vez, com a sua maravilhosa voz numa excelente comédia musical cheia de alegria e motivos de alta hilaridade, pois o diretor Mario Mattoki conseguiu um argumento movimentadissimo, em que, as situações embaraçosas se multiplicam numa verdadeira cadeia, aumentando o interesse pelo filme.

Além disso, apresenta tipos classicos como o do diretor da escola do interior, que é uma "bola".

Vem depois o Comendador empresario da opera e o seu chofer, um homem que se diz ter casca de motorista e miolo de inventor.

Ferruccio o maior tenor do mundo, está perfeito como comediante ao lado da linda Silvana Jachino, Margherita Seglin e Carlo Campanini.

A Art Films está anunciando "Mulher voluvel" para a proxima segunda-feira, em um grande circuito liderado pelo cinema Art Palacio de Copacabana.

EPOPE'IA DE FOGO!

Na história da segunda grande guerra, muitos foram os heróis, mas nem todos tão gloriosos e tão merecedores de homenagens como esta que o cinema presta aos valorosos ocupantes dos tanques americanos avançando pelas bases alemães, destruindo o inimigo em seu proprio territorio, considerado inexpugnavel.

"Arrancada final" (The Tanks Are Comings), é essa epopéia de fogo, onde os bravos foram personagens das batalhas mais renhidas, e por isso mesmo as mais consagradoras.

Todo o filme é uma sequencia de cenas de ação brutal, numa guerra onde não se conheceu piedade. O inimigo devia ser vencido e os tanques, numa arrancada decisiva, impuseram-lhe a mais fragorosa das derrotas!

"Arrancada final" (The Tanks Are Gomings), produzido pela Warner Bros, tem Steve Cochran, Mari Aldon; Philip Carey, Paul Picerni e outros no elenco.

"Arrancada final" (The Tanks Are Coming), será lançado segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Miramar, Tijuca, Vaz Lobo e Iguaçu.

A MAIS EMPOLGANTE HISTORIA DO CINEMA BRASILEIRO

Um jovem de rigidos principios, de coração nobre e sentimentos altruisticos, não teme em declarar a mulher que ama sem o saber, o procedimento errado em que teima viver, sua vida frivola, caprichosa e mundana!

Com este desenvolvimento romantico e vibrante, "Caminho do céu", narra a mais bela historia de amor que já foi filmada no Brasil!

Traz-nos, ainda, magistrais desempenhos de Rosina Pagã, Celso Guimarães, Grande Otelo, Eros Volusia e Luis Tito, atualmente filmando no cinema platino!

Milton Rodrigues produziu e dirigiu este filme, que o "Programa Barone" apresentará, na segunda-feira, dia 20, no tradicional cinema São José e no Danubio, à Avenida Atlantica, 570.

"A FAVORITA DO BARBA AZUL", COM CECILE AUBRY

Com um grandioso elenco encabeçado pela linda Cécile Aubry, Pierre Brasseur e Jacques Sernas, está em cartaz fazendo um estrondoso sucesso na cidade, a maravilha em cores pela Gevacolor, "A favorita do Barba Azul", (Barbe Bleue), satira maliciosa à vida do lendário "Barba Azul".

Naturalmente, que todos conhecem muito bem a lenda daquele homem que possuia uma barba azul e que se casou varias vezes.

Para tal, eliminava ele, após algum tempo de convivio, suas infelizes esposas. Pois bem, esta interessante pelicula, "A favorita do Barba Azul", conta-nos essa lenda com muita malicia e fino humorismo. Assim é esta superprodução do moderno cinema francês, que sob a inteligente direção de Christian Jaque, a França Filmes do Brasil está apresentando, com enorme sucesso, nos cinemas: Palacio, Roxy, América, Miramar e Coliseu.

TERROR E "SUSPENSE" NUM SOBERBO TECNICOLOR

As aventuras, os amores, as vitorias e derrotas de Al Jennings, o famoso bandoleiro que levou o terror e a morte a um dos mais florescentes rincões americanos, [illegible] filme realista de "suspense" — "Entre o crime e a lei" (Al Jennings of Oklahoma), excelente Tecnicolor da Columbia que será apresentado nos cinemas Rivoli, Presidente, Alvorada, Leme, Meier, Baronesa e São Pedro a partir de segunda-feira proxima.

São seus principais interpretes Dan Duryea e a bonita Gale Storm.

O filme conta com um otimo "supporting cast" do qual destacamos os nomes de Dick Foran, Gloria Henry • Guinn "Big Boy" Williams.

TEATROS E BOITES

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
Todos afirmam: —
SENSACIONAL! DESLUMBRANTE!
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
sempre com os melhores "shows" do Rio.

CASABLANCA
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 14!
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
Hoje e tôdas as noites continua o exito de
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão" revista com Dalma de Oliveira, Tito Climent, e Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas. às quintas-feiras, sabados e domingos vesperais.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas. horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHAO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivona Nelson e outros. — às 21 horas.

REGINA — "Paris de 1900", comédia musicada, inspirada no vaudeville de Feydean. Elenco da Companhia Darcy Gonçalves. — —às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau" pelo elenco de Jayme Costa. A's 20 e 22 horas. e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Aristón. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista de Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

APASSIONATA — (Vera Cruz) — Produção brasileira dirigida por Fernando de Barros. Melodrama tendo como tema a famosa peça de Beethoven. Elenco: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinski, Alberto Ruschel. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, ICARAI (Niteroy), PETROPOLIS, MONTE CASTELO, MARACANA e BRAZ de PINA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

A FAVORITA DO BARBA AZUL — "Barge Bleu" — França Filmes) — Produção francesa. Em Gevacolor. Diretor: Christian Jaque. Filme baseado na universal historia do "Barba-Azul". Elenco; Pierre Brasseur, Cecile Aubry, Joan Debucourt, Diane Lefort. Nos cinemas PALACIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, IRIS e AVENIDA. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio para menores de 18 anos.

ABISMOS DO DESEJO — ("On the Loose" — RKO) — Produção americana. Melodrama: historia sobre os perigos que representam para as meninas-moças as más-companhias. Elenco: Joan Evans, Melvyn Douglas, Lynn Bari. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 e 5,20 horas. Improprio até 14 anos.

OS MISERAVEIS — "I Miserabili" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Ricardo Freda. Filme baseado na imortal obra de Victor Hugo. Elenco: Gino Cervi, Valentina Cortese, Giovanni Hinrich, Aldo Nicodemi. Nos cinemas ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA' e CASSINO-ICARAI. Horario: 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas. Impróprio até 14 anos.

MERGULHANDO PARA A MORTE — (Republic) — Produção americana. Drama. Historia sobre a atividade dos escafandistas. Elenco, Rod Cameron, Adele Mara, Adrian Booth. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, TIJUCA, e VAZ LOBO. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

CANTANDO NA CHUVA — "Singin on the Rain" — M. G. M.) — Produção americana. Diretores Gene Kelly e Stanley Donen. Em Técnicolor. Musical-fantasia sobre os primeiros tempos do cinema sonoro. Elenco: Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor, Cyd Charisse. Nos tres Cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do melodia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Meu coração canta".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Abott e Costelo e o homem invisivel". e "Principe das planicies".

FLORIANO — 43-9074 — "Era uma vez um vagabundo".

COLONIAL — 42-8512 — "Abismos do desejo".

GUARANI — 32.-5651 — "Os irmãos corsos".

IDEAL — 42-1218 — "Apassionata".

IMPERIO — 22-9348 — "Apassionata".

IRIS — 42-6763 — "A favorita do Barba Azul".

LAPA — 22-2543 — "Tico-Tico no Fubá".

MARROCOS — 22-7979 — "Noites em Paris" e "Caçadores de lobo".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Romance dos sete mares".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Cantando na chuva".

ODEON — 2211508 — "Mergulhando para a morte".

PALACIO — 2210838 — "A favorita do Barba Azul".

PARISIENSE — 22-0123 — "Abismos do desejo".

PATHE' — 2218795 — "Os miseraveis".

PLAZA — 22-1097 — "Abismos do desejo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Os miseraveis".

PRIMOR — 43-6681 — "Abismos do desejo".

REX — 22-6327 — "Justiça injusta".

RIO BRANCO — 43-3639 — "Vida de minha vida".

RIVOLI — 42-9525 — "Sinos de San Fernando".

S. JOSE' — 42-0592 — "Vagabunda".

VITORIA — 42-9020 — "Apassionata".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — Sinos de San Fernando".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Os miseraveis".

ASTORIA — 47-0466 — "Abismos do desejo".

AZTECA — "A favorita do Barba Azul".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Aviso aos navegantes".

FLORESTA — 26-6257 — "Maria Antonieta".

GUANABARA — 26-9339 — "Quando fala o coração".

IPANEMA — 47-3806 — "Mergulhando para a morte".

LEME — 37-6412

LEBLON — 27-7805 — "Apassionata".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Cantando na chuva".

MIRAMAR — "A favorita do Barba Azul".

NACIONAL — 26-6072 — "O conde em sinuca".

PIRAJA' — 47-2668 — "O milagre do quadro".

POLITEAMA — 25-1143 — "Sai da frente".

RIAN — 47-1144 — "Apassionata".

RITZ — 37-7224 — "Abismos do desejo".

ROXY — 27-8245 — "A favorita do Barba Azul".

ROYAL — "Sessões passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "Apassionata".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A favorita do Barba Azul".

AVENIDA — 48-1667 — "A favorita do Barba Azul".

BANDEIRA — 28-7575 — "Quando fala o coração".

CARIOCA — 28-8178 — "Apassionata".

CATUMBI — 22-3681 — "O tesouro dos bandoleiros".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Coração selvagem" e "Anjos desfarçados".

GRAJAU' — 38-1311 — "Meu coração canta".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Abismos do desejo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — Cantando na chuva".

MARACANA — 48-1910 — "Apassionata".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Abismos do desejo".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "A marca do reengado".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Maria Cristina" (na tela) e Maria Antonieta Pons, exibindo-se no palco".

TIJUCA — 48-4518 — "Mergulhando para a morte".

VELO — 48-1381 — "Hotel Sahara".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Era uma vez um vagabundo".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-6215 — "Mulheres condenadas".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Serras sangrentas" e "Algo flutua sobre a agua".

BARONESA — "Ainda há sol na minha vida".

BELMAR — 29-3752 — "O filho dos mosqueteiros".

BORJA REIS — 29-4281 — "Na boca do lobo" e "Flor de sangue".

CACHAMBI — "Piratas de Capri" e "Conquistador noturno".

COELHO — "A rainha do Nilo".

COLISEU — 29-8753 — "A favorita do Barba Azul".

EDISON — 29-4449 — "Assim são os fortes".

IGUAÇU — "Missão perigosa em Trieste".

IMPERIAL — "Assim são os fortes e "E' proibido aamr".

IRAJA' — "Anjos e piratas".

JOVIAL — 29-0652 — "A marca do renegado".

MADUREIRA — 2918733 — "A um passo do fim".

MARABA' — 29-8038 — "Calçara".

MASCOTE — 29-0411 — "Abismos do desejo".

MEIER — 29-1222 — "Tico-Tico no Fubá".

MODELO — 29-1578 — "Cinco dedos".

MODERNO — BNG 842 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haity".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Apassionata".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A montanha dos sete abutres".

PARATODOS — 29-5191 — "Os miseraveis".

PIEDADE — 29-6532 — "O poder da mulher".

QUINTINO — 29-8230 — "Cinco dedos".

REALENGO — BNG — 742 — "O forte da vingança" e "Noite inolvidavel".

RIDAN — 29-1633 — "Garotas e melodias".

ROCHA MIRANDA — "A filha de Netuno".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Mergulhando para a morte".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Apassionata".

MAUA' — "Os miseraveis".

ORIENTE — 30-1131 — "Aguenta firme Isidoro".

PARAISO — 30-1060 — "Alma cigana" e "Sombra destemida".

PENHA — 30-1121 — "A patrulha da morte".

RAMOS — 30-1094 — "O cavaleiro de Sherwood".

ROSARIO — 301889 — "Vagabunda".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "A lagoa dos mortos".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Francis nas corridas".

S. PEDRO — 30-5005 — "O marujo foi na onda".

Ilha do Governador

JARDIM — "O forte da vingança".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Os miseraveis".

EDEN — "A sereia e o sabido".

ICARAI — "Apassionata".

IMPERIAL — "Anjos e piratas".

ODEON — "Sombra das palmeiras".

PALACE — "Garotas e melodias".

PARAISO — "Falta alguem no manicomio".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Kit Carson" e "A trilha do perigo"

Petrópolis

CAPITOLIO — "O vale da decisão".

D. PEDRO — "Orfãos da tempestade".

PETROPOLIS — "Apassionata".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Coração selvagem" e "Isca da morte".

Vila Meriti

GLORIA — "Tico-Tico no fubá" e "A pista do renegado".

JÚRI: DESCLASSIFICADA A TENTATIVA; CONDENADO A 7 ANOS E 2 DE SEGURANÇA

Na sessão de ontem, do Tribunal do Juri, muito embora fosse o crime de João de Oliveira Santos — quase homonimo do juiz-presidente daquele Tribunal — desclassificado, foi o mesmo condenado a 7 anos, de reclusão, acrescido de 2 anos de medida de segurança, pelo fato do reu ser reincidente em crime doloso e já fora condenado por crime de agressão.

O CRIME

João de Oliveira Santos no dia 13 de dezembro exercitava-se, armado de carabina, num tiro ao alvo, em local ermo na Barra da Tijuca, proximo ao Hotel Xafariz. Acontece que pelo local passava Manuel Cesário Apolinário, que passou a ser alvo dos tiros. Mas, nenhum dos disparos, feitos na ocasião, por João atingiram Manoel.

João foi preso e espancado na Policia, sob alegação que, ao ser preso, tentara resistir, procurando fugir.

Foi pronunciado pelo juiz Bandeira Stampa, então no exercio da Presidencia do Tribunal do Juri, que aceitou a denuncia oferecida pelo Ministério Público.

O JULGAMENTO

Ontem, João de Oliveira foi julgado, tendo funcionado na acusação o promotor Atila Sá Peixoto e na defesa o defensor público, sr. Everardo Moreira. Sustentou a promotoria estar bem configurada no processo a tentativa de homicidio; quando ao desacato, resistencia à prisão, essa os jurados podenem sequer tivera intenção de deveriam confirmar a tentativa.

A defesa argumentou que não poderia ser confirmada a tentativa, de vêz que, João estava realizando exercicio de tiro ao alvo em local ermo e que não podia desistir de um ato que nem siquer tivera intenção de começar a praticar. Quanto ao desacato, o mesmo era um pretexto policial.

A DECISÃO

Reunidos na sala secreta, os jurados reconheceram não haver tentativa, desclassificando o crime, m s reconheceram, por outro lado, que o réu apresentava antecedentes perigosos. Lida a decisão, condenou o juiz João Claudino de Oliveira o réu a 7 anos de reclusão, mais 2 anos por medida de segurança, atendendo que o mesmo era reincidente em crime culposo e fôra condenado anteriormente por crime de agressão.

-- NÃO SOU COMUNISTA!

Vivaldo Batista esteve na redação do DIARIO CARIOCA para fazer uma declaração. Pediu-nos que tornassemos publico sua repulsa ao extinto Partido Comunista, que incidira em erro ao assinar a ficha de inscrição pelo PCB e que, desde que o mesmo entrara na ilegalidade, compreendera que não podia pertencer mais aos quadros de um Partido ilegal.

Disse-nos Vivaldo:

— Aconselhado por meus parentes, especialmente por minha mãe, compreendi o erro em que cai, acreditando nas promessas dos dirigentes do Partido Comunista. Agora, quero tornar publico minha repulsa ao Partido Comunista. Não pertenço mais aos seus quadros, não quero mais manter relações com os seus dirigentes.

E finalizando:

— Estou tranquilo com minha consciencia.

TOTALMENTE DESTRUIDA PELO FOGO UMA SECÇÃO DO CURTUME DA PENHA; PREJUIZOS DE UM MILHÃO DE CR$

EXPLOSÃO DE UM GALÃO DE TINTA – VÁRIOS EMPREGADOS FERIDOS

Novo e violento incendio irrompeu, na tarde de ontem, no Cortume Carioca S. A.. Desta vêz, porém, foi na seção de raspa, situada em grande galpões, na rua do Couto, 51, em frente ao edificio do Cortume, que fica na rua Quito.

Os prejuizos são elevadissimos, de vêz que foi tudo destruido pelas chamas, não obstante à presteza com que os bombeiros chegaram ao local e haver abundancia do precioso liquido.

COMO OCORREU O INCENDIO

O operario Paulo Daniel da Silva, encarergado de pintura, passava uma tinta à base de celulose, própria para verniz, do galão para a pistola que se verificou violenta explosão.

O fogo atingiu logo mais oito galões de 30 litros cada, provocando explosões consecutivas. As chamas se comunicaram a outros depósitos, cheios de couros preparados, em grande parte envernizados.

AS BOMBAS DO CORTUME

Enquanto era aguardada a chegada dos bombeiros, os operários do Cortume, utilizando as próprias bombas do estabelecimento entraram a dar combate as chamas, sem nenhum resultado prático.

As chamas cada vêz mais, assumiam maiores proporções, atingindo totalmente o extenso barracão. Durante esse combate, além do operário Paulo, que recebeu graves queimaduras nas mãos, sofreram ferimentos, os operários Hairton Martins, Milton José dos Santos e Antonio Marques.

OS BOMBEIROS

Três socorros de bombeiros: um do Posto Central, outro do Posto do Meier e mais um de Ramos, estiveram em atividade no local, comandados pelo major Moura, tendo como chefe de manobras dágua o aspirante Jair, sob supervisão geral do coronel Saddock de Sá, comandante da Corporação.

Durante os trabalhos, o bombeiro n.º 148, Helio Pimenta, sofreu grave acidente, numa das pernas, tendo sido socorrido no ambulatório do Cortume.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, que tomou todas as providências que se faziam mister.

Terminada a ação dos soldados do fogo, foi o local interditado, tendo sido solicitado o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito, elevando-se os prejuizos a mais de um milhão de cruzeiros.

Três aspéctos do incêndio, vendo-se o trabalho dos bombeiros em luta contra o fogo que destruiu a seção de "raspa" do Cortume.

PAROU A EXPEDIÇÃO DE MAUFRAIS; NOTÍCIAS DE BRANCO ENTRE INDIOS

PORT OF SPAIN, 9 (A. F. P.) — Dois jornalistas franceses, Decaunes e Joffroy deram noticias da expedição empreendida por Edgard Maufrais para encontrar seu filho Raymond, desaparecido na selva nos confins entre a Guyana Francesa e o Brasil.

Os dois jornalistas, que durante algum tempo acompanharam a expedição, indicaram que Maufrais e os tres acompanhantes estão momentaneamente bloqueados abaixo da grande queda de Santo Antonio, esperando poderem fretar "montarias", que lhes permitirão chegar à confluencia do Jary e do Ipitinga. Nesse local, Maufrais e seus tres companheiros esperam encontrar guias indios para atingirem o Tumucumaque, após terem atravessado a selva.

Consoante os dois jornalistas, essa pausa na expedição seria igualmente motivada pelo fato de que Edgard Maufrais, pouco treinado, experimentaria um grande cansaço e sofreria de queimaduras devidas ao sol. Seria encorajado por declarações incontrolaveis de pesquisadores de ouro, segundo os quais um homem branco viveria com os indios nos confins da Guiana e do Brasil.

Maufrais teria principalmente encontrado um garimpeiro, Sapatinho, que vive há 17 anos, na "jungle" e originou a "corrida do ouro", no vale do Ipitinga.

Todavia os dois jornalistas em questão, Decaunes e Joffroy, acentuaram que os especialistas brasileiros em questões etnicas dizem que a historia de um homem branco vivendo entre os indios é um dos temas tradicionais do folclore amazonico.

SEMPRE A VERDADE

Continua na ordem do dia o doloroso caso em que se viu envolvido o sr. Abelardo Luz, inegàvelmente um dos valores da nossa policia civil a quem tem prestado os mais relevantes serviços em vários cargos que tem exercido revelando sempre um procedimento impar.

Depois dos depoimentos prestados pelas mulheres referidas pelo sr. Rui Rolim, depois das declarações feitas pela única testemunha presencial desmentindo completamente as primeiras informações veiculadas, eis que vem a público o testemunho de um jornalista a quem aquele causídico procurara, com o fim de ver os seus já célebres "documentos" publicados nas páginas de "Ultima Hora" a cujo corpo redacional pertence aquele colega.

O depoimento prestado na delegacia do 5.º Distrito Policial é um libelo terrível contra o sr. Rolim. E' que, conforme afirma o jornalista, o advogado o procurara e propusera a compra por aquele vespertino dos ditos documentos por uma importância entre trinta e quarenta mil cruzeiros, a qual necessitava com urgência a fim de solucionar determinados compromissos. Não tendo o negócio interessado, Rolim foi bater em outra porta onde encontrou melhor acolhida.

O depoimento que o repórter Everaldo de Barros prestou caracteriza muito bem a chantagem que se fêz em tôrno de "documentos" que não apresentavam a menor sombra de garantia, que não tinham a seu favor nenhum elemento subsidiário, que foram elaborados com segunda intenção.

Com êste último depoimento fechou-se, em torno do sr. Rolim, a corrente que o conduzirá até a Justiça como réu de injúria aos agentes do poder público.

E' preciso que se acabe, de uma vez para sempre, com êstes métodos de difamação da autoridade a pretexto de criticar-lhe os atos, de censurar-lhe o procedimento.

E' preciso que se convençam todos que têm por missão orientar a opinião pública que não é a autoridade que se desmoraliza quando se vê vítima de imputações falsas, quando é apontada como autora de atos criminosos que não praticou, quando é citada como culpada de infrações penais que jamais exercitou.

Quem se desmoraliza no conceito do povo é o crítico injusto, quem se diminui é o analista parcial, quem perde o respeito é aquele que avançou além, muito além, da verdade. O sr. Rolim está neste caso.

Por isto ou por aquilo resolveu envolver numa denúncia, sem antes ter elementos seguros de convicção, policiais, apontando-os ao descrédito, indicando-os como autores de um crime indigno como é o da exploração do lenocínio. A prova desta tremenda acusação estriba-se em lançamentos feitos em fôlhas de papel, cuja autoria êle atribui a determinadas pessoas que ouvidas negaram o fato acusando por fim o acusador.

Sem nenhuma das provas admitidas em direito, o acusador se vê arrastado, da noite para o dia, a um processo do qual dificilmente escapará. Isto servirá de exemplo para que outros não sigam o caminho tortuoso da infâmia.

A verdade, sempre a verdade.

Jimbaúba

DO EXTERIOR

Assalto em Pleno Vôo — 50 Mil Dólares

NOVA YORK, 9 (AFP) — A companhia aérea "Pan American" anunciou que 50 mil dólares em notas foram roubados, sábado ou domingo últimos, de bordo de um de seus quadrimotores, provàvelmente entre Miami e Lima, no Perú. O saco, contendo o dinheiro, foi violado em vôo, segundo parece, e as notas retiradas. Tratava-se de fundos enviados pelo "Chase National Bank". Ignora-se quantas pessoas se encontravam a bordo do aparelho.

Procurados os Vivos Entre as Ferragens

HARROW, Inglaterra, 9 (U.P.) — Os exaustos trabalhadores de salvamento continuam a buscar entre os destroços dos três trens engavetados ontem, pessoas que ainda possam estar prêsas vivas e cadáveres de mais vítimas. As autoridades ferroviárias forneceram uma lista de 91 mortos sabidos e 168 feridos, vítimas dêsse desastre considerado como o segundo da história da Inglaterra. Espera-se que as listas cresçam ainda, à medida que os vagões vão sendo abertos e os feridos vão morrendo nos hospitais.

Vai Processar o ex-Rei Farouk

CAIRO, 9 (AFP) — A viúva de Abdel Kader Taha, o oficial do Exército egípcio que foi assassinado por ordem do rei Faruk, se constituiu em parte civil no processo dos assassinos de seu marido. Exige cem mil libras de indenização ao rei Faruk e aos seus "matadores". Uma intimação para comparecimento será transmitida, pelas vias legais, ao ex-rei, em sua residência de Capri. O Ministério da Justiça encarregará o Ministério das Relações Exteriores desta m'ssão. O embaixador do Egito em Roma, pedirá ao govêrno italiano que entregue ao ex-soberano os documentos legais relativos à questão.

O processo, ante a Côrte Marcial, dos membros da "Guarda de Ferro" que executaram o capitão Abdel Kader Taha, se iniciará na semana próxima. A ata de acusação será publicada dentro de dois dias. Os acusados atualmente detidos são o general Hussein Sirry Amer, ex-comandante do Corpo das Fronteiras; o general da policia Mahmoud Abdel Neguid, ex-chefe da Segurança dos Ministérios e três policiais colocados sob as suas ordens. Os acusados fizeram confissões completas e acusam o ex-rei, que, dizem, deu pessoalmente a ordem de cometer o assassinato.

O Assassinato do Exilado Dominicano

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A policia está procurando um "homem de cinzento", que seria a "chave" do misterioso assassinato do desterrado dominicano André Requena, diretor da revista antitrujilista "Pátria". Requena foi vitima de quatro balaços na noite de quinta-feira última, nesta cidade.

Sol Tazisko, o motorista do taxi que Requena tomou na esquina da Rua 53 com a Avenida das Américas para ser conduzido até o lugar em que foi assassinado, declarou que Requena estava falando a um homem na dita esquina e que êste se afastou tão logo Requena entrou no automóvel.

A policia informou que o misterioso personagem, que na ocasião vestia um traje cinzento, pode saber quem é a pessoa que Requena tinha tanta pressa em ver no local onde tombou assassinado.

Caiu Uma B-29; 10 Mortos

PORTLAND, EE.UU., 9 (U.P.) — Segundo informou a policia, um avião quadrimotor que se acredita seja uma fortaleza-voadora B-29 chocou-se contra uma montanha ao sul desta cidade. As primeiras noticias dizem que pereceram dez pessoas.

Casou Novamente Para Furtar a Espôsa

ROMA, 9 (U.P.) — O cidadão espanhol José Ferras, acusado de bigamia e furto, será julgado por um tribunal italiano se as autoridades francesas consentirem em extraditá-lo para êste país.

Ferras, que foi prêso, em Marselha, é acusado de se haver casado com uma milionária colombiana, Ana Graciela, apesar de ser casado com uma francesa, e de haver furtado à segunda espôsa peles e jóias no valor de 150.000.000 de liras (cêrca de 240.000 dólares).

Segundo informa a policia, Ferras, e a segunda espôsa vieram a Roma passar a lua de mel. Depois de abandonar Graciela nesta capital, Ferras fugiu para Nice, onde foi prêso a pedido das autoridades italianas.

FOI PROCURAR A RECONCILIAÇÃO; ANTE A FRIEZA DO MARIDO SACOU DE UM REVÓLVER; 2 DISPAROS E UM PRETEXTO PARA DESQUITE, COMO VÍTIMA

Ante a frieza do marido, recusando uma reconciliação, Ilza Lancelloti Brandão, no escritório onde trabalha o esposo, de dois outros advogados, fêz dois disparos com arma de fogo contra Cândido da Cunha Brandão. Para ser preciso, conforme depoimento das testemunhas, a arma disparou sem atingir nenhum alvo.

Mas o advogado Cândido da Cunha Brandão, passando o primeiro momento de susto, chamou a R. P. para prender a "perigosa" agressora, que o tentara matar e, na Delegacia do 5.º Distrito Policial, fêz questão que fôsse lavrado o flagrante contra a espôsa, acusando-a de tentativa de homicidio.

PRIMÓRDIOS DO DRAMA

Tanto Ilza como Cândido da Cunha são muito jovens. Êle tem 29 anos, enquanto ela ainda tem menos idade. O casamento foi por amor e, as coisas feitas por amor, nem sempre são bem pensadas. Dessa forma, casaram-se sem que Cândido Augusto tivesse uma situação definida como advogado. Estava iniciando na carreira, e o sogro compreendendo que as responsabilidades não eram pequenas, ajudou a instalar o apartamento 101, da rua Tomás Coelho 98. Mas as dificuldades continuavam e a mãe de Ilza, ante mais um que vinha "enriquecer" aquele lar, resolveu que a filha deveria passar a fazer as refeições na casa dos pais. Dessa forma êles poderiam fazer maior economia. Mas ao lado disso, havia também as recriminações da sogra. E, tantas foram elas, a dois de outubro, houve um "bate-boca" na casa dos pais de Ilza, entre sua mãe e o esposo, Cândido Augusto, que terminou com a agressão do segundo na primeira e todos foram parar no 18.º D. P.

Ao terminar esta primeira parte, na Delegacia do 18.º D. P., Cândido Augusto resolveu não voltar mais para casa.

A SEGUNDA PARTE: TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO

Com a doença da menina de sete meses: Maurilia, Ilza foi procurar Cândido Augusto para uma reconciliação. Era a primeira tentativa. Fracassou. O advogado declara que não voltará e esta pretende realizar o desquite.

Ante a situação que se lhe desenha, Ilza fica transtornada. Terça-feira última, ao cair da noite, tenta outra reconciliação. Volta a procurar o marido no escritório onde êste trabalha, na av. Almirante Barroso, 90, salas 1.214 e 1.216, dos drs. José Geraldo Tavares e Mario Alencastro.

Cândido Augusto recusa-se receber Ilza, mas instado por seus colegas, recebe a espôsa. Sua atitude é fria e distante. Mantem irredutivel. Não voltará.

E' nesse momento, desesperada com o desmoronamento do lar, de seu fracasso como espôsa, que Ilza abre a bolsa e tira um revolver. Mas seu nervosismo foi maior. A arma disparou por duas vezes, tendo sido tirada de suas mãos por um dos colegas de Cândido Augusto.

TERCEIRA PARTE — AUTUADA

Cândido Augusto refeito do susto, solicitou os socorros da R. P. para prender sua espôsa, que aniquilada, incapaz de reagir, mesmo para fugir, fôra sentada numa cadeira. Antes, porém, obtivera da espôsa uma carta, na qual esta confessa que fôra ao seu escritório para o matar. Apesar dos apêlos dos colegas para que desistisse do procedimento policial, Cândido Augusto fêz questão que Ilza fôsse presa em flagrante e levada para a Delegacia do 5.º D. P., onde foi lavrado o auto, ainda por insistência do esposo.

QUARTA PARTE — BANGU

Ilza ainda viu Maurilia, sua filhinha de sete meses, antes de ser transferida pa Bangu. Seu crime é inafiançavel e dessa forma ela agurdará no Presídio para Mulheres todos os atos do processo, que servirá apenas para justificar o desquite que, na certa, Cândido Augusto pretende obter.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Safra DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os onibus, lotações, bondes, trens, etc., fizeram as seguintes vitimas:

MANUEL ALVES MOLET (48 anos, motorista da Prefeitura, rua Francisco, 447), faleceu no H. C. C.; MARIA LUCIA (21 anos, solteira, rua Covanca sem numero), sofreu fratura exposta das pernas, internada no HCC; LANDRINA CORDEIRO (66 anos, casada, domestica, rua Olga, 332, sofreu contusões generalizadas, medicada no HCC, retirou-se e ALZIRA FONTES MOREIRA (14 anos, solteira, rua Gustavo Fonseca, 485), sofreu contusões no maxilar superior, medicada no HCC, foram as vitimas do engavetamento do caminhão do M. G. 21010, com o bonde linha "Cascadura-Freguezia, na Avenida Geremario Dantas, com a rua Alexandre Ramos, as vitimas eram passageiros do eletrico que ia em direção ao largo da Freguezia, o motorista do veiculo, José Rodrigues (rua Wemzlhm, 57) sofreu fratura exposta do braço direito sendo removido para o HCE: OSVALDO CARLOS BARRETO (24 anos, fuzileiro naval, Avenida Presidente Vargas 1026), atropelado pelo chapa 46530, na Avenida onde mora, o motorista evadiu-se; JAIME POSSOLO (27 anos, italiano, rua Retiro Saudoso, 66), atropelado por um auto ignorado na Avenida Brasil, medicado no HPS retirou-se; NILO GOMES MATOS (26 anos, engenheiro da PDF, rua Verni Magalhães, 66), sofreu contusões generalizadas, socorrido no HPS, retirou-se e SEBASTIÃO DE OLIVEIRA (37 anos, casado, motorista da PDF, rua D. Castoria, 23, apartamento 101, sofreu contuções e escoriações, medicado no HPS, foram vitimas do choque da camioneta da PDF, chapa 1234, dirigida por Sebastião Oliveira; ANA JESUS DUARTE (71 anos, viuva, rua Belisario Pena, 121), atropelada na Avenida Brasil por um auto da PDF, dirigido por Euclides de Oliveira, medicada no HGV sofreu fratura da costela esquerda, internada, o motorista foi preso no 21º D. P.; e WARLEN ALVES FERREIRA (46 anos, viuvo, operario da Casa da Moeda, rua Carlos Xavier, 204), vitima do auto n. 30615, na Praia de Botafogo, dirigido por Herminio Esteves (rua Paulo Frontin 321, apartamento 303), que fugiu, tendo o 3º D. P. registrado o fato.

Pôs Fogo Nos Papéis; Ferido a Bala

Paulina Pereira (60 anos, viuva, rua 2 de Fevereiro, 206, casa 6), tirou uns papeis velhos do armario, levou para o fundo do quintal e ateou-lhes fogo.

Em dado momento sentiu-se ferida por uma bala no joelho.

A versão dada ao fato é que a bala estava com os papeis, com o fogo explodiu, indo alcançar-lhe o joelho.

Socorrida no Hospital Carlos Chagas.

"Buzunga" Quase Matou Miguel Arcanjo

Miguel Arcanjo (25 anos, solteiro, operário, residente do Morro de Mangueira, sem numero), foi agredido a machado, no Morro onde reside, por um individuo que atende por "Buzunga".

Miguel recebeu ferimentos na cabeça e foi medicado no Hospital Miguel Couto.

DESVIRTUANDO UM INQUÉRITO

O delegado Abelardo Luz tem razão quando afirma não acreditar na Justiça e ter tentado fazer justiça com suas próprias mãos. E, para melhor argumentar, podemos ver que a Justiça não pode funcionar num país, mesmo na capital da República, quando a autoridade sumariante é a própria policia, que organiza de maneira defeituosa e incompleta os processos. O exemplo disso, o espelho da inutilidade dos inquéritos policiais, temos neste mesmo que está correndo no 5.º Distrito policial presidido pelo delegado Ari Leão.

O delegado Ari Leão está sendo processado, por ter mentido à Justiça, processo este de iniciativa do juiz Cristovam Brainer, quando titular da 14.ª Vara Criminal. Ainda o delegado Ari Leão figura num relatório do juiz Teles Neto, por manter presos, sem nota de culpa ou flagrante, mais de uma dezena de individuos, no xadrez da mesma delegacia do 5.º D.P.. Isto quando a autoridade que preside ao inquérito era titular daquela jurisdição.

Quanto ao inquérito, temos que o mesmo foi instaurado para apurar a agressão sofrida por um advogado, em pleno exercício de sua função, no interior de seu escritório, com invasão do mesmo, por uma autoridade policial, que, armada, depredou moveis, espancou e só não matou a vitima porque esta "se revelou um covarde". O inquérito, no entando, está tomando feição diversa. Está apurando, a autoridade que preside o inquérito, se o advogado estava ou não ligado às duas exploradoras do lenocinio, se tinha ou não os documentos e se pretendia ou não vender a um jornal o "dossier". Já não se fala em agressão, pretende-se agora apurar qual a atuação do advogado no negócio do lenocinio, para dessa maneira esculpar uma arbitrariedade policial.

O delegado que preside o inquérito não pode esquecer que se trata de uma tentativa de homicidio, confessada pelo próprio autor e ao inquérito só interessa apurar se a autoridade policial que cometeu a agressão estava ou não acompanhada de outras pessoas, da policia ou não, de vez que o mesmo é réu confesso.

Quanto à participação do advogado nos negócios do "lenocinio" deve interessar, no momento, apenas à Ordem, a fim de que a mesma tome as medidas disciplinares para o caso.

Mas, a agressão, essa não pode ser excusada pela presunção ou mesmo pela comprovação total que o advogado é também um explorador do lenocinio. O que o delegado Ari Leão precisa apurar é a agressão. Deixe à Ordem dos Advogados o procedimento disciplinar. Quando muito, poderá sugerir outro inquérito, para apurar quais as pessoas que vivem do lenocinio no Rio.

Mas, isso também, seria pedir muito...

Recusado Pela Espôsa, Tentou Contra a Vida

Ataide de Oliveira (42 anos, casado, vendedor ambulante, rua Progresso, 12, Realengo), tentou contra a vida, ateando alcool e fogo às vestes.

Há quatro dias, Ataide abandonou o lar porque tivera uma desinteligencia com a esposa. Ontem, porém, voltou a residencia para fazer as pazes.

A esposa criticou o seu gesto, taxou-o de irresponsavel, não aceitando a reconciliação. Humilhado, e recusado, quis dar fim à existencia. Socorrido no Carlos Chagas, com queimaduras de 1º e 2º graus, no torax e abdomen. O 27º D. P. registrou o fato.

Levantamento Dos Mortos do Desastre de Harrow

HARROW, Inglaterra, 9 (U.P.) — No momento em que a Grã-Bretanha, aturdida ainda pelo triplice choque de trens ocorrido ontem, exige que sejam tomadas as mais eficientes medidas de segurança para garantir as vidas dos que viajam em seus trens, as turmas de socorro continuam a procurar mais vitimas entre os destroços.

Segundo a última informação divulgada pela Chefia de Policia (Scotland Yard), o número de mortos é de 83 e o de feridos 172. As autoridades conferem de hora em hora as listas de vitimas.

Até agora, o desastre é considerado o segundo entre os maiores ocorridos nas vias férreas inglêsas. O primeiro verificou-se em 1915 com um trem carregado de tropas, morrendo então 277 homens.

Os funcionários ferroviários receiam que muitas pessoas, e possivelmente crianças que seguiam para suas escolas, ainda venham a ser encontradas debaixo do montão de ferragens retorcidas.

NA E.O.B.

Enquanto espera ansiosamente a volta do catedrático, Manoel Leite Pitanga, a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu manter, na Escola de Oficiais de Basquetebol, nosso companheiro de redação João Carlos Cantuária como professor e nomear o conhecido apitador Milton Montenegro para seu assistente.

Suicidou-se, Embora Com Dinheiro!

Por motivos ignorados, pôs têrmo a existência ontem, ingerindo violenta substância tóxica, no terreno baldio existente nas proximidades do n.º 1.354 da rua Cândido Benicio, o feirante Manoel Batista, (português, de 45 anos, casado, residente à rua Pacari, 276).

Após o exame pericial, as autoridades policiais arrecadaram dos bolsos do morto, elevada importância em dinheiro, e foi providenciada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dificuldades Financeiras Levaram ao Suicidio

Suicidou-se, ingerindo forte tóxico, em sua propria residencia, na rua Itabaiana, 253 casa 4, João Dantas (49 anos, casado).

Socorrido por sua esposa, Regina Silvia Dantas, nada mais pôde fazer.

Deixou um bilhete dirigido à policia, pedindo para que esta fizesse o seu enterro, porque a dificuldades financeiras, era a causa do seu tresloucado gesto.

Protestará Junto à Espanha Contra Corridas de Touros

SCHEVENINGEN, Holanda, 9 — (U.P.) — A Federação Mundial de Proteção aos Animais anunciou hoje que formulará um protesto oficial junto ao govêrno espanhol, num novo esfôrço mais energico no sentido da proibição das corridas de touros.

A mesma entidade cogita também de agir contra a maneira como são embarcados cavalos da Argentina e Irlanda.

O dr. Willem Hughholtz, presidente da Federação, frisará em seu protesto ao govêrno espanhol que a juventude de Espanha está começando a assumir uma atitude contrária às touradas, razão pela qual chegou o momento de proibi-las.

Durante sua palestra com um grupo de jornalistas, o dr. Hughholtz declarou também que se cogitará de limitar o número crescente de corridas de cavalos no sul da França, para o qual serão enviados protestos aos governos locais e desencadeada uma campanha de propaganda contra as mesmas.

A relação dos cavalos embarcados da Argentina e Irlanda para a Bélgica e França, disse, indica que dez por cento dêles morrem em alto mar, sublinhando que a matança dos restantes se efetua de "maneira inadmissivel".

Concluindo, disse que a Federação pensa em solicitar aos governos argentino e irlandês que a matança dos cavalos seja levada a efeito antes do embarque dos cavalos.

Euvaldo Lodi...

Conclusão da 3.ª página)

elevada missão, o apoio de todas as federações das indústrias do Brasil, e, pela sua inteligência, pelo seu trabalho e pelo conhecimento dos nossos problemas, uma expressão da nossa vida intelectual e uma glória para o esfôrço que se empreende visando a emancipação econômica do Brasil.

O sr. Roque Ferrer, na qualidade de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ressaltou a significação da eleição unanime do sr. Euvaldo Lodi e o apoio que acabava de lhe ser prestado para comandar a entidade que tem a responsabilidade de vivificar a estrutura da vida industrial do país.

AGRADECE O SR. EUVALDO LODI

Finalmente, o presidente da Conf. Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi, agradeceu a escolha de seu nome que acabava de ser feita pelos delegados das federações. Disse que aceitava o novo encargo que está a exigir grandes esforços, pois a êle estão ligados problemas fundamentais da industria do Brasil.

UMA NOVA CIVILIZAÇAO

Acentuou o orador que o Brasil está construindo uma nova civilização. Aqui, no trópico, a despeito dos inúmeros obstáculos, está se erguendo um novo arcabouço economico e social, destinado a recolher o que há de mais precioso na herança transmitida por povos milenares. Essa experiência acumulada no decorrer de séculos de progresso tem de ser aproveitada e vivificada na solução de problemas da mais alta importância. E é justamente a indústria que vem sendo chamada para dar solução a êsses problemas, permitindo a obtenção de um nível de vida mais elevado, levando a cultura aos lares dos trabalhadores, integrando-os na vida social. A indústria, entre nós, tem uma missão imediata que é a de ativar a agricultura. Os homens da indústria, que formam um verdadeiro exército, exército da retaguarda, tomaram sua posição. "Sabemos o que queremos", acentuou, acrescentando ser indispensável incentivar, por todos os meios o aumento da produção, aproveitando todos os recursos de que o país dispõe.

Mostrou, ainda, o sr. Euvaldo Lodi que era com satisfação que via o Brasil ampliar sua emancipação económica, caminhando pelos seus próprios pés, consolidando sua unidade nacional. Os homens da indústria, afirmou, são fôrças vivas, perenes, da nacionalidade, sendo por isso mesmo grandes as suas responsabilidades.

DEU UM GOLPE DE DIREÇÃO E A VIATURA DO EXÉRCITO FOI DE ENCONTRO AO BONDE

Um morto e tres feridos, sendo um em estado grave, foi o balanço tragico do desastre ocorrido, na tarde de ontem, à Avenida Geremario Dantas, em Jacarépaguá, provocado por uma viatura do Exercito.

O CHOQUE

A viatura do Exercito EB-21-00-10, dirigida pelo motorista civil, José Rodrigues (rua Wanchenk, 57, fundos), foi, ontem, à tarde, fazer a mudança do general José de Abreu Araujo para a Avenida Geremario Dantas, numero 1261, apartamento 101.

Carregada de moveis, trafegava a viatura por aquela avenida, quando, à altura do numero 498, devido a um golpe de direção, a viatura foi chocar-se violentamente contra o bonde numero 310, da linha Freguezia-Cascadura, conduzido pelo motorneiro Antonio Cunegundes.

QUATRO FERIDOS

Em consequencia da violencia do choque, sairam feridos: o motorista José Rodrigues, com fratura exposta do braço direito; Manuel Alves Malet (branco, de 48 anos, residente à rua Francisco, 44), com varias fraturas; a menor Maria Lucia de Souza (de 8 anos, preta, filha de Luciana Benedita), com fratura de ambas as pernas; e Ladrina Francisca Cordeiro, (brasileira, branca, casada moradora à rua Rosa, 332), com contusão na mão esquerda.

MORREU

As vitimas foram conduzidas para o Hospital Carlos Chagas. Manuel Alves Malet, não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer na ambulancia e o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissario do 26º D. P. solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, instaurando inquerito.

Dois aspéctos do local, na av. Geremario Dantas, vendo-se o estado em que ficaram os dois veiculos, bonde e caminhão, pós a colisão.

O Número de Mortos

LONDRES, 9 (U.P.) — A direção das ferrovias britânicas anunciou hoje à noite que o número oficial de mortos na catástrofe de Harrow se eleva a 93. Um porta-voz da companhia declarou que se acreditava que 25 por cento dos 93 mortos fazia parte do pessoal da estação de Euston. Quatorze cadáveres ainda não foram identificados.

"PASSE LIVRE"

OTHON RIBAS

FÔRO

A questão do "passe livre" caiu na esfera do Judiciário. Para os que não estão afeitos ao futebol, êsse negócio de "passe livre" deve soar tão inexpressivo quanto o despacho saneador para o leigo. Ambos têm sentido capaz de ser percebido por qualquer pessoa, mas o conceito dentro das respectivas esferas em que são usados só pode ser alcançado pelos iniciados.

Vamos, por isso, tentar dar uma idéia do que seja o "passe", para depois dizer o que é "passe livre".

O "passe" é uma espécie de "luvas". E esta palavra não é estranha ao futebol. Quando um clube pretende um jogador contratado por outro clube, tem que pagar a êste o "passe". Não há pròpriamente a compra de um jogador, mas de certos direitos que o clube detentor de um contrato se arroga.

Sob êsse aspecto, e admitindo a troca de clube durante o curso de um contrato, isto seria uma indenização, o pagamento de uma multa compensatória pela rescisão do contrato.

Acontece, porém, que depois de terminado o contrato, o "passe" perdura. Apesar de não existir mais qualquer relação de direito entre o clube e o jogador, não pode êste passar para outro clube sem que o anterior lhe conceda o "passe", que às mais das vezes custa uma fortuna. E' o meio pelo qual o clube se pretende cobrir pelo que pagou ao jogador durante o tempo que êle lhe serviu.

E se não houver quem compre o "passe", o jogador, profissional que é, fica impedido de trabalhar.

O regime é verdadeiramente odioso.

Quando o jogador Ranulfo pediu "passe livre" à Justiça do Trabalho o que está pretendendo é pôr fim a êsse regime. O que pretende é que com a terminação do contrato não possa mais o clube impedir que êle vá jogar onde bem entenda.

Em têrmos jurídicos: terminado o contrato de trabalho, não pode o empregador ou empresário impedir que o jogador profissional exerça a sua atividade para outro empregador ou empresário.

Pensamos que esta tese está protegida pela outorga constitucional que assegura a liberdade do exercício de qualquer profissão.

Não desconhecemos que há certas conveniências desportivas, certa disciplina que deve ser mantida. Assim, compreendemos que um jogador não possa trocar de clube dentro de uma liga, ou dentro de uma federação, na intercorrência de um campeonato. Isto, aliás, já está previsto nos regulamentos das entidades e nada tem que ver com a questão do "passe".

O que não compreendemos é que, desaparecido o interesse moral e disciplinar de um campeonato, extinto o contrato entre o jogador e o clube, continue aquêle prêso, impedido de jogar, porque o clube — que foi obrigado a pagar caro em virtude do regime existente — se quer cobrir da despesa que teve ao contratá-lo. Se há interesse no aproveitamento de um jogador por período superior ao do contrato que lance mão do direito de opção, que é inserido no contrato por livre manifestação da vontade de ambas as partes, apenas sujeitas às injunções naturais ao negócio. A possibilidade dêsse novo tipo de escravização, que repercute inclusive sôbre os vencimentos dos jogadores, é que é imoral.

Se os clubes na sua desenfreada concorrência não sabem como estabelecer uma norma de convivência decente, isso é lá com êles. Os jogadores é que não podem sofrer, uma vez que não são êles os culpados pela falta de espírito esportivo dos dirigentes dos clubes.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— abrindo, pela Presidência da República, o crédito especial de sete milhões de cruzeiros, como auxílio ao Estado do Amazonas, para atender às obras de instalações necessárias ao bom andamento dos serviços de luz e fôrça da cidade de Manáus, pertencentes ao Patrimônio da União;

— dispondo sôbre o aproveitamento dos servidores da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, que será incorporada ao I.A.P.E.T.C., que excederem o quadro da Delegacia a ser instalada em Nova Lima, nos quadros de pessoal do próprio Instituto ou das demais instituições de previdência social;

— declarando públicas de uso comum, do domínio do Estado de Santa Catarina, as águas dos rios "Claro" e "Quinze de Novembro" tributário, pela margem esquerda, do rio São Pedro no Estado de Santa Catarina;

— designando o embaixador Carlos Alves de Souza Filho e o secretário Geraldo de Carvalho Silos para, respectivamente, como delegado e assessor, integrarem a delegação do Brasil à IV Sessão do Comité Intergovernamental Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa, a reunir-se em Genebra, no próximo dia 13 do corrente;

— nomeando o diplomata Alvaro Teixeira Soares para exercer como substituto, e na qualidade de representante do Ministério das Relações Exteriores, a função de membro da Comissão de Reparações de Guerra, durante o impedimento de Henrique de Souza Gomes, em virtude de haver sido designado para fazer parte da Delegação do Brasil à VII Assembléia Geral das Nações Unidas; e designando-o por outro ato, para exercer, como substituto a função de chefe da Divisão Política e Cultural da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, igualmente, durante o impedimento de Henrique de Souza Gomes;

— conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, a Sua Majestade Haakon VII, rei da Noruega;

— concedendo à Cia. Humaitá de Seguros Gerais autorização para funcionar e aprovando os seus estatutos; e,

— concedendo à Emprêsa de Navegação Cricaré Ltda., com sede em S. Matheus, Espírito Santo, autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

DEIXOU O D.T.P.E. O GEN. CANDIDO CALDAS

GUERRA

Por ter sido nomeado para exercer as funções de Diretor Geral do Pessoal, deixou ontem o seu antigo cargo de chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército o general Candido Caldas. Os oficiais e o funcionalismo civil e militar que ali servem, tendo à frente o respectivo chefe do gabinete, coronel Altair de Queiroz, prestaram expressivas homenagens àquele alto chefe militar, oferecendo-lhe como lembrança um bronze — Marechal Foh. O general Caldas após agradecer foi cumprimentado por todos os seus antigos subordinados.

DESPACHO DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do D.G.A., foram deferidos os requerimentos de Ari dos Santos, Hugo Pimentel, Olimpio de Castro Macedo, Bayard Bitencourt Rios, Bernardo Fernandes de Brito, Aloir Buss, Pedro Alberto Velasco, Sebastião de Oliveira, Sebastião Ferreira Gomes, Gioiar dos Santos Dorneles, Linduarte Maia de Oliveira, Helio Borges de Abreu, Fernando Costa, Geraldo Cidreira Gama, Paulo Andrade Lima e Sebastião dos Santos Moreira.

O GENERAL CANROBERT NA CHEFIA DO D.T.P.E.

Com a presença do ministro da Guerra e de outras altas autoridades militares, assumiu na manhã de ontem, o seu novo cargo de chefe do Departamento Técnico e de produção do Exército o general Canrobert Pereira da Costa, que vinha desde a sua saída da pasta da Guerra comandando a Zona Militar Norte. O cargo foi transmitido pelo general Cândido Caldas, que ao fazê-lo proferiu um discurso congratulando-se com o Exército pela escolha do seu sucessor. A seguir, teceu referências elogiosas ao pessoal que ali serve, a quem se deve o progresso do Departamento. O ex-ministro da Guerra agradeceu as referências feitas a sua pessoa pelo seu antecessor e prometeu continuar a obra ali iniciada pelo general Caldas para a grandeza do Exército e em particular do importante órgão que ora vem de assumir. Por fim, os generais Canrobert e Caldas receberam cumprimentos dos presentes.

DIRIGIU O MAIS IMPORTANTE CONJUNTO DE FORÇAS DO EXÉRCITO

O general Odilio Denys, comandante da Zona Militar do Sul, assim se expressou em boletim sôbre novo diretor geral do Serviço Militar: "O Exmo. sr. General de Divisão Olímpio Falconieri da Cunha deixou o comando da 3.ª R.M. onde durante quase 4 anos dirigiu o mais importante conjunto de fôrças do nosso Exército, com acentuada eficiência. Possuidor de sólida cultura profissional, deu uma grande experiência e extraordinário bom senso, tem o general Falconieri por isso uma visão perfeita dos nossos problemas militares nos quais concede decisões de caráter lógico, construtivo e duradouro; como chefe enérgico e graças à sua brilhante inteligência e operosidade soube comandar e administrar, mantendo coêsas, disciplinadas e instruidas as tropas sediadas em sua Região Militar. Em várias épocas comandou interinamente esta Z.M., oportunidades em que fêz sentir a sua esclarecida atuação. E' assim com satisfação, que apresento em nome da Z.M. Sul sinceros agradecimentos ao exmo. sr. general Falconieri, desejando-lhe inúmeras felicidades no novo cargo que irá assumir".

CHEFIA DO SERVIÇO DE MATERIAL BÉLICO REGIONAL

Solucionando uma consulta do comandante da 9.ª R.M., sôbre a quem cabe a chefia do Serviço de Material Bélico Regional, vaga em virtude de transferência do respectivo chefe e afastamento do adjunto de armamento por motivo de licença especial, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, depois de outras considerandas, declara: nos quartéis-generais só concorrem às substituições no Serviço de Material Bélico: a) — em cada uma das Secções — Armamento e Motomecanização — os oficiais que satisfaçam às exigências de qualificação para a função do Q.S.G. com o curso de material bélico e do Q.S.G. com o curso técnico da Escola de Motomecanização respectivamente e na seguinte ordem: 1.º, dentre os oficiais da Secção; 2.º, dentre os oficiais do Quartel-General; b) — na função de chefe do Serviço de Material Bélico, os oficiais do Q.S.G., de qualquer arma, com o curso básico de material bélico ou de motomecanização e pertencentes: 1.º, a uma das secções-armamento ou motomecanização; 2.º ao Quartel-General.

AVISTOU-SE COM O DIRETOR DA D.O.F.E. O DEPUTADO ISRAEL PINHEIRO

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, recebeu na manhã de ontem, em conferência o deputado mineiro sr. Israel Pinheiro.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, dia 11, marcado o 5.º uniforme.

HOJE, NO REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio estará em festa na manhã de hoje, com a homenagem a ser prestada ao general Zenobio da Costa, que comandou a Infantaria da F. E. B. e ao general Albuquerque, diretor de Obras e comandou com força destacada daquela Infantaria, tudo na Campanha da Itália. Essa homenagem consistirá na inauguração no salão de honra do Regimento dos retratos daqueles dois chefes militares, como mais uma demonstração da maior estima que lhe dispensam todos que ali servem. Para assistir a essa festa estão convidados todos os oficiais que participaram daquela Campanha com o Regimento.

O GENERAL GELIO NA FABRICAÇÃO DO EXÉRCITO

O general Gelio de Araujo Lima, assumirá na próxima segunda-feira, dia 13, o seu novo cargo de diretor geral de Fabricação do Exército. O ato será solene e se realizará às 15 horas, com a presença do ministro da Guerra e demais autoridades.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 10 do corrente às 8,45 horas: — Sebastião Pereira de Lacerda — Raimundo Vicente da Costa — Hildo Alves de Aguiar — Lourdes Branco Galvão Flores — Arlindo Boechie — Dario Mariense Pires — Francisco Arimar P. de C. Filgueiras — Erminio Gonçalves — Johann Carl Wilheis Vitor — Amelia Fernandes Brederode — Ariosto Velozo de Castro — Antonio Ferreira Botelho — José Ignes de Paula — Manoel da Costa Marinho — José Luiz Pereira — Dionisio Valeriano de Miranda — Osvaldo Rotondo — Giovanni di Iulio — Djalma Barbosa de Matos — Evandro Machado — João Venancio de Morais — Helio Pereira Cardoso — Manoel Alves M. dos Santos — Alcides Morales — Pedro Corrêa e Castro — Mauricio P. da Silva — Valdemar dos Santos — Valdir Pereira da Cunha — José de Matos Cruz — Alvaro Gomes.

Para às 8,15 horas: — Dionizio Rodrigues Casquilho — Augusto Teixeira Filho — Ernesto Michall — Mercedes Machado dos Santos — Manoel Mendes Euzebio — Francisco Soares de Souza — Gabriel Vieira Rabelo — Helio Januário Cantergiani — Antonio de Souza Soares — Alcindo de Almeida — Manuel Casiano Perez — Francisco Euvidio Ferreira — Armando Chianelo — José Cristovão da Silva — Antonio da Conceição Ferreira — Osmar Alves dos Santos — Orlando Malicia — Alvaro Ribeiro Alla — Lourival Santana — João José Custódio — Alan Kardeck Guimarães de Farias — Mario de Loureiro — José Alves de Oliveira — Helio Fernandes Moreira — João Batista Thaossi — Manuel Perez Garcia — Copernico Lombardi — Humberto Labriola de Souza — Julio Tavares de Oliveira — Severino Guedes Cavalcanti.

Para às 9,45 horas: — Wilhem Mohensky — Levi Pinto da Silva — Clodoaldo Vitor dos Santos — Ivo Waldecil dos Santos — Sol Collam Bosollel — Otavio Magalhães — Esther da Costa — Tom Mix de Moura — Geraldo Rosa Vieira — Milton Vieira Dantas — Mario Machado Gomes — Antenor Marcelino Jorge — Valdir Correia da Rocha — Valter Monteiro — Mucia Vainer — Antenor Coutinho Nascimento — Manoel Pereira dos Santos — Jefferson Biron de Mesquita — Alcides Isidoro — Antonio Gomes de Araujo — Alvaro Brandão — Astrogildo de Siqueira Brito Wanderley — Jorge Lage da Luz — Amadeu de Oliveira — João Serapião — Benjamim Machado Rodrigues — Jader Silveira Alves — Ignácio Dias — Ademar de Jesus — Aumino Assis.

Para às 13,45 horas: — José Ferreira — Hilma Travassos de Campos — Mario Silva Melo — Domingos Roberto da Costa Soares — José Corrêa da Silva Filho — Sebastião Pessoa — Raul da Silva — Nelson da Fonseca — Norvalino Nunes — Eliezer Dias — Benedito Moraes de Almeida — Eckhard John — Elio da Silva Neves — Osvaldo de Paula Lima — Palmira Bragança dos Santos — Serafim Soares de Figueiredo — Luiz Lima Cruz — Cicero Jorge Pereira — Albert Tinhora — Levi Cosme de Azevedo — Umberto Bruno — Anizio da Silva — Francisco Moreira da Cruz — Sebastião de Andrade Freitas — Dionil Afonso — Nelson Araujo — Luzie Anete Ilse Julia Wegnar — Beraldo Castro Silva — José Bragança Pinheiro.

Dr GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas
RUA ASSEMBLÉIA 98 sala 73

Pavimentação de Estradas e Construção do Viaduto de Cintra Vidal

PREFEITURA

No seu despacho com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, o prefeito autorizou: a assinatura dos contratos para a pavimentação das estradas de Sepetiba (trecho final), dos Três Rios, do Guandu, do Portinho e para construção do Viaduto de Cintra Vidal, o que permitirá depois de concluído o restabelecimento do trafego do bonde Inhauma, interrompido presentemente na rua Alvaro Miranda.

DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS

O prefeito em decreto de ontem, declarou de utilidade publica, para o fim de desapropriação, os imóveis das ruas Propicia — Silva Freire — Capitão Resende — Souza Barros — Frei Fabiano — Vaz Toledo e Miguel Fernandes, atingidos pelo projeto de alinhamento 17, do Departamento de Estradas de Rodagem, aprovado em 20 de agosto de 1952.

TERMINA HOJE O PRAZO PARA PAGAMENTO DO SELO POR VERBA DE VENDAS A VISTA

Termina hoje o prazo concedido por lei, para o pagamento da selagem por verba de Vendas à Vista, relativa ao movimento do setembro ultimo.

EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO PRIMARIO

O prefeito assinou decreto, exonerando, a pedido, do cargo, em comissão, do diretor do Departamento de Educação Primaria, o professor Juracy Silveira.

CONCURSO DE ALMOXARIFE

O chefe do Serviço de Seleção comunica que a prova de Matemática, Estatística, Contabilidade e Escrituração Mercantil do Concurso para Almoxarife da Prefeitura será realizada no dia 18 do corrente mês, às 14 horas, nos Cursos do DASP, à Avenida Almirante Barroso, 81.

Os candidatos deverão comparecer com 15 minutos de antecedência, munidos dos cartões de identificação, lapis comum, lapis tinta, régua, compasso e transferidor.

Só poderão concorrer a esta prova os candidatos habilitados na prova de Merceologia.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ 27.430.678,70.

QUINQUENIO DOS MEDICOS

Estão sendo convidados os médicos municipais que tenham tempo de serviço federal ou estadual, para uma reunião às 17,30 horas, do dia 13 do corrente, à Avenida Graça Aranha, 326, 5.º andar, sala 52-A, para tratar do interesse da classe.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Pedro de Oliveira Santos — Como pareça à Secretaria Geral de Administração; Gilberto Neves da Oliveira — Indeferido; Isabel Pons Iranzo de Martinez — Deferido, sem qualquer onus para a PDF; Benedito Teixeira da Cunha Junior — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Fernando Barbosa Monteiro Autran — Alzira Peixoto de Freitas — Indeferido; Romito Ferreira da Silva — Indeferido; Norma de Sá Corrêa — Luiz de Morais — Aires Ribeiro de Souza Neves — Floriano Prudente — Elydio de Medeiros — Olegario Lourenço — Carlos Gonçalves — Avany Guimarães — José Francisco Peixoto — Deferido, quanto ao direito a licença premio; Oscar Cesar Pinto — Felix Birno dos Santos — João Fernandes da Rocha e Eduardo de Almeida — Indeferido; Adjalma Luiz da Fonseca — Adebil Teixeira Bastos — Maria Isabel de Arruda Proença — Maria Helena Freire — Bany Lopes Bezerra — Carmen Souza da Costa — Abonadas as faltas: Antonio Elyseu — Wilmar Alves dos Santos e Maria Sá Henriques — Indeferido.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

Torno público, para conhecimento dos interessados que, em virtude de já ultrapassar de 25.000 o número das inscrições realizadas, nesta Capital, para recebimento das casas populares a serem construídas, ficam encerradas, provisòriamente, a partir de 15 do corrente, as inscrições para novos candidatos, a fim de que possam ser realizados os trabalhos de visita, classificação e seleção dos já inscritos. Aquêles que ainda não estejam habilitados e desejem fazê-lo, deverão dirigir-se, até a data supra mencionada, Y Agência de Administração Imobiliária do dirigir-se, até a data supra mencionada, à Avenida das Bandeiras, nesta Capital.

Em 9-10-52

AMAURY CATRAMBY
Diretor do Departamento de Administração Imobiliária

O Ministro Renato Guilobel Prossegue na Visita a Estabelecimentos Navais

MARINHA

Segundo comunicação recebida ontem no gabinete ministerial o almirante Renato Guillobel e sua comitiva, prosseguiram ontem em seu programa de visitas nos Estados Unidos, tendo partido de Washington para Pensacola, na Florida, onde chegaram às 11 horas a Corry Rield.

Foram visitados, ontem o Clube de Oficiais em Mustin Beach e as instalações militares de Chevalier Field, Whiting Field e Sanfloy Field.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O general Ciro Cardoso, titular interino da pasta, esteve, ontem, no Palacio do Catete, despachando com o presidente da Republica numerosos assuntos atinentes à administração naval.

DESIGNADO O COMANDANTE SADOCK DE SA' MOTA

O titular da pasta designou o capitão de corveta, Henrique Alberto Sadock de Sá para as funções de instrutor do assunto "Emprego Tatico da Armada", do curso de Especialização de Submarinos para Oficiais, ficando, em consequencia dispensado de instrutor de Armamento do citado curso de especialização.

DISPENSA DE AGENTE

Foi considerado designado para exercer funções da atividade, o tenente da reserva, Francisco de Assis Guimarães, sendo dispensado das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Ceará, em Camocim.

GUARDAS-MARINHA EM PARIS

O comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias" comunicou às autoridades navais que os guardas-marinha embarcados no navio estiveram em visita à refinaria de Berre.

Após a visita foi oferecido um almoço, que contou com a presença do almirante Jubelin, da Marinha Francesa.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Inversões
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 10 de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento e posterior colocação de ASPHLT-TILE ou material semelhante para o piso do Hospital dos Marítimos em construção na rua Leopoldo n. 110, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952. — HELIO TEIXEIRA — Diretor do Departamento de Inversões.

BANCO BORGES S. A.

CARTA PATENTE N. 1.343, DE 26-5-36

RUA DA ALFANDEGA, 24/26 — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL N. 1.196 — End. Telegr. BANBORGES

DIRETORIA:
Julio Barbosa Mattos — Diretor-Presidente
Sebastião Alves Ferreira Leite — Albano Guimarães Lello
Dr. José Adelino Azeredo Sá Fernandes — Heinz Hoffmeister
Diretores

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		6.174.023,20	
Em depósito no Banco do Brasil		25.466.519,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.173.393,00	
Em outras espécies		330.000,00	37.143.935,20
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		265.000,00	
Empréstimos em conta c corrente	100.998.708,90		
Empréstimo hipotecários	25.952.031,20		
Títulos descontados	78.586.123,40		
Correspondentes no país	9.349.636,40		
Correspondentes no exterior	4.038.624,50		
Outros créditos	7.516.437,50	226.441.561,90	
Imóveis:			
Com promessa de venda	5.167.300,70		
Diversos	41.313.285,10	46.480.585,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Ap. e obrg. federais	979.997,00		
Ap. e obrg. federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 2.964.000,00	3.130.163,00		
Apolices estaduais	26.952,00		
Apólices municipais	44.133,00		
Ações e debêntures	8.103.808,70	12.285.053,70	
Outros valores		159.900,00	285.632.101,40
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	1.421.601,70		
Móveis e utensílios	362.707,30		
Material de expediente	46.556,70		1.830.865,70
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	1.469.405,20		
Impostos	438.743,80		
Despesas gerais e outras contas	2.474.829,30		4.382.978,30
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		143.326.556,20	
Valores em custódia		140.824.669,40	
Títulos a receber de conta alheia		96.455.566,40	
Outras contas		10.433.440,00	391.040.232,00
			720.030.112,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital	—	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.339.500,00	
Fundo de previsão		4.421.000,00	
Outras reservas		3.239.500,00	21.000.000,00
G — Exigivel			
Depósitos:			
A' vista e a curto prazo:			
em c/c sem limite	129.377.693,80		
em c/c limitadas	30.114.520,70		
em c/c populares	16.716.986,60		
em c/c sem juros	363.358,20		
em c/c de aviso	464.972,40		
Outros depósitos	3.678.347,00	180.715.878,70	
A prazo:			
de diversos			
a prazo fixo	69.001.892,40		
de aviso prévio	8.300.880,40	77.302.772,80	
		258.018.651,50	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	16.144.462,50		
Correspondentes no país	12.931.088,70		
Correspondentes no exterior	2.247.347,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	10.722.321,80	42.045.220,00	300.063.871,50
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			7.936.009,10
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		284.151.225,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	77.061.948,50		
do Exterior	19.393.617,90	96.455.566,40	
Outras contas		10.433.440,00	391.040.232,00
			720.030.112,60

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1952. — Julio Barbosa Mattos, Albano Guimarães Lello. Heinz Hoffmeister. Diretores — Edmar A. Corrêa, Contador — Reg. C.R.C. 5.075.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

"...E O SUPERMAN AINDA PARECE IMPOTENTE PARA DOMINAR A SUPER-FÔRÇA DO BANDIDO ENQUANTO A LUTA CONTINUA NA CALÇADA FRONTEIRA AO BANCO UNIÃO..."
AH! VEJO QUE ESTÁ COMEÇANDO A FICAR PREOCUPADO!
DENTRO DE ALGUNS SEGUNDOS AQUELE AVIÃO BATERÁ NA TORRE... PRECISO LIQUIDAR ÊSTE BANDIDO AGORA MESMO! MAS, COMO? ÊLE TERÁ QUE CONTINUAR JULGANDO POSSUIR SUPER-FÔRÇA...
QUE FOI QUE HOUVE, SUPERMAN? ESTÁ FICANDO FRACO? FUGINDO À LUTA? PORQUE NÃO CORRE LOGO? QUERO VER A SUA SUPER-VELOCIDADE EM AÇÃO! AH! AH!
SUPER-VELOCIDADE! NATURALMENTE! E' COM ISSO QUE O DERROTAREI!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TENHO QUE FALAR COM O SENHOR, PAPAI POPOVA... SÔBRE IGOR!
ESTÁ BEM! FALE, MENINA! PAPAI POPOVA SEMPRE OUVE COM INTERESSE...
NÃO É BRINCADEIRA, PAPAI... ESTOU COM MÊDO DE IGOR! ÊLE FAZ AMEAÇAS VELADAS... INSINUA O QUE FARÁ SE NOSSA ESTRÊIA EM "A BELA ADORMECIDA" FOR UM FRACASSO! VAMOS DESISTIR DÊSSE BAILE!
OH, VOCÊ ESTÁ VENDO FANTASMAS, NIKKI! ALÉM DISSO, JÁ MANDEI IMPRIMIR OS PROGRAMAS COM OS NOMES DE VOCÊS INTERPRETANDO O PRÍNCIPE ENCANTADO E A PRINCÊSA AURORA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

BEM, JÁ COMBINAMOS TUDO. QUE TAL A DISCUSSÃO SÔBRE A PORCENTAGEM? GOSTOU AQUI DO "VELHINHO"?
VOCÊ É ESPERTO KNOBBY, MAS DISCUTE MUITO.
VOU CONTAR À ANN QUE RESOLVEMOS TUDO. VER-NOS-EMOS À NOITE.
SIM. ESTAREI NO STILLMAN. NATURALMENTE OS JORNALISTAS QUERERÃO NOVIDADES.
ENGRAÇADO, ÊSSE SOPAPO. NUNCA SE ENTUSIASMA QUANDO SE TRATA DE DINHEIRO. COLOQUEI NO CONTRATO TODOS OS PONTOS QUE NOS FAVORECESSEM... E ÊLE, NADA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

O ASTERÓIDE PARECE DESERTO, COMANDANTE! NÃO HÁ NOVIDADE POR AQUI...
É MELHOR DAR MAIS UMA VOLTA, PARA TER CERTEZA!
SULTRA PARA O VINGADOR! A FROTA DA GUARDA SOLAR SE APROXIMA!
ATAQUEM!

CASTILHO: O "LEITEIRO" QUE SE DEVE RESPEITAR

Custou Dois Mil Cruzeiros e Vale Milhões — O Grande Exemplo de Abnegação de um Craque Tricolor — Quando Nem Tudo é Dinheiro ou Nem Tudo é Comprado Pela "Prata"

De MARIANO JÚNIOR

Carlos José Castilho se consagrou definitivamente no futebol brasileiro na peleja com o Flamengo. Há muito não assistiamos um exemplo de abne-



Castilho, nas Laranjeiras é simbolo

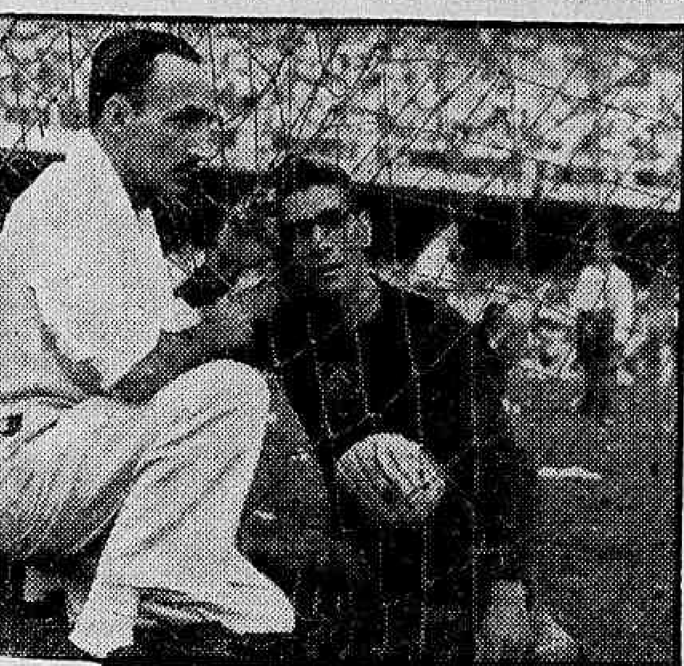
gação e sacrifício da parte de um profissional, como o de Castilho no domingo que passou. O goleiro tricolor parecia amador. Outro qualquer, diante da momentânea incapacidade física, preferiria abandonar o campo da luta: mas Castilho não. Rogou inclusive ao médico que o deixasse prosseguir. E, quando gesticulou para o juiz Gama Malcher para avisar que retornaria ao jôgo, o público, no Maracanã, deve ter sentido e compreendido que um craque da estirpe de Castilho é imorredouro, merece um capitulo na história do futebol nacional.

Dois Mil Cruzeiros

Castilho custou ao Fluminense dois mil cruzeiros. Foi a cifra que o tricolor carioca pagou de taxa ao Olaria pela transferência. Revertendo em seguida à qualidade de não amador, o goleiro, que hoje é apontado como o maior da atualidade, passou a receber 400 cruzeiros de ordenado. Em 1948, Castilho firmou o seu primeiro contrato como profissional nas bases de 1.000 cruzeiros mensais e 11.000 de luvas. No mesmo ano, o Fluminense resolveu melhorar o contrato do jogador, e, rescindindo o primeiro compromisso, fê-lo assinar outro, onde Castilho passava a receber os mesmos 1.000 cruzeiros mensais, mas com 70.000 cruzeiros correspondentes às luvas. Finalmente, em 1950, Castilho passou a receber 7.000 cruzeiros de ordenado.

O Maior Goleiro

Quando se fala em Castilho, o pensamento logo se transfigura para reverenciar a sua grande classe. Sem veleidades pessoais, a torcida sente que Castilho é uma barreira dificil de transpor, e é essa ardorosa e entusiástica compreensão que se apresenta para aplicar ao grande goleiro o cognome de "leiteiro". E' o desespêro da massa apaixonada pelas extraordinárias defesas de Castilho e que impedem o sucesso dos seus idolos. Disso têm plena consciência os próprios jogadores adversários que exteriorizam seus sentimentos afirmando que é quase impossivel vencer a meta tricolor. Sim, porque Castilho é o mesmo nas fases improdutivas, do time, como em 1950, quando mesmo sofrendo desastrosos revezes, Castilho aparecia sempre como a grande figura.



Paes Barreto procurando reanimá-lo



O craque sendo atendido, domingo, dentro do gramado

O Exemplo

O exemplo de Castilho no jôgo com o Flamengo deve inspirar a alguns jogadores que vivem sòmente em razão dos milhares de cruzeiros que o profissionalismo lhes proporciona.



No vestiário, Castilho chegou a chorar de dôr

Délio, Ivan e Godofredo Intimados Para Depor no Processo de Ranulfo

O Advogado Lins e Silva Requereu, Ontem, a Citação do Técnico e Dos Jogadores — Aviso Prévio, Outra Reivindicação

O advogado do jogador Ranulfo, sr. Haroldo Lins e Silva, requereu, ontem, a intimação do técnico Délio Neves, do Olaria, e dos atletas Ivan e Godofredo, para deporem na audiência de instrução e julgamento da reclamação apresentada na Justiça do Trabalho contra o América Futebol Clube, marcada para próxima terça-feira.

Ontem, mesmo um oficial de diligência notificou as referidas testemunhas.

DÉLIO



Vai depôr no processo

AVISO PRÉVIO

O patrono de Ranulfo requereu, também, seja adicionado à sua reclamação, anteontem apresentada, que o clube lhe pague o aviso prévio, no total de 17 mil cruzeiros.

O Bangu Encerrou os Treinos

O Bangu encerrou com um coletivo os seus trabalhos para a luta de domingo com o Fluminense. E a pratica agradou ao tecnico Ondino Viera que pensa conservar o mesmo quadro do treino para defrontar o seu companheiro de liderança.

O TREINO

Os titulares manobraram com desenvoltura, tendo Ondino Viera chamado a atenção de seus pupilos para a sua "chave". Isto, marcação dos elementos de ligação do ataque tricolor, tendo paralizado a pratica para avivar as instruções. E com isso o quadro suplente se viu a mercê de um Zizinho e Djalma que corriam com a esfera e as jogadas cresciam, se avolumavam e eram concluidas com endereço certo.

5 x 0 PRO' TITULARES

E com isso cinco foram os tentos marcados pelos efetivos. Tentos que agradaram ao tecnico pela construção de jogadas. Menezes (3), Zizinho (o mestre) e Nivio foram os que enviaram a "redonda" às rêdes de Osvaldo.

OS QUADROS

Com Arizona; Zé Carlos e Terbis, Valdir, Zozimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio, formaram o quadro titular enquanto Osvaldo; Rafanelli e Mendonça; Helio, Pinguela e Zezé; Mendonça II, Lero, Moacir, Jairo e Ciro constituiram a equipe suplente.

RUMO À CONCENTRAÇÃO

Logo após a pratica Ondino Viera fêz recolher seus pupilos à Vila Hipica onde ficarão até a hora de descer para o Maracanã.

Hoje farão ginastica seguida de leve apronto e depois uma vontade só: vencer o Fluminense.

Treinou o S. Cristovão

O São Cristovão realizou ontem o seu treino de conjunto para o encontro de domingo com o Flamengo. A pratica que teve duração normal de jôgo, foi boa, tendo o técnico Ramiro manifestado satisfação pelo resultado do conjunto.

2 A 2

Os "cadetes" movimentaram-se com desembaraço, havendo completa coordenação de jogadas, e, embora o resultado tenha sido um empate de 2 tentos, mesmo assim apresentou a equipe que irá enfrentar os rubronegros, capaz de lutar de igual para igual com o vencedor do lider.

OS QUADROS

Ramiro, o técnico sancristovense armou as seguintes equipes para o coletivo: EFETIVOS — Luiz Borracha, Waldir e Laerte; Nei, Bulau e Zé Alves; Paulo Cesar (Geraldinho), Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos. RESERVAS — Mariano (Helio), Ratão e Aloisio (Manoelzinho); Décio, Manfredo e Severino; Motorzinho, Calixto, Cabo Frio, Chiquinho e Cocada.



Estará no "team", amanhã

Eli Não Pôde Treinar Mas Vai Jogar Sábado

RESFRIADO O CRAQUE VASCAINO — HAROLDO JÁ ESTÁ BEM —

Apesar de não ter participado do único treino de conjunto que Gentil Cardoso programou para a manhã de ontem em São Januario, objetivando o prelio contra o Botafogo, Eli voltará a integrar o plantel naquele compromisso, é o que afirma a direção medica de São Januario. Sua ausencia do exercicio foi apenas por medida de precaução, já que Eli vem reagindo magnificamente ao tratamento que lhe vem sendo aplicado para combater a forte gripe de que foi acometido, e um fenômeno imprevisivel poderia agravar-lhe o estado.

HAROLDO RESTABELECIDO

Outro elemento que vinha mantendo os circulos cruzmaltinos apreensivos era o jovem zagueiro Haroldo. Apresentando forte contusão no tornozelo e outro ferimento na perna, oriundas da peleja com o Olaria, Haroldo voltou a treinar na manhã de ontem, evidenciando que se encontra completamente restabelecido, razão porque nenhuma dúvida subsiste acêrca da sua participação na luta frente aos alvinegros.

VITÓRIA DOS TITULARES

No ensaio de ontem, que teve a duração de 40 minutos, os titulares sobrepujaram os suplentes pela contagem de 6x0, tentos assinalados por Edmur, (4), Ipojucan e Maneca. Os quadros estavam assim formados: TITULARES — Herrera (Barbosa); Augusto e Haroldo; Alfredo, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico. SUPLENTES — Barbosa (Ernani); Hélio e Belini; Amauri (Aldemar), Bira e Lola; Friaça, Vavá, Nelsinho, Alvinho e Jansen.

Pirilo Espera Contar Com o Concurso de Rubem Bravo

Santos Participou do Coletivo de Ontem em General Severiano — O Treino

O técnico Pirilo espera contar com Rubem Bravo para a peleja contra o Vasco, para isso está aguardando apenas que a legalização dos papeis do "crack" argentino, se processe em tempo. Como se sabe é pensamento da direção técnica afastar Geninho, que não vem se apresentando dentro das suas melhores condições fisicas.

A UNICA ALTERAÇÃO

Aliás, essa é a unica alteração prevista no alvinegro, já que a direção técnica está satisfeita com a produção que o time desenvolveu frente ao America.

Salvo portanto imprevistos, a equipe contará com: Osvaldo; Orlando Maia, Gerson e Floriano; Ruarinho, Juvenal e Santos; Paraguaio, Rubem Bravo (Geninho), Zezinho e Braguinha. Acrescente-se que esta foi a formação do treino coletivo realizado na tarde de ontem, em General Severiano, e no qual os titulares abateram os suplentes por 1 x 0, tento consignado por Zezinho.

A duração do exercicio foi de 60 minutos, e os suplentes jogaram assim constituidos: Gilson; Tomé e Brito; Arati, Richard e Calico; Mangaratiba, Geninho (Bravo), Dino, Vinicius e Baduca.

SANTOS RECUPERADO

Participou do treino de conjunto

BRAÇADAS E REMADAS

"China" o popular remador vascaino não correrá domingo. Terá que prestar exame num concurso às mesmas horas em que iria disputar o "dois sem" de "seniors", ficando o Vasco desfalcado de um páreo certo. O O duo era formado com "China" e Lon e vinha impressionando pela sua classe. Dessa forma a vitória sorrirá para o barco botafoguense (Baiano e Tomaz) que vai correr fácil.

Ontem as direções técnicas dos nossos grêmios aproveitaram para as descidas fortes de raias. Um vento de lado até os 1.000 metros e daí até a Pequena Cruzada forte vento contra, assim se apresentava a Lagoa.

O BOTAFOGO

O Botafogo desceu com seu "oito de novissimos" (General na rá) registrou 6.46", para a distancia passando os 1.000 metros com 3,15. O conjunto com "General", Jamil, Belmiro, Zelão, Carlos Augusto, Elias, Cesar, Cirilo e Ivo é um dos vanguardeiros da prova.

Tambem o "quatro com" (Carapau, Vilson, Newton e Lain) desceu a raia.

Porém teve que parar nos 1.100 metros, pois o barco estava cheio dágua. O conjunto do "oito" de seniors, mudou, ontem, de barco. Abandonaram o barco alemão e foram para o nacional "Cruzeiro do Sul".

FLAMENGO

O técnico rubro-negro fêz descer os seus conjuntos de double e "quatro de juniors", desceram a raia. Vieram leve, porém impressionaram bastante.

São bons esses conjuntos do clube de Fernão Paes Leme.

GUANABARA

O clube de Nelson Mallemont correrá apenas em um páreo: dois sem de juniors (Antonio e Ari). Está bom. Dará trabalho. Diz Mallemont, acerca do conjunto: Está em condições.

INTERNACIONAL

Faria, êsse eterno preparador de "scullers", vinha na lancha do Botafogo orientando o remador Tonelada que remará o páreo de "skiff" de juniors. Será a unica representação do clube de Valdemar Areno na regata.

Encerraram-se ontem as inscri-

(Conclui na 11.ª página)

"China" não concorrerá domingo. A sua ausência será prejudicial ao Vasco

Deficiência Física de Sanchez

Sanchez vem de criar um problema para a direção técnica do América para a peleja frente ao Madureira, pois no individual a que foi submetido na manhã de ontem, mostrou-se depauperado, consequência do esfôrço despendido no coletivo de quarta-feira.

Diante do fenômeno, Oto Gloria terá que modificar a formação da ofensiva, visto que a sua constituição já era conhecida, ou seja, Sanchez completaria a ala direita com Pepe.

MANECO NA DIREITA

Concretizada a impossibilidade de contar com Sanchez é pensamento da direção técnica afastar também o ponteiro Pepe. Assim Guilherme voltará a formar na extrema direita, bem como Maneco, que voltará a meia direita.

Por outro lado, Oto Gloria fará testes com Valeriano e Carlyle na manhã de hoje, a fim de determinar o ocupante d ameia esquerda. Quanto ao comando do ataque dependerá da prova de campo a que Leonidas será submetido.

Mário e Malcher, Nos "Clássicos"

O sorteio de ontem, dos juizes, da nova rodada, foi presidido pelo dr. Fábio Carneiro de Mendonça, com a presença do chefe do Departamento de Arbitros, sr. Zoulo Rabelo, perante os representantes da Imprensa.

O resultado do sorteio foi o seguinte:

AMANHA

Vasco x Botafogo — No Maracanã — Mario Viana.

Olaria x Canto do Rio — No campo da rua Bariri — Carlos de Oliveira Monteiro.

DOMINGO

Fluminense x Bangu — No Maracanã — Alberto da Gama Malcher.

América x Madureira — Em Campos Sales — George Deakin.

S. Cristóvão x Flamengo — Em Figueira de Melo — Tudor Thomas.

Os bandeirinhas escalados para os clássicos são: Vasco x Botafogo — Sidney Jones e George Deakin e Fluminense x Bangu — Mario Viana e Sidney Jones.

Não Poderá o Bonsucesso Jogar

Ontem, com surprêsa, cientificou a C.B.D. à F.M.F., que o Bonsucesso não poderá jogar amanhã e domingo, em Minas, em virtude da entidade local se achar em débito com os cofres da entidade eclética.

As orelhas ARDEM

Os membros do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF fizeram suas despedidas de modo patético. Uns, quase choraram. Outros mostraram apenas amarguras. O pior de todos foi o sr. Tranjan. Disse que tudo estava fedendo, que tudo estava no lixo, que êle sim era bonzinho e o resto não prestava. Chorou, chorou ter que largar o pôsto e acabou dramàticamente: "Não vou me afastar, não. Vou ficar em outro galho... Já estou acostumado com o mau cheiro". Dizia o Alves de Morais: "E' por isso que o Tranjan é amarelo..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Giampaoli Pereira, no "Jornal dos Sports" conta certas injustiças da torcida. Lembra Osvaldo, do Bangu. Mas na verdade quer ver se limpa a ficha do Pavão com os torcedores rubro-negros... Do sr. Geraldo Romualdo: "Jogador não vale pelo que exibe, mas pelo que corre". José Lins do Rego manda um bilhete a Rubem Braga: "Sabia que não podia você calar o seu coração".

O "MILAGRE"

Paes Barreto disse ao repórter de "O Jornal" que Castilho não está fora de suas cogitações para a peleja com o Bangu. Efetivamente, o médico de Alvaro Chaves está ultrapassando o terreno cientifico. Nariz quebrado é nariz quebrado, que diabo! Tem que haver consolidação da fratura, etc. e tal. Salvo se o nariz de Castilho é uma espécie de pé de Pinheiro: doente até às vésperas do jôgo...

O PRÊMIO

Fadel Fadel gastou quase cem mil cruzeiros com o "bicho" dos rubro-negros. Pagou 7 mil a cada jogador, fora massagista, etc. Gilberto chamou o vice-presidente: "Dr. Fadel, tem dó. Isto não é lista que você assina quase todos os meses com dinheiro do seu bôlso. O Flamengo não tem casa de comércio na rua da Alfandega".

A SUPERSTIÇÃO

Jurandir Matos (Dragão Negro, quarenta e poucos anos, 1 metro e cinquenta e dois, cabeça chata) pede uma retificação: "no Fla-Flu eu fui de cuecas, mas sem meias. Agora as meias é que regulam..."

SILÊNCIO QUE BERRA

Vocês já repararam como o Ondino está trabalhando em silêncio? E já prestaram atenção como o noticiário não registrou nenhuma onda do sr. Carlos Nascimento? E como o Bangu está dando de muito em muita gente? Então prestem atenção que aí vem coisa...

SUPER XX

NO BASQUETE

CONTINUA HOJE A DIVISÃO DE ACESSO

O PROGRAMA DE JOGOS — OUTRAS NOTAS

Será vencida hoje mais uma etapa do Campeonato da Divisão de Acesso.

De acordo com a tabela, efetuar-se-ão os seguintes encontros: Sampaio x Aliados, Atletica Carioca x Sirio Libanês e America x Imperial.

AMANHA, ASPIRANTES E JUVENIS

Estão programados para amanhã os seguintes jogos dos Campeonatos de 3.ª e 4.ª Divisões (Aspirantes e Juvenis): Aliados x Vasco, Sampaio x Atletica Carioca, Botafogo x Carioca E. C. e Mackenzie x Jequiá.

HOJE, AMISTOSO FEMININO FLUMINENSE x GREMIO

Serão realizados hoje, no ginasio do Fluminense, os seguintes jogos amistosos:

JUVENIS: Fluminense x Tijuca. FEMININO: Fluminense x Quintino.

A 17, A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA

No próximo dia 17 do corrente será procedido o sorteio para a confecção da tabela do Campeonato Carioca (1.ª Divisão).

Esse certame está com o seu inicio previsto para o próximo dia 3 de novembro.

TABELA DO SUPER CAMPEONATO DE JUVENIS E DE ASPIRANTES

Foi fixada a data de 14 próximo para o sorteio da tabela da Parte Final dos Campeonatos de Aspirantes e Juvenis.

TEMPORADA INTERNACIONAL DO FLUMINENSE

Amanhã, no ginasio do Fluminense, realiza-se a rodada final do Torneio Intercional de Basquete. Jogarão: A's 20,30 horas — Universidade Catolica (Chile) x Gimnasia y Esgrima (Argentina). A's 21,30 horas — Fluminense x Corintians Paulista.

Fracassou o Conjunto Argentino do Gimnasia

Para Salvar a Temporada o Fluminense Alterou a Tabela Dos Jogos

Nunca os organizadores da temporada Internacional de Basquetebol poderiam prever que a Argentina enviasse ao Rio uma representação tão fragil e deficiente. A decepção dos tricolores, patrocinadores deste certame, verificou-se no jogo da estréia dos portenhos do Gimnasio y Esgrima frente ao quadro do Corintians Paulista. E, à proporção que o jogo se desenvolvia, com os jogadores campeões portenhos aplicando um basquete mediocre, os dirigentes do clube das Laranjeiras atestaram o logro em que cairam.

ALTERAÇÃO DA TABELA PARA SALVAR A TEMPORADA

Note-se que o programa de jogos, elaborado pelo Fluminense determinara como fecho de ouro a partida final entre o tricolor e o Gimnasio y Esgrima. Julgavam os patrocinadores deste certame que os argentinos constituissem uma atração e realizassem com os cariocas uma partida capaz de assegurar o êxito técnico do Torneio.

Contudo, as previsões fracassaram o que obrigou aos responsaveis pela Temporada uma brusca alteração na tabela de jogos, visando com isto a salvação do certame. A solução encontrada pelos Fluminenses foi simples: trocou a rodada final de amanhã (sabado) pela de ontem, o que redundou no seguinte, o jogo Fluminense x Gimnasio y Esgrima foi realizado ontem, sem publicidade e consequentemente sem conhecimento do publico, ficando o encontro Fluminense x Corintians, de ontem para amanhã, como encerramento da Temporada. A respeito do assunto, o Fluminense distribuiu a seguinte "nota oficial":

"Por conveniencia do Torneio e de comum acordo com as delegações concorrentes, o Fluminense viu-se na contingencia de alterar a tabela dos jogos desse certame, anteriormente elaborada e por nós publicada, trocando a rodada de sabado pela de ontem (quinta-feira).

Kivic, "ás" chileno da Universid Católica

800 Metros em 49" Cravados

Cumberland "Assombrou" Nos Aprontos de Ontem

Alcides Morales, treinador da tordilha Grey Girl, acariciando o seu antigo "caixa econômica" Icaro

Odysséa e Dyear Deixaram as Melhores Marcas Entre as Potrancas — Grey Girl, Com o Dario Moreira, Acusou Melhoras em Sua Forma e Passou o Quilômetro em 64", Correndo Bem

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

DEVASSO, Mezaros 600 em 36"3/5 correndo muito fácil.

CORONET, L. Coelho 700 em 44"4/5 firme.

KANTAR, H. Oliveira 600 em 39" muito suave.

IANTI, A. G. Silva 700 em 41"2/5 solicitado e com vento a favor.

2.ª CARREIRA

BORRIFO, Valdemiro 700 em 44" corria bem.

CONTRABANDA, lad. 600 em 39" muito suave.

ZAIRITA, P. Coelho 360 em 23"1/5 bem.

CARANAHY, Ullôa 700 em 46"2/5 firme.

3.ª CARREIRA

ZE' GAUCHO, P. Coelho 800 em 52"2/5 muito bem.

GOOD FRIEND, Nahid 600 em 39" com ação muito fraca.

STATANO, Urbina 600 de "parado" na reta oposta em 37"3/5 firme.

4.ª CARREIRA

MACANUDO, lad. 600 em 37"3/5 corria bem.

NAPOLEÃO, R. Filho 700 em 44"2/5 com vento favorável.

PACALANO, B. Cruz, 600 em 38" regular.

STAMINA, Macedo 800 em 53"3/5 correndo mal.

MARAVEDI, D. Silva 700 em 46" corria pouco.

5.ª CARREIRA

CUMBERLAND, J. Ullôa 800 em 49" correndo muito bem, mas com vento a favor.

IRISH STAR, P. Coelho 800 em 52" correndo pouco.

LOVELACE, Cunha 800 em 52 com sobras esperando pelo Tarascon.

6.ª CARREIRA

DANÇA, Geraldo 700 em 44" 2/5 correndo firme.

GREY GIRL, Dario 1000 em 64" correndo firme com bom final.

MISS JUDY, R. Filho 600 em 51"1/5 fácil.

NIX, Ullôa 800 em 50" correndo bem.

ESPADANA, Marchant 600 em 40" suavemente.

7.ª CARREIRA

ORISSA, Cunha 600 em 38" firme.

QUIRINA, Marchant 600 em 38" correndo pouco.

ODYSSEA, Ullôa 600 em 36" 1/5 firme.

BASSAROCA, Dario duas partidas de 360 sendo para a 2.ª 23" regular.

HILANILZA, S. Barbosa 360 em 23"2/5 suave.

HONEYMOON, J. Ullôa 600 em 36"4/5 empurrada.

DYEAR, Portilho 600 em 36" 1/5 agradando.

BARAFUNDA, Araujo 600 em 36"2/5 na reta oposta corria bem.

8.ª CARREIRA

NOVIÇO, J. Ribas 600 em 43" muito suave.

MURSA, F. Machado 360 em 22" correndo.

FAUSTO, R. Martins 700 em 46"2/5 muito fácil.

TARASCON, [illegible]res 800 em 53" correndo pouco.

CRAMBE, lad. [illegible] em 36" na reta oposta tocado.

ALGOZ, lad. 600 em 39" muito fácil.

MARABU, Steika 600 em 38" sem agradar.

9.ª CARREIRA

JEFFY, Castilho 800 em 51" 2/5 chegando bem.

INCENDIO, Dornelles 600 em 38" corria pouco.

ALVITRE, lad. 600 em 38" suave.

BROWN BOY, S. Barbosa 600 em 38" firme.

JANGADEIRO, Mezaros 600 em 41" de galope.

PILANTRA, Pinheiro 600 em 37"3/5 corria bem.

EM CORRÊAS:

Mar Negro, de Galope no Último Páreo

O Preto do Stud Sisson Marcou 136" Para os Dois Mil Metros

1.º Páreo — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros.

1.º — July Seventh — 50 — A. Reis; 2.º — Poranga — 54 — M. Tavares; 3.º — Dona Indalécia — 56 — E. Silva; 4.º — Abiturue — 53 — N. Pereira; 5.º — Icatú — 56 — A. Araujo; 6.º — Destreza — 52 — J. Antunes.

Vencedor: (5) Cr$ 33,00. Dupla: (44) Cr$ 78,00. Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 79"4/5. Proprietário: Stud Runa. Treinador: V. T. Souza. Movimento do páreo: Cr$ .... 231.500,00.

2.º Páreo — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros.

1.º — Cainana — 45/7 — L. Leite; 2.º — Lex — 48 — J. Baffica; 3.º — Tempo Feio — 58 — M. Henriques; 4.º — Mico — 58 — M. Tavares; 5.º — Abunan — 50 — P. Fernandes; 6.º Assalto — 47 — S. Assis; 7.º — Coletiva — 52 — I. Antunes; 8.º — Maraú — 54 — S. P. Ribeiro; 9.º — Adrienne — 58 — J. Ribas.

Não correram: Nagi e Quatro Fontes.

Vencedor: (8) Cr$ 643,00. Dupla: (34) Cr$ 102,00. Diferenças: Pescoço e dois corpos. Tempo: 103". Proprietário: Manoel V. Corrêa. Treinador: H. Mendes. Movimento do páreo: Cr$ 233.550,00.

3.º Páreo — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros.

1.º — Fiel — 53 — P. Fernandes e Petit — Savoyard — 53 — J. Marins, empate; 3.º — Gonguê — 56 — M. Tavares; 4.º — Osman — 53 — I. Antunes; 5.º — Chapadão — 57 — M. Coutinho.

Não correu Irake.

Vencedor: (6) Cr$ 12,30; Vencedor: (2) Cr$ 28,00. Dupla: (24) Cr$ 28,50. Diferenças: Empate e 4 corpos. Tempo: 79". Proprietários: E. T. Fernandes e Stud Ollomar. Treinadores: S. Souza e O. Oliveira. Movimento do páreo: Cr$ 278.030,00.

4.º Páreo — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros.

1.º Princesa do Oeste — 54 — J. Marins; 2.º — Melodia Portena — 52 — P. Fernandes; 3.º — Cracóvia — 56 — A. Ribas; 4.º — Olinda — 56 — M. Tavares; 5.º — Sapé — 56 — A. Araujo; 6.º — Camapuan — 48 — P. Prado; 7.º — Karbolito — 52 — I. Antunes.

Não correrom: Muchacho, Alcazaba, Revelo, Alvino, Taribeiro e Aprikest.

Vencedor: (1) Cr$ 81,00. Dupla: (13) Cr$ 44,00. Diferenças: dois e meio corpo e um corpo. Tempo: 100"1/5. Proprietário: Vicente Murano. Treinador: C. Souza. Movimento do páreo: Cr$ 254.620,00.

5.º Páreo — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros.

1.º — Otômano — 5 5 — B. Cruz; 2.º — Ituassú — 55 — A. Araujo; 3.º All Fours — 55 — D. Moreira; 4.º — Flezelá — 53 — J. Marins; 5.º — Joncho — 58 — N. Pereira; 6.º Futurista — 53 — E. Silva; 7.º — Esporte — 57 — M. Coutinho; 8.º — Nathingale — 5 6 — A. Ribas; 9.º — Boralheiro — 50 — P. Fernandes; 10.º — Dinoca — 58 — A. Nahid; 11.º — Boca-Linda — 53 — M. Henriques; 12.º — Bom Galope — 55 — M. Tavares; 13.º — Anduya — 53 — P. Labre.

Vencedor: (4) Cr$ 18,00. Dupla: (23) Cr$ 28,00. Diferenças: Um corpo e um corpo. Tempo 80"1/5. Proprietário: M. C. T. Souza. Treinador: A. Morales. Movimento do páreo: Cr$ .... 320.250,00.

6.º Páreo — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros.

1.º — Hollyday — 58 — B. Cruz; 2.º — Hunter Prince — 55 — A. Araujo; 3.º — Night Club — 56 — A. Ribas; 4.º — Jacobeus — 55 — D. Moreira; 5.º — Guanumbi — 52 — J. Marins; 6.º — Charlotte — 58 — A. Rosa; 7.º — Hastaluego — 54 — E. Silva.

Não correu: Grisú.

Vencedor: (7) Cr$ 37,50. Dupla: (34) Cr$ 27,50. Diferenças: 6 corpos e cabeça. Tempo: 78". Proprietário: Stud Estrela. Treinador: A. C. Cunha. Movimento do páreo: Cr$ 354.840,00.

7.º Páreo — Cr$ 12.000,00 — 2.000 metros.

1.º — Mar Negro — 55 — D. Moreira; 2.º — Moratin — 56 — B. Cruz; 3.º — Master — 57 — R. Maia; 4.º — Pracinha — 54 — A. Nahid; 5.º — Jemqui — 56 — E. Silva.

Não correram: Coraje, Kantaka e Fogo.

Vencedor: (2) Cr$ 16,50. Dupla: (11) Cr$ 23,50. Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 136". Proprietário: A. M. Sissan. Treinador: G. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 298.340,00.

Movimento geral: Cr$ ...... 1.971.090,00.

PISTA: Areia leve.

PROGRAMAS

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1º PÁREO — 1.300 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Devasso, L. Mezaros	58	5
2—2	Coronet, A. Rosa ..	55	1
3—3	Kantar, D. Moreira ..	56	6
4	Saigon, R. Martins .	56	2
4—5	Egil, E. Castillo	55	3
6	Ianti, U. Cunha	52	4

2º PÁREO — 1.600 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Borrifo, V. Andrade.	52	3
2	Contrabanda, J. Araujo	56	4
2—3	P. Claro, A. Aleixo..	58	2
4	Crambe, não corre ..	50	6
3—5	Zairita, P. Coelho ..	56	8
6	Coma Onl, J. Graça.	54	5
4—7	Caranahy, E. Castillo	54	7
"	F. Bravo, D. Silva,	54	1

3º PÁREO — 1.400 metros:

		Ks.	Or.
1—1	P. Savoyard O. Serra	50	2
2—2	Zé Gaucho, P. Coelho	50	4
3	G. Friend, A. Nahid.	50	3
3—4	Jazz, R. Freitas F.	50	5
5	Macedonia, A. Brito..	48	6
4—6	Monterrey, J. Coutinho	56	1
7	Statano, R. Urbina .	50	7

4º PÁREO — 1.300 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Harem, A. Araujo...	53	8
"	Minguinho, I. Pinheiro	53	4
2—2	Macanudo, E. Castillo	58	5
3	Napoleão R. F. F..	53	2
3—4	Pacalano, D. Silva ap..	58	6
5	Stamina, J. Graça .	58	1
4—6	Maravedi, P. Tav., ap.	58	7
7	Guanumbi, R. Martins	53	3

5º PÁREO — 2.200 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Cumberland, F. Irig.	58	7
2—2	Guaruman, E. Castillo	58	6
3	Irish Star, P. Coelho	50	5
3—4	Pesádelo R. Martins	52	1
5	Irresistivel, A. Portilho	52	3
4—6	Lovelace, U. Cunha .	50	4
"	Rio Verde, O. Ullôa ..	58	2

6º PÁREO — 2.000 metros:

		Ks.	Or.
1—1	F. do Sol, E. Cast...	59	2
2	Dança, G. Costa	56	8
2—3	Grey Girl, D. Mor...	56	5
4	Miss Judy, R. F. F...	54	6
3—5	Acrópole, F. Irigoyen,	58	1
6	Altamisa A. Araujo .	58	7
4—7	Nix, O. Ullôa	62	3
8	Espadana, J. Marchant	57	4

7º PÁREO — 1.200 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Marsa, O. Macedo .	55	4
"	Espoir, P. Coelho ..	55	1
2	Butuá, R. Freitas F.	55	11
2—3	Orissa, U. Cunha ..	55	3
4	Quirina, J. Marchant	55	13
5	Xapuri, R. Martins .	55	14
3—6	Odyssea, O. Ullôa ..	55	6
7	Bassoroca, D. Mor. .	55	8
8	Sarinha L. Coelho ..	55	10
4—9	Hilanilza, S. Barbosa	55	7
10	Honeymoon, F. Irig.	55	9
11	Dyear, J. Portilho ..	55	2
12	Barafunda, A. Araujo	55	5

8º PÁREO — 1.300 metros — (Betting):

		Ks.	Or.
1—1	Novico, M. Henr. ap.	58	11
2	Mursa, J. Portilho ..	52	10
3	Maná, F. Irigoyen ..	56	4
2—4	Fausto, R. Martins .	52	3
5	Tarascon, P. Tav., ap.	54	1
6	Toropi, A. Brito	54	8
3—7	Crambe, A. Portilho,	53	12
8	Fulano, E. Castillo ..	52	5
9	Algoz, A. Rosa	52	9
4—10	Marabu', E. Steyka	55	2
11	Jeruoui, D. Moreira	53	7
"	Panqueca, R. Urbina	50	6

9º PÁREO — 1.300 metros:

		Ks.	Or.
1—1	G. Vizir, não corre.	58	4
"	Dr. Magnavita, n. c.	52	13
2	Tapaju, A. Aleixo .	58	9
2—3	Jeffy, E. Castillo ...	58	10
4	Valco D. Silva, ap.	58	2
5	Incêndio, A. Dornelles	54	3
3—6	Alvitre, M. Henr., ap.	58	5
7	B. Boy, S. Barbosa,	54	11
8	Contrabanda, J. Araujo	54	7
4—9	Jangadeiro, L. Mezaros	58	1
10	Calmete, F. Irigoyen	50	12
11	Populino, D. Moreira	58	8
12	Pilantra, I. Pinheiro	52	3

O PROGRAMA PARA DOMINGO

1º PÁREO — 2.000 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Jonfor, D. Moreira .	55	2
2—2	Quasi, não corer	55	6
3—3	Quiproquó, J. Marc.	51	1
4	Jamegão, não corer ..	57	5
4—5	Curare, E. Castillo ..	55	4
"	Acapulco, F. Irigoyen	51	7
"	Huxley, F. Irigoen .	51	7

2º PÁREO — 1.500 metros:

		Ks.	Or.
1—1	El Toro, J. Portilho..	50	7
2—2	Attacker, XX	50	5
3	Altamisa, A. Araujo .	56	4
3—4	Grasuena, R. Martins	43	6
5	Maracaju', M. Henr..	54	3
4—6	C. Frio, P. Tavares..	54	1
"	Reuno, U. Cunha	50	2

3º PÁREO — 1.600 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Huxley, F. Irigoyen,	55	4
"	Acapulco, F. Irigoen .	55	8
2—2	Maru, R. Martins ..	51	3
3	Emoaze, P. Coelho ..	53	6
3—4	Old Pall, O. Ullôa ...	55	1
5	Quiron, J. Marchant.	51	7
4—6	Gre Boy, D. Moreira	55	5
7	Fluor, não corre ...	51	2

4º PÁREO — 1.300 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Arenoso, B. Ribeiro.	54	5
2	Fogata, U. Cunha ..	52	7
2—3	Desierto, O. Ullôa ..	54	8
4	Tributária, P. Tav. ap.	52	1
3—5	El Caudilho, J. Port. ex-Kentucky.	56	3
6	Atbarah, F. Irigoyen .	54	2
4—7	Best, D. Moreira ...	58	6
8	Cyrnos, A. Rosa	54	4

5º PÁREO — 1.000 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Gladio, R. Urbina....	54	7
2	Mandi, E. Castillo	58	10
2—3	Fundamento, XX	56	5
4	Murmurio, J. Marchant	56	8
3—5	Dalmon, não corre .	58	2
6	Elaegi, R. Freitas F.	54	3
7	Monterrey, A. G. S. ap	50	1
4—8	Betty Fox, O. Mac.	52	9
9	Calendula, R. Martins	48	6
10	Faroleda, S. Camara	52	4

7º PÁREO — 2.000 metros:

		Ks.	Or.
1—1	Midday Lass, D. Mor.	55	1
2—2	Querela U. Cunha...	55	4
3	Emoaze, P. Coelho .	55	7
3—4	Okinawa, O. Ullôa ..	55	2
5	Janduia, A. Portilho,	55	5
4—6	Quilha, J. Marchant,	55	8
"	Quetua, F. Irigoyen .	56	3

7º PÁREO — 1.200 metros — (Betting):

		Ks.	O.
1—1	Questor, J. Araujo ..	55	9
"	Quiron, J. Marchant,	55	10
2	El Monte, E. Castillo .	55	8
2—3	Onix, O. Ullôa	55	2
4	Sepoy, G. Costa ...	55	3
5	Alvitrador, R. Martins	55	6
3—6	Muroc, I. Pinheiro .	58	13
7	Manolete, U. Cunha .	55	5
8	El Mambo, J. Port..	55	14
"	Escandal, D. Moreira	55	12
4—9	Bororó, P. Coelho....	58	11
10	Oyapock, F. Irigoyen	55	7
11	Jonsion, não corre ..	55	1
"	Jondi, L. Mezaros .	55	4

8º PÁREO — 1.000 metros — (Betting):

		Ks.	Or.
1—1	Reveur, R. Martins,	55	10
2	Nailer, P. Coelho ..	52	5
3	Orbaneja, não corre.	51	9
2—4	Iana, J. Marchant .	55	7
5	Camaleão, F. Irigoyen	50	8
6	Bahraneil, XX	51	15
3—7	Criado, O. Macedo ..	53	11
8	Buonarotti, O. Ullôa,	50	1
9	Rio, S. Camara ...	48	3
4-10	Hosco B. Ribeiro .	55	2
11	Cyrnos, A. Brito	48	12
12	Four Hills, D. Moreira	55	4
"	Kurdo, U. Cunha .	48	6

9º PÁREO — 1.600 metros — (Betting):

		Ks.	Or.
1—1	Punico, J. Marchant,	56	11
2	Usastro, L. Meszaros	55	2
2—3	Himeto, D. Silva ap...	56	18
4	Ianti, J. Martins ..	56	9
5	Sardo, M. Henr., ap.	56	2
3—6	Açude O. Ullôa	56	7
8	Borlantin, A. G. S., ap.	56	1
4—8	Ileso, R. Martins .	58	3
"	El Negrito, J. Port..	56	4
"	El Gin, H. Oliveira .	56	6

"LELÉ", MALICIOSAMENTE:

"Partida, Adversária Temível de Grey Girl"

A Tordilha Esteve em Exercícios Nas Cintas na Manhã de Quarta-feira — Daniel Silva, Seu Pilôto em Dias de Trabalho, Ficou Triste de Não Poder Conduzir a Filha de Grey Lady Nos Dois Quilômetros do Prêmio "Cândido Egídio de Souza Aranha"

Grey Girl, a tordilha tratada pelo popular "Parrudo" vai competir no Prêmio "Cândido Egídio de Souza Aranha", com dilatada chance de vitória, pois vencida a tarefa de fazê-la enfrentar a fita, caso já liquidado, deverá a descendente de Grey Lady partir em igualdade de condições com as suas competidoras e no final transpor vitoriosamente o espêlho de chegada.

NAS CINTAS

Na manhã de quarta-feira, logo após os trabalhos matinais, Grey Girl esteve nas cintas se exercitando para as partidas. Alcides Morales, incansável no tratamento de sua pensionista, teve ocasião de declarar que Grey Girl se mostrando comportada nas cintas, no dia da corrida e conseguindo por esta razão uma partida favorável, dificilmente deixará de figurar no marcador.

Antes do término dos trabalhos, quando o "Parrudo" ainda cuidadosamente protegia os dianteiros de sua tordilha, para evitar que a mesma se alcançasse, nos dirigimos ao local onde se encontrava o aprendiz Daniel Silva, a quem está afeta a tarefa de preparar os cavalos tratados por Alcides Morales.

A PARTIDA

De braços cruzados, o "Lélé" aguardava a ordem para conduzir Grey Girl para as cintas. Desejando obter logo a respeito da tordilha, perguntamos:

— Então Lélé, quer dizer que não pôde ser a montaria da tordilha, não é verdade?

— E', ainda estou na terceira categoria e por isso a C.C. não consentiu que eu a pilotasse. Fêz ligeira pausa, olhou para a égua e continuou:

— Tinha tanta vontade, mas não foi possível. Tenho certeza que venceria a carreira, pois o estado atual de treinamento de Grey Girl é o melhor possível.

— Na sua opinião qual será então a maior adversária da filha de Grey Lady nestes dois quilômetros?

Daniel Silva deu um sorriso malicioso e batendo com o chicote na mão concluiu:

— Na minha opinião só há uma! E por sinal é a mais temivel.

— Qual é?

— A partida! — respondeu com malícia o "Lélé".

Neste momento o grande relógio do "paddock" marcava exatamente oito horas e trinta minutos e por isso o Daniel Silva teve que nos deixar, a fim de atender ao chamado do "Parrudo" para levar Grey Girl às cintas.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

MORREU NICKLAUSS

Nas cocheiras do tratador Jorge Burloni acaba de morrer o cavalo Nicklauss.

Recentemente chegado à nossa capital, esse animal foi vitimado por uma infecção.

O EMBARQUE DE UM TURFMAN

Seguiu, ontem, para o Uruguai, o sr. Eurico Solanes.

Esse turfman vai assistir a disputa do Grande Premio "Nacional", do qual participará o seu pupilo Baltimore.

Aproveitará ainda viagem para assistir os leilões de Maroñas.

FOI BARRADO

O joquei Emigdio Castilo havia sido convidado para montar a potranca Querela, no Premio "Alfredo Santos".

Não comparecendo para aprontar a pupila do stud Jorge Jabour foi o bridão chileno barrado e em seu lugar foi convidado o joquei Ubirajara Cunha.

VAI CORRER NO SUL

Ainda nesta semana deverá ser embarcada para o Rio Grande do Sul, a potranca Quassia, defensora da jaqueta da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro.

A filha de King Salmon e Kind Kitty vai iniciar a sua campanha no Hipodromo de Moinhos de Vento.

PARA A REPRODUÇÃO

As eguas Pellas e Pancada, encerraram sua campanha em nossas pistas.

As duas creoulas do Haras Mohdesir vão ser embarcadas para o Rio Grande do Sul, onde ingressarão no Haras Itassu', a fim de servirem na reprodução.

AUSENCIAS PROVAVEIS

Nas duas proximas reuniões, é duvidosa a presença dos seguintes animais: Crambe (2ª prova) e Dr. Magnavita, na sabatina de amanhã, e Grey Boy, Fenor, Quasi, Jamegão e Cyrnos (8ª prova), na reunião de domingo).

AINDA NÃO CHEGOU

A egua Orbaneja, alistada na setima prova de domingo, ainda não veio de São Paulo.

E, é mesmo provavel que não deixe tão cedo a Vila Hípica de Cidade Jardim.

AGUARDANDO EMBARQUE

Os animais Prego, Santa Bela e Jasmineiro estão aguardando embarque para São Paulo.

O primeiro está alistado em uma das provas de domingo, em Cidade-Jardim, e os demais vão fazer uma temporada nesse prado.

BRAÇADAS . . .

(Conclusão da 10ª página).

ções para o IV Concurso Aquatico (destinado à classe infanto-juvenil) patrocinado pelo Gragoatá.

Duzentos e sessenta e quatro nadadores foram inscritos (sujeitos à revisão da Secretaria da F. M. N.) assim distribuidos: Fluminense, 45 efetivos e 20 reservas; Botafogo, 34 efetivos e 3 reservas; Icaraí, 33 efetivos e 6 reservas; Bangu, 43; Gragoatá, 19; Tijuca, 20 efetivos e 3 reservas. Guanabara, 12; Vasco 11 e Santa Tereza 11 efetivos.

Nove são os clubes inscritos para a competição que será realizada na piscina do Estadio Caio Martins (Niterói), no próximo dia 26, tendo às eliminatórias marcadas para o dia 19.

O Fluminense concorrerá (irá vencer fácil a competição) com o maior lote de inscritos sem haver "dobra" de nadadores.

Pode parecer incrivel, mas a realidade é que o técnico Cavalcanti, do America remeteu a relação dos nadadores que deveriam ser inscritos para a próxima competição, ao Departamento Técnico.

Este recebeu-a anteontem, mas não providenciou para que o presidente Plinio Leite assinasse a competente inscrição.

Com isso perdeu o America. Não concorrerá à competição.

JULGARÁ O TRIBUNAL DE REVISÃO

PINHEIRO, ENTRE OUTROS, SERÁ O PRINCIPAL INDICIADO DE TERÇA-FEIRA VINDOURA

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Revisão, da Federação Metropolitana de Futebol, para estudar sôbre a renuncia do órgão de justiça. De acôrdo com os estatutos dessa entidade, havendo um colapso, como aconteceu no órgão de justiça, êsse poder terá de substituí-lo até a sua reorganização.

TERÇA-FEIRA, OS JULGAMENTOS

Sob a presidência do sr. Alvaro Ramos Nogueira Junior, e com a presença dos srs. Alexandre Barbosa da Fonseca, Francilicio Leal e Aurélio Amorelli, reuniu-se o Tribular de Revisão, que tomou as medidas que o caso requeria.

Assim, êsse Tribunal, cumprindo determinações de lei, reunir-se-á na próxima terça-feira, às 18 horas, para julgar os últimos casos de indisciplina.

O secretário do órgão de Justiça sr. Oscar Wright da Silva, indicará amanhã os jogadores indisciplinados, em face da renuncia do auditor.

Descobrindo Boas Poules

do observador Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

HUXLEY, com Irigoyen, percorreu na manhã de domingo a distância de 1.600 metros em 103"3/5, tendo como "sparring" o seu companheiro Curare, que foi presa fácil para o filho de Felicitation. Os primeiros 600 metros foram corridos em 38"3/5, os 1.000 em 65"3/5 os 1.400 em 89"3/5, arrematando com 14", mas com inteira facilidade; Huxley volta a correr melhor preparado e mesmo na pista de grama, onde segundo nos parece, seu rendimento é um pouco diminuto, mas nem por isso tira-lhe a chance por completo. E', positivamente, uma fôrça inconteste da prova, em qualquer pista.

ACAPULCO, com Irigoyen e CUMBERLAND, com J. Ullôa, floretearam domingo a milha em 104", levando a melhor o Acapulco que "cozinhou" durante tôda a reta o companheiro de box. Acapulco, segundo nos foi revelado por seu tratador, é provável que seja apresentado a correr na terceira carreira, ficando encarregado de defender os interesses do Stud, o companheiro Huxley.

MARU, com Dario e CHEQUE, com A. Ribas, galoparam na pista de grama a distância de 1.600 metros, levando vantagem o tordilho sôbre o companheiro mais velho, que só não foi dominado no final porque Dario Moreira resolveu "cozinhar" o seu "sparring". A marca de Maru foi bastante boa, pois marcou 101" no seu galope feito na milha. Maru volta a correr com muito boa chance de conquistar nesta sua segunda apresentação, sua primeira vitória, na Gávea. E' muito corredor o filho de Seventh Wonder e, se na estréia não pôde demonstrar suas qualidades, foi porque seu piloto parecia mais um boneco em seu dorso que pròpriamente um joquei de fato. Aqui fica a explicação do seu fracasso naquêle evento.

OLD PALL, com Ullôa, vindo de maior distância, marcou para os derradeiros 1.300 metros o aceitável tempo de 83"3/5, finalizando firme, mas, sem, contudo, deixar uma perfeita idéia das suas possibilidades de êxito, nesta prova. Deve correr bem, mas ganhar não acreditamos que tal aconteça. Quiron, Grey Boy e Fluor, também inscritos nesta carreira, terão suas inscrições canceladas e deverão permanecer no box.

2.ª CARREIRA

EL TORO, com J. Portilho, ao invés de florear a distância completa na manhã de segunda-feira, seus responsáveis resolveram submetê-lo a uma partida de 800 metros, que El Toro fêz em 51"3/5, correndo firme e com muito boa ação. El Toro volta a correr em pista de sua predileção que é a de grama, sendo por isso uma fôrça inconteste da carreira.

ALTAMISA, com A. Brito, encontra-se inscrita em dois páreos, sendo êste o mais fraco dos dois. Seu galope foi feito na volta fechada, tendo gasto para a derradeira milha 107"2/5, sem, contudo, demonstrar boa forma. Andásse realmente bem, seria um passeio nesta turma, mas, como está em regulares condições de treino, serve, nesta turma, como um bom azar.

CRASUENA, com O. Fernandes, floreou em companhia de Eônio a distância de 1.400 metros em 93"2/5; vinha, no entanto, de maior distância. Agradou seu arremate e sua figura na turma pode ser considerada como apreciável. Não fará má carreira esta pupila de Adair Feijó, que estréia muito bem preparada e em condições de causar uma surprêsa.

3.ª CARREIRA

JONFOR, com Dario Moreira, floreou muito suave a distância de 1.600 metros, marcando nos cronógrafos a aceitável marca de 108", dada a facilidade como finalizou seu "cotejo". Jonfor é um potro muito corredor e aprecia sobremodo a pista de grama, sendo, no entanto, indiferente a raia, pois corre em qualquer delas, mas segundo nos parece rende um pouquinho mais na relva. Reputamos um forte rival êste pupilo de Waldemar Costa, e ainda vai apanhar um páreo camarada, pois, segundo consta, não serão apresentados nesta carreira: Quasi, Jamegão, Acapulco, Huxley e é bem provavel que também o estreante Quiprocó fique no box. Logo, perde o interesse por completo a disputa da prova. Ficarão na corrida a parelha do Zuniga, má gramática e o Jonfor.

CURARE, com J. Ullôa, floreou com Huxley na manhã de domingo e perdeu.

ACAPULCO, ganhou de Cumberland em 104" para os 1.600 metros.

QUASI, com Dario, marcou...... 121"2/5 para a milha, muito suave.

QUIPROQUO', com Marchant, passou a volta em 137"3/5, com 108" para a milha final, sem causar boa impressão; vinha, no entanto, um tanto fácil, mas mesmo assim não foi bom o seu arremate, que deixou algo a desejar. Falta muito a Quiproquó para poder enfrentar esta turma, com sucesso. Quanto ao "forfait" de Quasi, prende-se unicamente aos interesses do Stud em querer guardar seu defensor para disputar, domingo próximo, o Grande "Criterium", não querendo, portanto, submeter o filho de King Salmon a um esfôrço maior agora; preferem deixar suas energias intatas para o dia 13, quando então vai dizer tudo o que sabe, mormente se a pista encontrar-se normal, onde o Quasi é verdadeiramente o expoente da geração. Em raia pesada não corre nada; faz uma grande diferença da raia pesada para a leve; sua ultima apresentação foi notável, pois sem maiores esforços "cravou" 97" para a milha; fôsse preciso, naquela ocasião, teria feito muito menos. Por esta apresentação, foi que chegamos a conclusão que em grama normal o filho de King Salmon é incontestàvelmente o lider da geração de 52.

4.ª CARREIRA

ARENOSO, com B. Ribeiro, floreou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 83"3/5, correndo firme e demonstrando encontrar-se presentemente em boas condições de treino, podendo fazer um reaparecimento auspicioso. Arenoso vai apanhar uma turma um tanto fraca, razão porque acreditamos no seu sucesso, nesta oportunidade.

DESIERTO, com Moura, passou na manhã de segunda-feira a distância de 1.000 metros em 63"2/5 chegando com grande facilidade e trazia muitas sobras. Desierto anda como nunca, pois vem de perder por meia cabeça para um animal que igualou o recorde da milha na pista de grama. Logo, continua sendo a fôrça da carreira e basta confirmar seus derradeiros desempenhos para que a vitória lhe pertença, nesta oportunidade. A menos que esteja "encabulado" e continui a tirar segundo lugar.

EL GAUDILHO, ex-Kentucky, com o Moura, galopou na manhã de quarta-feira a distância de 1.300 metros em 84", e finalizou com regular ação, deixando a pista pisando firme, demonstrando encontrar-se presentemente com as mãos boas. Como vem de parado não acreditamos que possa produzir o máximo, mesmo porque vem de séria cura nos tendões que ficaram comprometidos após sua derradeira apresentação, quando deixou a pista completamente manco. Achamos que com tão pouco tempo, não houve espaço necessário para a consolidação dos tecidos afetados. Por tudo isso, vemos em El Gaudilho um rival de possibilidades fracas, nesta oportunidade.

ATBARAH, com J. Ullôa, marcou para o seu galope na manhã de domingo na distância de 1.300 metros, 84", marca sofrivel pela ação débil com que finalizou o filho de Bahram, nêste galope de apronto. Achamos que corre pouco e que vai custar a ganhar uma corridinha entre nós, a menos que seja um animal que não mostre trabalho. Caso contrário, não vai ter vez tão cêdo.

CYRNOS, com A. Portilho, passou na manhã de terça-feira a distância de 1.300 metros em 84"3/5, correndo regularmente, mas trazia poucas sobras no arremate. Cyrnos não está sendo preparado conforme as instruções que o acompanhou de seu pais de origem; estão fazendo tudo errado e por isso é que ainda o irmão do famoso "crack" Auriban, corre e fracassa constantemente.

5.ª CARREIRA

GLADIO, com Urbina e GAIO, com L. Leighton, marcaram juntos para uma partida forte na distância de 1.000 metros, o regular tempo de 63", levando a melhor, no final, pela ação que trazia, o Gaio. Gládio, porém, não finalizou de todo mal, foi bom seu galope e na grama leve corre bem, sendo, portanto, um rival perigoso, nesta carreira.

MURMURIO, passou os 1.000 metros em 66", correndo regularmente. Reaparece mais ou menos, o alazão de Sepulveda, e mesmo com Marchant no dorso não acreditamos que possa figurar com brilho.

DALMON, com Geraldo Costa, floreou na manhã de domingo a distância de 1.200 metros em 78", agradando sem reservas seu apronto; trazia algumas sobras o famoso Dalmon, que tudo indica vai continuar na série, pois não deve perder, mesmo porque o piloto que o montar desta vez vai sentar o "carete", para não seguir o mesmo caminho do colega Sobreiro que está quatro mêses na cêrca, só porque o cavalo não corria na pista pesada: imaginem se corresse na lama, teria, talvez, apanhado um ano; pois o joquei Sobreiro, naquela vergonhosa tarde de chuva cumpriu ordens; não ia, portanto, "puxar" sua montada se não tivesse quem o "sustentasse" na cêrca por quatro meses. Esta é que é a verdade. Mas, voltemos ao páreo: Dalmon vai ganhar porque ainda é "gato" na turma.

ELAEGI, com Portilho, marcou na manhã de sábado 66" para os 1.000 metros, correndo pouco. Não se encontra em boas condições esta égua do Ataliba.

MONTERREY, com Edio Coutinho, passou 1.400 metros em 94"3/5, e chegou caindo. Nada fará nesta companhia que está algo forte, para os seus fracos dotes de "matungo".

FAROLEDA, com S. Câmara, marcou na manhã de terça-feira para um "tiro" na distância de 1.000 metros 65"2/5, correndo firme, demonstrando a excelência da sua forma atual. Chovendo e no barro, vai dar trabalho, pois é francamente da lama a pupila de O. Andrade.

6.ª CARREIRA

MIDDAY LASS, com Rigoni "up", saindo muito suave da volta fechada, foi galopando até a reta da milha, onde o Rigoni deixou-se galopar mais à vontade e, dando-lhe rédeas, assim veio até o espelho, onde a irmã de Dona Sinhá deixava nos cronógrafos o regular tempo de 108"2/5, sem, no entanto, haver sido exigida à fundo. Tem chance de finalizar entre as primeiras no marcador, mormente se as chuvas chegarem, pois de uma feita ganhou desta mesma turma, "disparada", mas numa raia pesada; depois, na pista sêca, não colocou-se; se não nos enganamos, foi o "Criterium de Potrancas", onde a Quilha ganhou disparada.

OKINAVA, com Ullôa e ORTITA, com J. Martins, fazendo o mesmo trajeto da Midday Lass, foram até a milha, onde seus pilotos foram dando rédeas às suas montadas e, sempre correndo de mais para mais, vieram até o espelho, com ação que muito nos agradou e marcaram 105", tendo a Okinava finalizado muito distanciada da Ortita, que "pregou" nos metros finais. Okinava revelou-se uma poldra de valor, e pelo que nos foi dado observar, vai dar uma canseira nas adversárias no domingo; julgamos de antemão, sem mêdo de afirmar, que dificilmente a vitória lhe escapará nesta oportunidade, cabendo, portanto, ao Stud Paula Machado conquistar sua primeira vitória clássica na atual geração, com um dos seus crioulos.

JANDUIA, com Castillo, galopou quinta-feira passada a volta fechada em 137"2/5, com 107"2/5 para a derradeira milha e 55" para os 800 finais. Arrematando com ação firme, mas sem trazer muitas reservas. Janduia, aguentando a distância, deve correr muito, pois anda bem.

QUILHA, com J. Araújo e MISS JUDY, com R. Martins, passaram juntas na manhã de domingo a volta fechada em 137"3/5 e com 107" para a derradeira milha. Fazia dó ver o final da filha de Vagabond, que vinha de fato aos "mulambos". Ou não produz nada em trabalho, ou realmente não tem fundo. Ficamos na dúvida, parecendo que Quilha não fornece bons floreios, e sendo assim é uma forte competidora nesta carreira, sendo mesmo a fôrça, pois tem ganho de tôdas as rivais do seu sexo com inteira facilidade; agora, porém, vai enfrentar uma potranca corredora que se chama Okinava e como tal, vai obrigá-la a um esfôrço maior, para conquistar a vitória nesta oportunidade.

QUETUA, com Marchant e PAO', com J. Araújo, passaram juntos a distância de 1.600 metros que foi cobrita em 106"2/5, levando vantagem o cavalo sôbre a potranca, mas mesmo assim sua ação final não era de todo má. Quetua, ao conquistar sua primeira vitória, o fêz com inteira facilidade, e demonstrou correr muito na grama, pista onde agora volta a correr, reforçando o número da favorita Quilha.

7.ª CARREIRA

QUESTOR, com U. Cunha, passou os 1.200 metros em 78"2/5, com algumas sobras, demonstrando, no entanto, andar muito bem, pois desta vez seu treinador não desejou ver tempo astronômico, do filho de Royal Dancer. E' a fôrça êste potro, mas é preciso que esteja disposto a correr o que sabe.

EL MONTE, com Castillo, tem 78" para os 1.200 metros, correndo firme, mas, sem, contudo, demonstrar grandes melhoras em sua forma. Esperam desta vez seus responsáveis que El Monte possa finalizar mais próximo dos da frente.

ONIX, com J. Martins, marcou, na manhã de domingo, para uma passada forte na distância de 1.200 metros, o regular tempo de 78"2/5, correndo firme e com algumas reservas. Onix tem progredido lentamente em sua forma e pela derradeira apresentação volta novamente a correr credenciado por uma boa "performance" e como tal é o candidato do retrospecto.

SEPOY, com H. Oliveira, marcou para os 1.200 metros 80"2/5 sem agradar. E' muito fraco ainda para poder enfrentar a turma com êxito.

MANOLETE, com S. Câmara, marcou muito firme, mas quase sem reservas finais para o seu floreio na manhã de segunda-feira na distância de 1.200 metros o regular tempo de 77"2/5. Manolete reaparece ainda um tanto falho de forma, podendo correr bem, mas também pode não dar grande impressão.

MUROC, com Expedito, marcou 65"2/5 para o seu final de exercício na distância de 1.200 metros, correndo um tanto exigido. Vai, portanto, reaparecer sem grande chance.

EL MAMBO, com H. Oliveira, galopou os 1.200 metros em 78"2/5 sem, contudo, trazer sobras. El Mambo é muito veloz, mas também é muito parador e ainda tem a circunstância de ser um potro muito nervoso, exgotando-se só com a sua entrada na pista. Não corrigindo o seu sistema nervoso, não terá tão cêdo possibilidades de êxito.

ESCANDAL, com um Lad, marcou também 78"2/5 para o seu galope na distância de 1.200 metros, mas finalizou em muito melhores condições. O irmão de Jutlandia vai reaparecer em boa forma, devendo produzir boa atuação, nesta prova. Não ganhando vai dar muito trabalho aos adversários.

JONSION, com Dario e JONDI, com Osmani, passaram juntos os 1.200 metros e marcaram 78"1/5, tendo Jonsion finalizado em melhores condições que o companheiro de box. Jonsion está credenciado nesta oportunidade pela boa apresentação que fêz ao estrear e daí para cá só melhoras obteve, em sua forma. Logo, é um dos fortes competidores desta prova que não está "sopa" de escolher um ganhador certo.

QUINTIL, com Meszaros, marcou 77"2/5, para o seu galope de apronto, para uma estréia um tanto fraca. Fraca porque deve sentir as clássicas emoções, e só agora é que realmente vem produzindo alguma coisa de útil, pois até então nada vimos que nos agradasse, nêste filho de Valerian.

8.ª CARREIRA

REVEUR, com Geraldo, passou na manhã de sábado, 1.200 metros em 77"2/5, correndo firme e com algumas sobras, pois não vinha exigido; pelo contrário, galopava no natural, razão porque foi muito bom seu floreio. Reveur ostenta grande forma e deve ser considerado um dos fortes competidores, desta carreira.

IANA, com Rigoni, passou o quilômetro em 64"1/5, correndo firme, e com boa ação. Iana está bem e nesta distância costuma aparecer, brigando, no final, entre os primeiros colocados. Seus responsáveis estão com muita fé e convidaram o Marchant para montá-la e segundo nos parece está o mesmo propenso em aceitar o convite.

CAMALEÃO, com Dario, marcou 62", firme, para o quilômetro, na manhã de terça-feira. Chance um tanto fraca, nesta prova.

CRIADO, com Macedo, floreando sexta-feira última a distância de 1.000 metros marcou 62"1/5, com muito bom final. Criado aprontou ontem duas partidas de 360, sendo que para a primeira fêz 20"3/5 e para a segunda marcou 21"; em ambas corria muito bem. Em grama normal, vai ser dificil derrotar o pupilo de Gabino.

BUONAROTTI, com Castillo, tem na manhã de domingo para os 1.000 metros, 62", correndo firme, mas finalizou um tanto empurrado. Está, porém, muito preparado o recordista dos 1.300 metros na pista de grama e esperam seus responsáveis que nesta distância venha a corresponder em cheio a fé que depositam em suas patas, nesta prova.

FOUR HILLS, com Moreno, marcou 62" para os 1.000 metros, correndo regularmente. O italiano não é mais o mesmo potro valente do ano passado; parece-nos que apos a cura a que foi submetido nos joelhos, ficou acovardado em carreira, pois não há meio de confirmar os tempos ótimos que produz em trabalho. Algo, portanto, vem se passando com Four Hills, que ainda não está certo.

KURDO, com Moreno, galopou os 1.000 metros em 62", correndo firme e com boa ação, a turma que vai enfrentar é algo forte para suas pretenções.

HOSCO, com B. Ribeiro, marcou, na manhã de domingo, para o seu apronto na distância de 1.000 metros, 62"3/5, correndo firme e com ação que agradou. Hosco reaparece bem de estado e forma, sendo, portanto, um rival de pretensões bastante fortes, nesta carreira.

9.ª CARREIRA

HIMETO, com S. Câmara, floreou domingo 1.500 metros em 99", correndo firme e com boa ação. Himeto reaparece após sua vitória sob Espinheiro e numa turma onde sua chance é apenas regular.

IANTI, com A.G. Silva, floreou os 1.500 metros em 10", correndo firme sem dar tudo. Ianti está muito bem movido e passando para a pista de areia a corrida, vai finalizar, novamente, entre os primeiros, no espelho.

SARDO, com Pinheiro e ALVITRE, com R. Martins, passaram domingo 1.400 metros em 92"2/5, agradando a ação de ambos, mas nos parece que o pilotado de Robertinho finalizou em melhores condições.

NEW YORK, com Castillo marcou na manhã de sábado para os 1.600 metros 106"3/5 correndo muito firme e com algumas sobras. New York está muito bem preparado e pode, agora, levar a melhor sôbre os adversários, apesar da distância ser um tanto longa para os seus dotes de "sprinter".

EL NEGRITO, com Portilho, tendo como "sparring" o Kantar passou a distância de 1.500 metros em 99", perdendo para o companheiro de box. El Negrito, na grama, melhora o seu padrão de corrida, e, como tal, pode ser encarado como um competidor de respeito da mesma e considerado como o seu melhor azar.

EL GIN com Portilho, passou muito firme os 1.400 metros e marcou 91"2/5, com boa ação e corria de fato. Na areia pesada tem melhor oportunidade que na pista de grama, onde segundo nos parece é fraco corredor. Logo, chovendo, El Negrito fica fora da carreira e não chovendo a coisa fica ao contrário.

AUMENTADO PREÇO DOS REFRIGERANTES: COFAP

TAPETES FRANCESES



A sra. Niomar Moniz Sodré e o sr. Gustavo Capanema, ontem à noite, na inauguração da Exposição de Tapeçarias Francesas, no Museu de Arte Moderna, vendo-se ao lado o detalhe de uma das obras apresentadas.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 10 de Outubro de 1952

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Lucro Maior Para o Comércio de Bebidas

A Cofap assegurou, ontem, o aumento do preço dos refrigerantes, adiando, no entanto, para a quinta-feira próxima, sua decisão sôbre se convém majorar-lhes o preço de cinquenta ou de sessenta centavos. A pretensão da indústria e do comércio é de limitar o novo preço em Cr$ 2,00, mas, segundo critério já aceito em princípio, a Cofap tende a aceitar um preço de Cr$ 2,10.

EM PÉ E SENTADO

Uma terceira formula, apresentada pelo sr. Cabello, admite a liberação pura e simples quando o refrigerante for servido nas mesas e a manutenção do preço de Cr$ 1,50 quando servido nos balcões.

ANALISE SOBRE HIPOTESES - Atualmente os fabricantes vendem aos varejistas os refrigerantes em vidros de 200 centimetros cubicos de capacidade ao preço de Cr$ 1,00 por uni-

(Conclui na 2.ª página)

Radialistas Preferem a Greve

— "E' preferível passar fome na greve do que aceitar essa contra-proposta dos patrões" — declarou o sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, ao ser apreciada por êstes profissionais, em reunião, a contra-proposta para aumento de salários, sugerida pelo representante dos diretores de estações de rádio, sr. Edmar Machado.

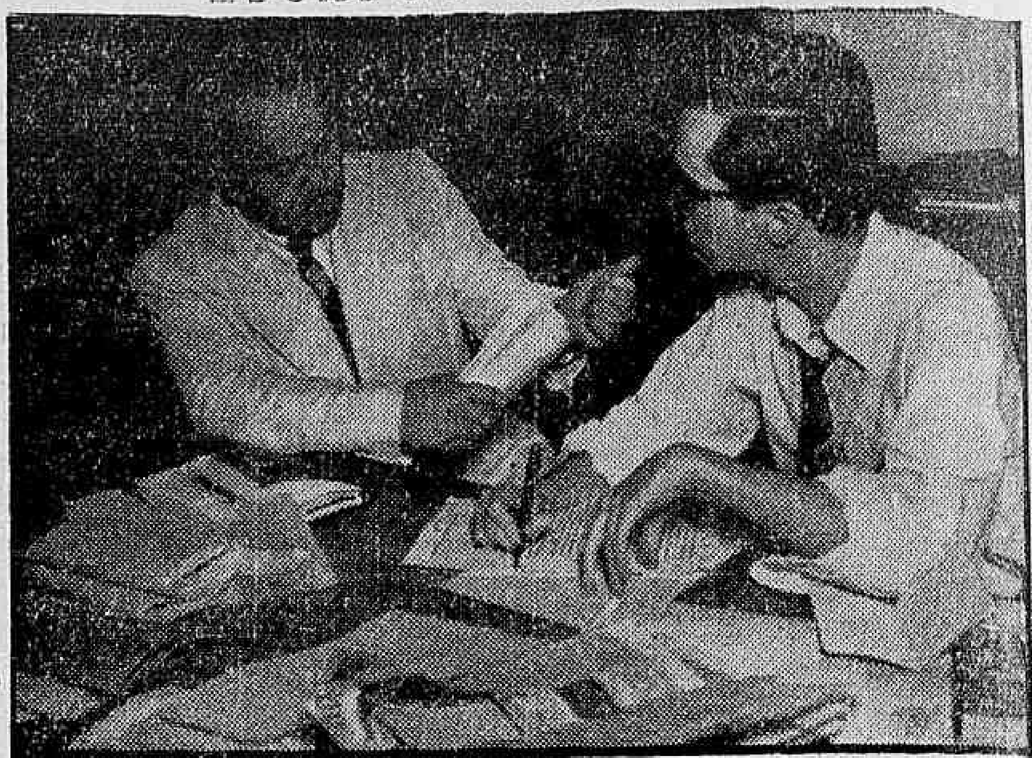
A CONTRA PROPOSTA

O sr. Edmar Machado propôs aos radialistas presentes, um aumento de 50% sôbre os salários de 1945, atingindo sòmente aos redatores, locutores, rádio-atores e discotecários, excluídos os técnicos e demais empregados. Os radialistas consideraram o aumento nesta base "acintoso", visto que a imensa maioria da classe não sofreria modificação em seu salário.

Pretendem os trabalhadores em rádio um aumento de 20 a 100% de acôrdo com o nivel atual de vencimentos, alegando a constante elevação do custo de vida.

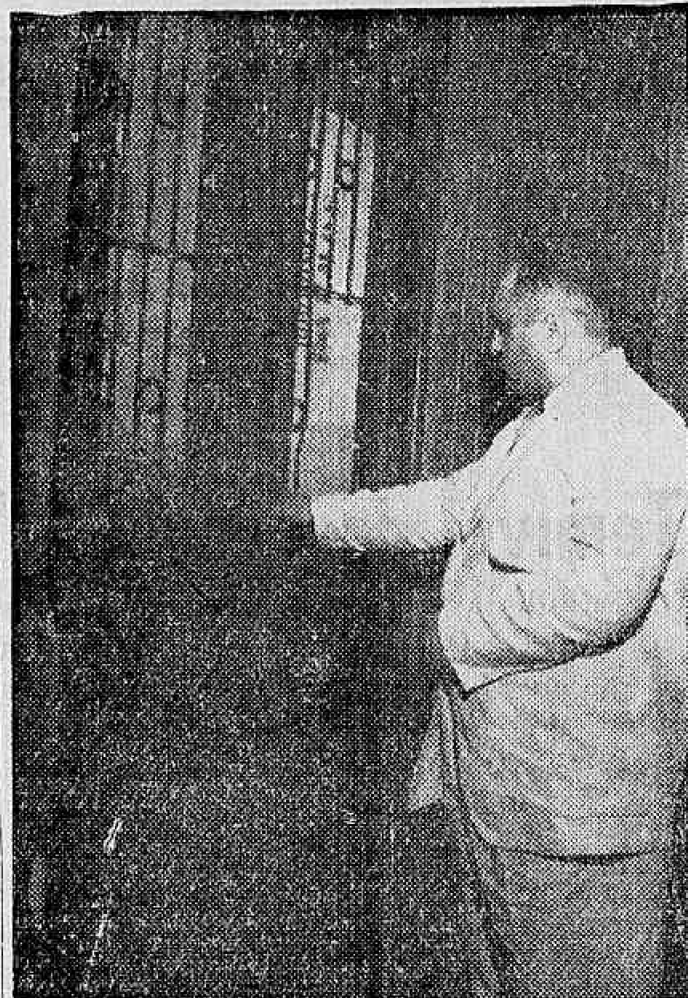
Uma mesa redonda no Departamento Naciona lde Trabalho, entre as duas partes, está programada para hoje.

ESCAPOU POR UM TRIZ



"Então eu vi uma pistola na mão do meu agressor", diz o comte. Eronildes de Souza.

A PORTA QUEBRADA



O fundador da "Gazeta Marítima" junto à porta da redação, a qual foi danificada pelos vândalos.

Escapou de Ser Morto o Comandante do Lloyd

Violência Contra um Adversário do Diretor Daquela Autarquia — O Delegado Abelardo Luz Faz Escola...

O fundador do jornal "Gazeta Marítima", comandante José Eronildes de Souza, quase foi assassinado ontem — segundo êle — por elementos do Loide Brasileiro liderados pelo chefe do Pôsto da Guarda, Pedro Nascimento Goes. O crime sòmente não se consumou porque a vítima teria fugido para dentro da redação, fechando a porta.

"VAIS MORRER!"

Declarou o comandante, logo depois do triste acontecimento, à reportagem.

"Quando por volta de meio-dia e meio, ao sair da redação (rua Borja Castro, 15) para almoçar num restaurante no n.º 11 da mesma rua, fui interpelado por Pedro Nascimento Goes que, de casse-tete em punho, acompanhado de três outros elementos, depois de me dizer que estava ali a mandado do almirante Lemos Bastos, sacou de um revolver e gritou: "Vais morrer!"

"Como me encontrasse sòzinho — prossegue — tratei de escapar para o meu gabinete de trabalho, enquanto os agressores eram seguros por um sargento do Exército e outros populares. Mal acabava de fechar a porta e esta era forçada por Pedro Goes e seus comparsas.

"Vendo que o jornal seria destruido — acrescentou — procurei o telefone mais próximo comunicando-me em seguida com a Rádio Patrulha. Esta quando chegou ao local não mais encontrou os agressores que àquela altura, haviam se refugiado no edifício do Lloyd, à rua do Rosário, 2 a 22".

Disse o comandante José Eronildes de Souza que sòmente pode atribuir a agressão ao almirante Lemos Basto, contra quem o seu jornal vem movendo forte campanha contra a sua administração, apontando irregularidades que ali vêm ocorrendo ha muito.

Acrescentou que logo apos o atentado enviou telegramas ao presidente da República, ministro da Justiça e aos deputados Breno da Silveira e Armando Falcão. Procurou as autoridades da Chefatura de Policia. Não encontrando ninguém naquela repartição, dirigiu-se à Delegacia do 7.º Distrito Policial onde o comissário lhe declarou que fizesse a queixa por escrito, a fim de que a pericia comparecesse ao local, o que até às 20 horas não aconteceu.

Na queixa-oficio o comandante Eronildes requer a punição dos agressores e do "mandante" Lemos Basto, director do Lloyd.

Rugidos em Defesa da Autonomia

Os vereadores, que vinham se mantendo silenciosos ante as declarações de senadores e jornalistas contrarios à concessão da autonomia ao Distrito Federal, ontem, das 17 às 19,30, responderam a essas declarações. Usaram, para isso, de linguagem violenta e ferina, não poupando adjetivos nem fazendo reservas de nada, para extravasar odio àqueles que vêm se manifestando contra a autonomia plena da cidade.

AUMENTO DE BONDES

Durante a Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de lei que autoriza o prefeito a conceder aumento de tarifas nos bondes que servem ao bairro de Santa Teresa, para fazer face à majoração de salarios de seus empregados. Os aumentos das tarifas foi de 60 centavos nas passagens diretas e de 30 e 20 para as seções. A majoração de salarios, de acordo com emenda do sr. Paulo Areal, do PDC, será feita a partir do dia 16 de março deste ano.

A atuação do sr. Edgar Estrela no Serviço de Trânsito mereceu varios reparos dos srs. Magalhães Junior, do PSB e Silvino Neto. O primeiro pediu que o sr. Estrela refletisse um pouco antes de adotar as providencias que vem anunciando para o transito da cidade. O segundo pediu um voto de protesto contra a atuação do sr. Estrela, fazendo um apêlo para que ele se submetesse a um exame psicotecnico. O voto de protesto será submetido ao plenario oportunamente. O sr. Levi Neves defendeu o sr. Edgar Estrela, mostrando quanto é dificil organizar o transito numa cidade como o Distrito Federal, de maneira a contentar a todos, ou à maioria dos seus habitantes.

VOTO DE LOUVOR

O sr. Levi Neves ainda requereu, sendo aprovado, um voto de louvor pela passagem de mais um aniversario do 6.º Batalhão da Policia Militar.

O sr. Anibal Espinheira, da UDN, louvou a administração da Escola Estacio de Sá, situada na rua Campos da Paz, em Rio Comprido.

O sr. Mourão Filho, do PTB, apresentou projeto de lei, abrindo o crédito de Cr$...... 800.000,00, para o reaparelhamento da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Em outro projeto, dispõs sobre o reconhecimento como entidade mentora e dirigente do Carnaval das Escolas de Samba, a Associação das Escolas de Samba do Brasil.

O Público Comprará Leite Por 20 Centavos a Menos

Baixará de vinte centavos, a partir do dia 12, o leite vendido a varejo em vasilhame não fechado mecanicamente, conservando-se, no entanto, os preços atuais para o leite distribuido em vasilhame com fêcho mecânico. Essa decisão, tomada ontem pela Cofap, vigorará experimentalmente por trinta dias, prazo dentro do qual se realizará um inquérito econômico a fim de apurar a procedência de objeções levantadas contra a redução do preço.

O GOVÊRNO NÃO AGIU

Contra a redução pronunciou-se o sr. Portocarreiro, que analisou em profundidade a questão, declarando que não se poderia cumprir um acôrdo, segundo o qual vigorariam dois preços anualmente (o de safra, mais barato e o de entre-safra, mais caro) em virtude de não haver o govêrno complementado as medidas de proteção à pecuária leiteira com a adoção de medidas econômicas prometidas.

PROBLEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Salientou o sr. Portocarrero que, em matéria de ônus, o interesse maior em jôgo não é o do produtor, mas, o dos distribuidores e, como, no Rio, a maior distribuição se faz por intermédio de uma cooperativa de produtores, ocorre a circunstancia de não se ferir o interesse do distribuidor sem atingir diretamente os produtores. Protestou, ainda, o sr. Portocarrero, contra o fato de permanecer inutil o entreposto de Triagem, quando o seu aproveitamento, exigindo um mínimo de despesa, resultaria em benefício considerável para a população.

DEUS PROTEGEU

Quanto ao auspicioso fato de não haver faltado leite durante o periodo de entre-safra, que se tem atribuido oficialmente ao auxílio prestado pela COFAP distribuindo tortas de algodão aos criadores, o sr. Portocarrero também contestou, afirmando que não fôra a presença de chuvas durante todo o período, seriam insuficientes as providências que se verificaram, pois tôdas as demais, solicitadas ao govêrno, resultaram em fracasso.

OS AUXILIOS

O sr. Benjamin Cabello, falando ao final, concordou em que fracassaram efetivamente as propostas do govêrno, pois não se conseguiu nem a desejável isenção de impostos para o leite, nem a redução de fretes.

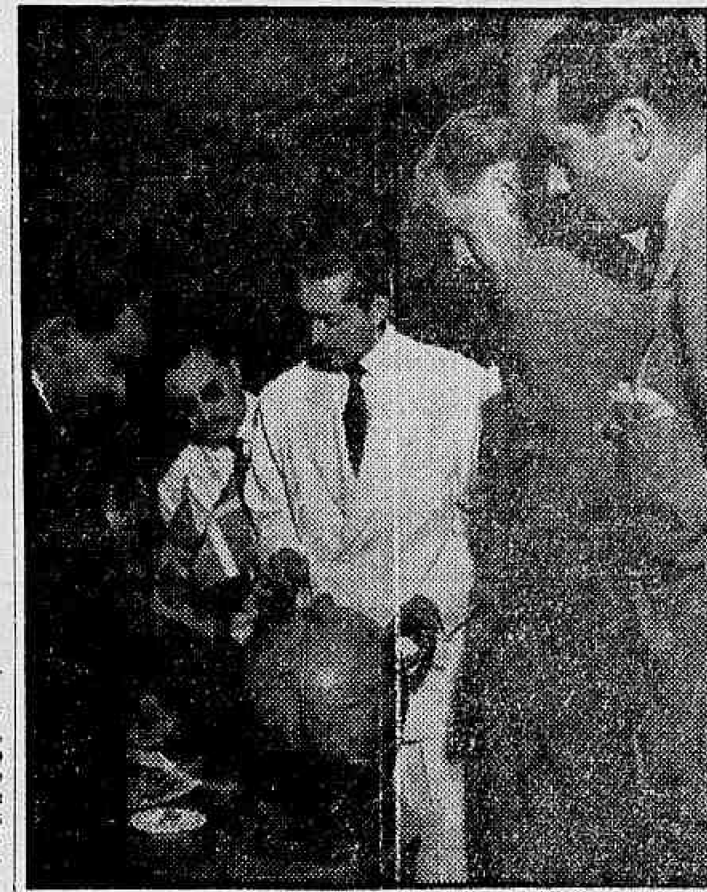
Ameaçada a Castanha do Natal

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios enviou um ofício ao Itamarati, à CEXIM e à COFAP, insistindo na urgente concessão de licenças para a importação de castanhas e outros artigos de Natal, cuja falta absoluta nas festas do fim do ano está prevista e poderá motivar desagradáveis acontecimentos de origem popular.

O ofício esclareceu que possuimos com paises estrangeiros acordos que permitem o abastecimento regular, não havendo necessidade de divisas.

O presidente do Sindicato, durante a reunião de ontem, comunicou haver se dirigido ao diretor do Trânsito, encarecendo a necessidade de ser mantido o horário atual de carga e descarga nas ruas centrais. Disse que, nesse trecho, estão situadas cêrca de 300 das maiores firmas atacadistas de gêneros de primeira necessidade.

GRANDE NOVIDADE



Um aviador mostra aos presentes a região polar do norte por onde, dentro em breve, passarão os aviões.

Aviões de Passageiros Rumo ao Polo Norte

Pela primeira vez na história, o Polo Norte será sobrevoado por aviões comerciais de passageiros, em rota regular. Até agora, sôbre aquela região, só passaram aviões militares ou de expedições científicas, e a companhia de aviação a tomar esta sensacional medida é a Scandinavian Airlines System, que deverá inaugurar sua nova rota já em meados de 1953, provavelmente.

DEMONSTRAÇÃO

A fim de demonstrar a viabilidade do empreendimento, a SAS mandará dois de seus modernos aviões DC-6B, de Santa Monica (California) até a Escandinávia, em novembro próximo.

A nova rota, que ligará a costa oeste dos Estados Unidos e Canadá à Europa Central e Escandinávia, terá início em Los Angeles, passando por S. Francisco, Seatle, Vancouver e Thule (Groenlândia), e deverá reduzir em cêrca de 13 horas a duração normal dos vôos entre a Europa e a América. A altitude prevista para as aeronaves é de cêrca de 7.000 a 8.000 metros, fazendo do Polo Norte e da Groenlândia simples pontos de referência.

Êstes vôos procedentes da Europa, com escalas na base de Thule, na Groenlândia, não se dirigem apenas ao Canadá e América do Norte. De Thule haverá outra rota com destino ao Japão, via Alaska e Ilhas Aléutas.

A Scandinavian Airlines System está firmemente convencida de que a nova rota será tão importante quanto a sua rota Nova York-Europa, e que, os meios de que dispõem êste consórcio garantem a realização do empreendimento.

Os escandinavos que são descendentes dos Vikings, os exploradores do Artico, mundialmente famosos, estão firmemente dispostos a mostrar que a nova rota, vencendo as fronteiras do gêlo, pode ligar e expandir o comércio e as comunicações entre importantes centros de produção da América e da Europa. A rota aérea dos aviões da SAS já atinge atualmente o Extremo Oriente, via Mediterrâneo, India, Sião e Tóquio, cobrindo assim com um serviço próprio, uma rota que se estende pelo mundo inteiro. Com a rota sôbre o Polo Norte, Canadá e Alaska, haverá uma redução de 16 horas no tempo de viagem da Escandinávia a Tóquio, e partindo-se da Europa Central serão menos 12 horas de viagem.

A Política no Congresso Dos Estudantes

Será discutida hoje, pelo IV Congresso da União Metropolitana de Estudantes, a adoção do sistema parlamentarista como forma diretiva daquele orgão estudantil. O assunto está enquadrado no ponto IV do temario, Reformas Constitucionais, e uma exposição sobre o assunto aos congressistas foi realizada pelo presidente da União Nacional de Estudantes, Luis Carlos Goelzi.

AUTORIA

O projeto parlamentarista é de autoria, entre outros, dos congressistas João Palmieri, da Faculdade de Ciencias Médicas; Valdir Vitral, da Faculdade de Ciencias Juridicas; e Antonio Carlos Amorim, pertencente à Faculdade de Direito da Universidade Catolica.

VENCERA'

Quando do inicio do Congresso, sabado passado, o secretario geral da UME, Leite de Castro, em declarações ao D. C., disse que era provavel que o projeto vencesse, pois conta com maioria entre os congressistas.

Uma reforma constitucional no seio da UME, entretanto, exige segundo o regimento, que dois terços dos estudantes aprovem a medida.

NO RIO GRANDE DO SUL

Convem notar que na União Estadual dos estudantes gauchos, há cerca de quatro anos, funciona o regime parlamentarista que foi aprovado, na época, com grandes dificuldades.

Recentemente, os estudantes mineiros tambem aprovaram a idéia.

Represálias do I.N.P. Contra Importadores

Tendo em vista a situação criada por varios importadores estrangeiros de madeira de pinho, que estão exigindo dos exportadores brasileiros classificação diversa da estabelecida na legislação vigente do país, o Instituto Nacional do Pinho dirigiu-se à Fiscalização Bancaria, solicitando providencias para não serem visadas declarações de venda a portadores de qualquer menção contraria às especificações em vigor.

Aumentados: Operários do Granito

Os trabalhadores que lidam na industrialização do mármore granito e calcáreos desta capital, venceram o pleito de dissidio coletivo impetrado perante a Justiça do Trabalho. A melhoria alcançada foi de 25%, calculados sôbre os salários vigentes, sendo ainda concedida compensação dos aumentos espontâneos para os trabalhadores admitidos posteriormente.

Os advogados da classe patronal tentaram protelar o julgamento, levantando a preliminar de impropriedade de ação e pedindo pericia contabil nas escritas das casas do gênero para provar que as mesmas se encontram em situação precária e que mais de vinte firmas estão na iminência de fechar suas portas. O Tribunal rejeitou, entretanto, a iniciativa dos recorridos, desaprovando, ainda, pelo voto de Minerva, a cláusula de assiduidade integral.

Alfaiates Pedem Dissídio

Havia forte tendencia no plenario da assembléia realizada ontem, pelo Sindicato dos Alfaiates do Rio de Janeiro, reunida extraordinariamente para apreciar a recusa dos patrões em conceder aos seus empregados o aumento de 25 por cento pleiteado, no sentido de que fossem levadas à Justiça do Trabalho em dissidio coletivo, as reivindicações minimas da classe.

20 POR CENTO

Ante a recusa da classe patronal, foi apresentada uma nova proposta: 20 por cento a partir de 1 de agosto de 1952. Foi dado um prazo de 20 dias para uma resposta definitiva e satisfatoria dos patrões. Pretendem iniciar uma campanha para a criação de um fundo pró-greve e para a extinção da assuidade integral.

Foi proposto, tambem, que se no fim do prazo estabelecido para a resposta dos empregadores, a situação ainda não estivesse resolvida, o Sindicato declararia a grêve geral.

Contra o Casamento da Índia

O Serviço de Proteção aos Indios chamado a opinar sôbre o casamento do branco Aires da Camara Cunha com a bela Diacui, da tribu Kalapalo, no alto Xingu, mostra-se contrário à sua realização, embora não tenha dado ainda a sua palavra final sôbre o assunto.

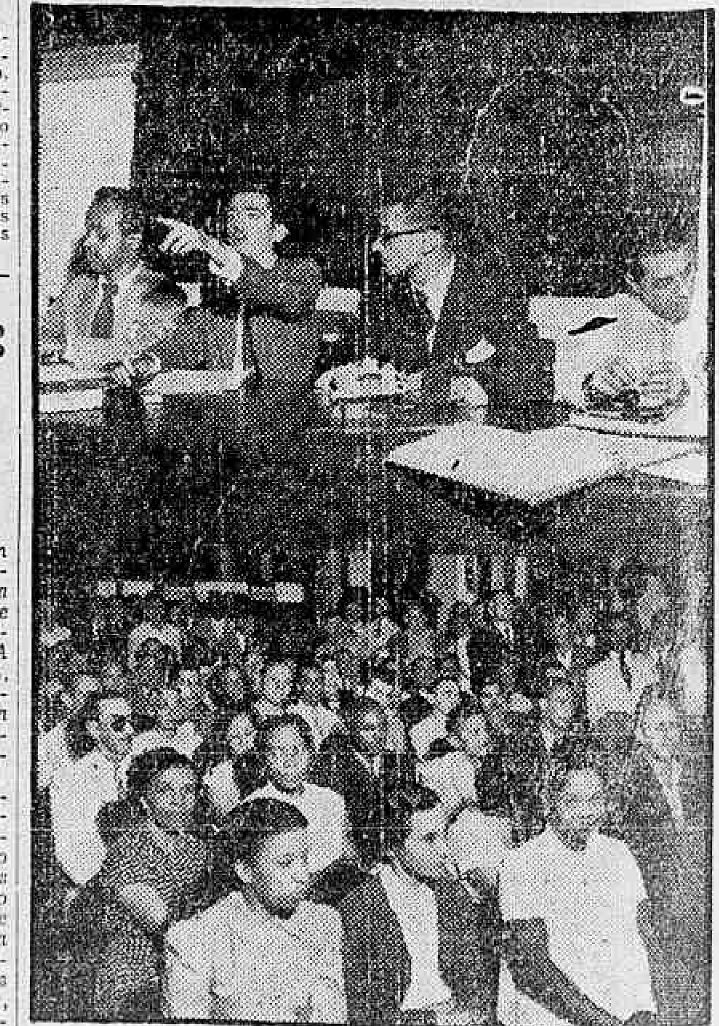
Se os brancos começarem a se interessar pelas selvicolas, os indios não terão com quem se casar, acentua o S.P.I.

OUTRAS RAZÕES

A incompatibilidade de genio é um dos outros fatores que aquele órgão aponta para negar permissão ao funcionário da Fundação Brasil Central de se unir à bela Diacui. Deixa entrever ainda aquele órgão que tais casamentos sòmente poderão ser permitidos depois de se criar uma situação de equilibrio, isto é, quando também as mulheres brancas passarem a se interessar pelos guapos rapazes do Alto Xingú.

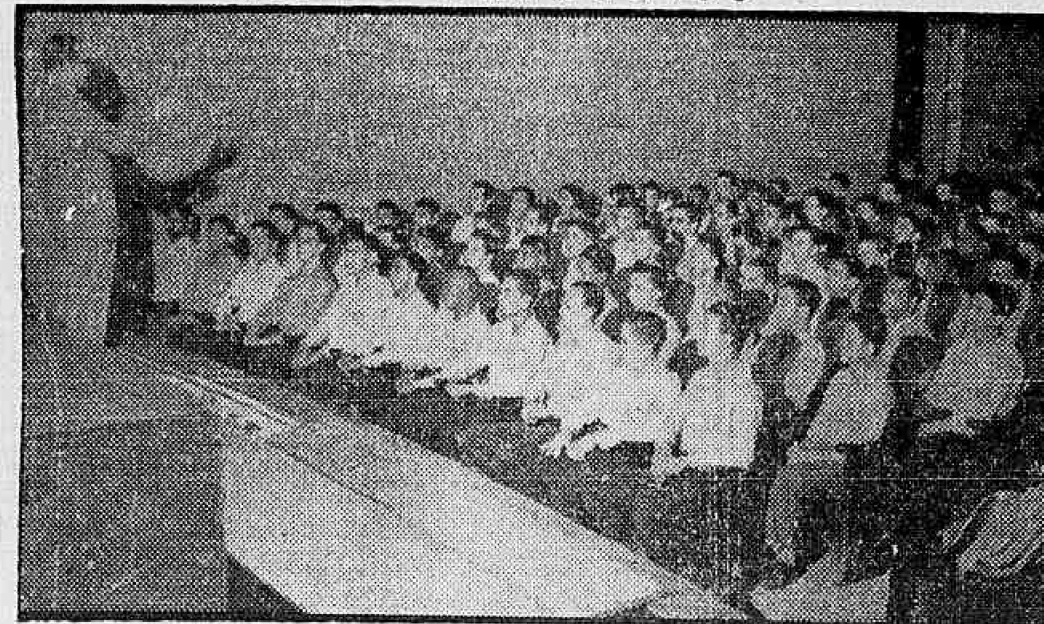
Esclarece finalmente o S.P.I. que o noivo, ao contrário do que possa parecer à primeira vista, não é dado a conquistas. Ao contrário — acentúa — sempre vimos em Aires da Camara Cunha um funcionário digno e cumpridor dos seus deveres.

NOVA PERSPECTIVA



Os alfaiates, ontem reunidos, demonstraram a intenção de levar o seu caso à Justiça do Trabalho.

CANTO ORFEÔNICO



O Canto Orfeônico tem tido últimamente grande desenvolvimento. O cliché mostra uma aula dessa especialidade na Escola Técnica Nacional do Ministério da Educação, vendo-se o professor Frutuoso Viana em ação.